



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO (CEPAE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)

ROSELENE MARIA SANTANA E SOUZA

LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA:
Idas e Vindas, Interações e Descobertas

GOIÂNIA
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO (TECA) PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TESES
E DISSERTAÇÕES NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFG), regulamentada pela Resolução CEPEC nº 832/2007, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a [Lei 9.610/98](#), o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo das Teses e Dissertações disponibilizado na BDTD/UFG é de responsabilidade exclusiva do autor. Ao encaminhar o produto final, o autor(a) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do material bibliográfico

Dissertação Tese Outro*: _____

*No caso de mestrado/doutorado profissional, indique o formato do Trabalho de Conclusão de Curso, permitido no documento de área, correspondente ao programa de pós-graduação, orientado pela legislação vigente da CAPES.

Exemplos: Estudo de caso ou Revisão sistemática ou outros formatos.

2. Nome completo do autor

ROSELENE MARIA SANTANA E SOUZA

3. Título do trabalho

LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas

4. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador)

Concorda com a liberação total do documento SIM NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante:

- a) consulta ao(a) autor(a) e ao(a) orientador(a);
- b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo da tese ou dissertação.

O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

Obs. Este termo deverá ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Newton Freire Murce Filho, Professor do Magistério Superior**, em 29/07/2022, às 09:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROSELENE MARIA SANTANA E SOUZA, Discente**, em 29/07/2022, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3076983** e o código CRC **0A1D2EE4**.

ROSELENE MARIA SANTANA E SOUZA

LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA:
Idas e Vindas, Interações e Descobertas

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico- metodológicas e práticas docentes

Orientador: Prof. Dr. Newton Freire Murce Filho

GOIÂNIA
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Souza, Roselene Maria Santana e
LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: [manuscrito] : Idas e Vindas, Interações e Descobertas / Roselene Maria Santana e Souza. - 2022.
144 f.

Orientador: Prof. Dr. Newton Freire Murce Filho.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia, 2022.
Bibliografia. Apêndice.
Inclui siglas, abreviaturas, gráfico, lista de figuras.

1. Formação. Leitor. Leitura literária. Literatura. Ensino Fundamental. I. Filho, Newton Freire Murce, orient. II. Título.

CDU 37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Ao primeiro dia do mês de julho do ano 2022, às 14:30 horas, via teleconferência, foi realizada a **Defesa de Dissertação** intitulada **"LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas"** e do Produto Educacional **"PROJETO DE LEITURA LITERÁRIA: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer"**, pela discente **Roselene Maria Santana e Souza**, como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestre em Ensino na Educação Básica. Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados **APROVADOS**.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Prof. Dr. Newton Freire Murce Filho (CEPAE/UFG) – presidente,

Profa. Dra. Maria Alice de Sousa Carvalho Rocha (CEPAE/UFG) – membro interno,

Profa. Dra. Alexandra Almeida de Oliveira (FL/UFG) – membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **Maria Alice De Sousa Carvalho, Professor do Magistério Superior**, em 14/07/2022, às 06:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Newton Freire Murce Filho, Professor do Magistério Superior**, em 14/07/2022, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandra Almeida De Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 15/07/2022, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3043948** e o código CRC **4DC78B73**.

Dedico este trabalho a toda a minha família que sempre acreditou em mim. Em especial, ao meu esposo José Antônio e meus filhos: André Lucas, João Marcos e Matheus Henrique, que tanto me incentivaram e apoiaram em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente a Deus, pois foi quem conduziu todos os meus passos e me deu sabedoria para que concluísse mais esta etapa da minha vida.

Aos meus pais Alaor e Djanira; meus irmãos: Elaine, Eliane, Rosângela e Luiz Carlos, que tanto acreditaram no meu potencial e incentivaram para que alcançasse o meu objetivo.

Ao meu esposo José Antônio, meu grande companheiro de todas as horas, que em nenhum momento deixou de me apoiar e me sustentar. Nas horas difíceis e angustiantes, sempre dizia: Você consegue! Por isso, aqui cheguei.

Aos meus queridos filhos: André Lucas, João Marcos e Matheus Henrique, que em momento nenhum deixaram de me auxiliar, incentivar e sustentar. Graças à ajuda de vocês estou realizando mais este sonho.

Ao professor Dr. Newton Freire Murce Filho, meu querido orientador, que, sempre disponível, me atendia com muita atenção e dedicação; foi para mim um grande sustento para não desanimar no meio do caminho. A ele minha eterna gratidão.

Às minhas grandes amigas de estudos, às quais sempre me recorri nos meus momentos de dúvidas e dificuldades: Dilma, Michele e Fernanda. Vocês foram meu grande presente nesta jornada.

A todos os meus sobrinhos, cunhados, cunhadas e amigos que sempre me apoiaram e compreenderam as minhas ausências em alguns momentos por motivo dos estudos.

Às professoras, bibliotecárias, diretoras das duas escolas participantes da pesquisa e principalmente com grande carinho a minha gratidão aos queridos alunos, que abraçaram esta causa e comigo permaneceram até que concluísse todas as etapas do projeto. Muito obrigada!

Não acredito que ninguém ensine outra pessoa a ler literatura. Pelo contrário, estou convencida, isso sim, de que o que uma pessoa passa para outra é a revelação de um segredo – o amor pela literatura. Mais uma contaminação do que um ensino.

Ana Maria Machado

SOUZA, Roselene Maria Santana e. **Leitura Literária na Sala De Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas**. 2022. 144f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Aparentemente, as inovações tecnológicas têm contribuído para distanciar os alunos dos livros literários e, conseqüentemente, do hábito de ler e conforme se evidencia nos livros de registros de locação de bibliotecas consultadas de duas Escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Inhumas, Goiás. Observa-se que alunos de quinto ano são os que apresentam menor número de locações. Essas práticas tendem a se ressaltar nos anos subsequentes, o que pode contribuir para formar alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental desestimulados no concernente à leitura, sendo esta um referencial importante para o desempenho acadêmico. Considerando essa perspectiva, o presente projeto tem como objetivo contribuir para a constituição de leitores literários envolvidos e comprometidos com a prática de leitura na escola. A pesquisa tem sua fundamentação teórica baseada em estudos de Todorov (2009), Coelho (2000), Cosson (2012, 2014 e 2019), Zilberman (1988), Colomer (2003 e 2007), Cademartori (1986, 2009 e 2012), Candido (1995), Andruetto (2017), dentre outros. A metodologia de trabalho inclui a formação de um grupo de referência leitora para disseminar práticas de leitura em uma escola parceira. A investigação tem como público-alvo um grupo de alunos de quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola referência, que compõem um “Grupo de Leitores Literários”, e um grupo de alunos de quinto ano dos turnos matutino e vespertino, de uma escola parceira, ambas na cidade de Inhumas, Goiás, que compõem o “Grupo de Desenvolvimento da Leitura”. A proposta é uma experiência de prática de trabalho com obras literárias e foi efetivada por meio de um Projeto de Leitura Literária. Esse projeto tem como foco atividades que possam contribuir para o processo de formação de leitores literários e culminou no produto educacional, um vídeo documentário intitulado “Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer”, desenvolvido durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG. O produto está disponível no link: <https://youtu.be/Eu-jhvB6sJI>.

Palavras-Chave: Formação. Leitor. Leitura literária. Literatura. Ensino Fundamental.

SOUZA, Roselene Maria Santana e. **Literary Reading in the Classroom: Comings and Goings, Interactions and Findings.** 2022. 144f. Thesis (Master's Degree in Basic Education Teaching) – Post-graduation Program on Basic Education Teaching, Center for Teaching and Research Applied to Education, Federal University of Goiás, Goiânia, GO.

ABSTRACT

Innovations in technology have seemingly contributed to keep students away from literary books and, as a consequence, from the reading habit and as one may verify in library record books which have been examined in two first-stage schools of elementary education (Ensino Fundamental) in the city of Inhumas, Goiás. It has been found that fifth-grade students are the ones who have borrowed the fewest books. Such a circumstance tends to get worse in subsequent grades, a fact which may increase the number of students in the late grades of primary education who feel discouraged concerning reading, even though it is an important criterion for good academic performance. This project takes that perspective into consideration and aims to help develop literary readers who are attracted and committed to the practice of reading in the school. The research has been theoretically based on the studies of Todorov (2009), Coelho (2000), Cosson (2012, 2014 and 2019), Zilberman (1988), Colomer (2003 and 2007), Cademartori (1986, 2009, 2012), Candido (1995), Andruetto (2017), among others. The methodology includes the creation of a reference readers group in order to promote reading practices in an associate school. The inquiry has targetted a group of fifth graders of a reference school who integrate a "Literary Readers Group", and a group of fifth graders who study either in the morning or in the afternoon at an associate school in Inhumas and constitute the "Reading Development Group". The proposition is a practical experiment with literary books that has been carried out by a literary reading project. It focuses on a set of activities which enhance the process of literary readers practice and culminated in the educational product, a documentary video called *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer* (Literary Reading Project: Between Comings and Goings, an Act of Pleasure), developed during the Professional Master's in Teaching in Basic Education of the Stricto Sensu Postgraduate Program at CEPAE/UFG. The product is available at the link: <https://youtu.be/Eu-jhvB6sJI>.

Keywords: Academic achievement. Reader. Literary reading. Literature. Elementary Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

GLI – Grupo de Leitores Itinerantes

GLL – Grupo de Leitores Literários

GDL – Grupo de Desenvolvimento da Leitura

CEPAE – Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

PPP – Projeto Político Pedagógico

PPGEEB – Programa de Pós-Graduação Ensino na Educação Básica

PNAIC – Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

PNE – Plano Nacional de Educação

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – Questão 9 - Questionário inicial dos alunos.....	57
GRÁFICO 2 – Questão 2 - Questionário inicial dos alunos.....	61

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
Objetivo Geral.....	20
Objetivos Específicos.....	21
CAPÍTULO I: A LEITURA LITERÁRIA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO SUJEITO.....	22
1.1 A difusão da literatura infantil e juvenil e suas implicações.....	22
1.2 O papel da literatura infantil na vida do leitor.....	28
1.3 Caminhos e estratégias de leitura para a formação do leitor literário.....	34
CAPÍTULO II: METODOLOGIA.....	39
2.1 Descrição do desenvolvimento do trabalho.....	41
2.2 Descrição do Projeto de Leitura Literária: Idas e Vindas: Leitura: Um Ato de Prazer.....	46
2.3 Descrição dos locais da pesquisa.....	48
2.4 Informações relativas aos participantes da pesquisa.....	49
CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.	51
3.1 Análise e discussão dos dados e resultados.....	51
3.2 Produto Educacional.....	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	77
APÊNDICE A - INSTRUÇÕES PARA REGISTRO NO DIÁRIO DE LEITURA.....	81
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	82

APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	
- PAIS/RESPONSÁVEIS.....	86
APÊNDICE D - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)....	90
APÊNDICE E - TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO.....	93
APÊNDICE F - TERMO DE COMPROMISSO.....	94
APÊNDICE G - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO INICIAL DO BIBLIOTECÁRIO.....	95
APÊNDICE H - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO INICIAL DO PROFESSOR.....	97
APÊNDICE I - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO INICIAL DO ALUNO.....	100
APÊNDICE J - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO FINAL DO BIBLIOTECÁRIO.....	103
APÊNDICE K - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO FINAL DO PROFESSOR.....	105
APÊNDICE L - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO FINAL DO ALUNO.....	107
APÊNDICE M – CRONOGRAMA DE AÇÕES DO “GRUPO DE LEITORES LITERÁRIOS” (GLL).....	109
APÊNDICE N – CRONOGRAMA DE AÇÕES DO “GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA” (GDL).....	112
APÊNDICE O – PRODUTO EDUCACIONAL.....	114

INTRODUÇÃO

A leitura literária tem sofrido impactos negativos dentro e fora da escola, uma vez que as mídias, de forma geral, têm oferecido atrações que sutilmente levam os alunos a esquecerem um pouco dos livros impressos. Esse fator intensifica ainda mais a necessidade de um trabalho da escola que favoreça o contato do aluno com os livros literários. Assim, é imprescindível que esse trabalho seja realizado pelo professor, pois é na escola que o aluno tem maior acesso aos livros literários, portanto, viabilizar esse acesso é uma das incumbências da escola, que poderá contribuir com a proposta de despertar o gosto pela leitura literária.

Acredito que a ideia de que o professor e a escola carregam o ofício de maiores incentivadores da leitura se dá principalmente pelas minhas experiências de leitura vivenciadas na infância. Recordo-me bem de que as poucas histórias que conhecia dos clássicos da literatura infantil foram contadas por meus avós maternos que, mesmo sem estudos, traziam a tradição da contação de histórias que me encantava. Com isso, meus irmãos e eu adorávamos dormir na casa da vovó Coleta, só para ouvir suas histórias e, também, muitas vezes, as histórias de assombração e magias que meu vô Velho contava. Meu pai nunca frequentou uma escola, já minha mãe estudou até a segunda série (3º ano hoje), a vida dos dois sempre foi dedicação ao trabalho e, assim, não lhes sobrava tempo para contar histórias aos seus cinco filhos. Mesmo com essa realidade, meus pais sempre nos incentivaram aos estudos.

Nos dias de hoje, lendo o livro “Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura”, de Vera Maria Tietzmann Silva (2008), me identifiquei consideravelmente com um trecho que me fez recordar de minha infância:

Mas crianças não liam apenas no colégio. Paralelamente a essa leitura institucional, as histórias de encantamento, de assombração ou de aventura continuavam sendo lidas em casa, apenas por prazer. Muito cedo, antes do processo de alfabetização, já eram ouvidas com interesse, narradas por avós ou pajens, em relatos que deixavam marcas indeléveis na mente infantil, como atesta o livro *Histórias de Velha Totônia*, ecos da infância de José Lins do Rêgo (SILVA, 2008, p. 104).

Refletindo sobre essas palavras, percebo que essas marcas indeléveis permanecem em minha mente, e que, por mais que passem os anos, estarão eternamente presentes, pois são lembranças prazerosas que o tempo não poderá apagar.

Relatando minha trajetória de leitura, lembro-me de quando iniciei meus estudos, aos sete anos de idade, e sonhava em poder ver livros que traziam as histórias que meus avós me contavam, no entanto, a decepção marcou meu sonho de leitora de livros literários. As leituras que tínhamos na sala eram somente do livro didático e este, na maioria das vezes, era só da professora, nós, alunos, somente copiávamos do quadro trechos de algumas histórias para fazermos pequenas interpretações, e isso acontecia, geralmente, uma ou duas vezes por semana porque, de forma geral, as atividades eram basicamente exercícios de gramática totalmente descontextualizados.

Nesse contexto de leitura, cresci; em minha casa não havia livros literários, revistas, jornais, porque não era cultura da época em casas de famílias de baixo poder aquisitivo. Nas escolas em que fiz meu ensino fundamental, havia bibliotecas, mas eram utilizadas somente para pesquisas na enciclopédia Barsa. Somente a bibliotecária, podia pegar os poucos livros literários existentes ali, mas era simplesmente para fazer a limpeza, porque ler não era uma função da qual ela se ocupava, aparentemente; seu trabalho era zelar com cuidado para que os livros não fossem rasgados e não desaparecessem da biblioteca. E assim, eu ficava refletindo: para que livros literários se ninguém podia lê-los?

Os anos se passaram e eu cada vez mais me distanciava dos livros, afinal, em nenhuma série encontrei um professor ou professora que me incentivasse para a leitura de livros literários, pois a cultura da época era alfabetizar com uso de cartilhas e/ou livros didáticos. Portanto, aos poucos fui perdendo o interesse em ler literatura. Confesso que fui ler meus primeiros livros literários quando ingressei no magistério, no ano de 1984. A minha professora da disciplina de Literatura Infantil, Maria Madalena, foi quem novamente me devolveu o encanto pela leitura literária. Lembro-me como se fosse hoje, ela chegou à sala de aula com vários livros de literatura infantil, abriu um deles e começou a ler de forma encantadora, fiquei fascinada com a leitura daquele livro: *As Centopeias e seus sapatinhos*, de Milton Camargo. Após a leitura, cantamos a música da centopeia e confeccionamos um cartaz das vogais no corpinho da centopeia. Esse momento ficou registrado em minha memória e, desde então, me apaixonei pela leitura literária, e, a cada dia, mais e mais queria mergulhar nos livros. Nesse sentido, as palavras de Lígia Cademartori (2012, p. 25) representam bem esse contexto:

Seja de um modo, seja de outro, cada um de nós tem sua própria história de leitura, configurada na relação que mantivemos, a partir da infância, com os livros. Recuperar essa história é uma experiência rica e esclarecedora, mesmo se for narrada com uma voz que só a gente pode escutar.

Durante meu curso de magistério, após concluir a carga horária de estágios, sempre fui convidada a substituir professores das séries iniciais e, com isso, cada dia ficava mais deslumbrada pelo trabalho de leitura com os alunos. Logo que concluí meu curso, houve a oportunidade de fazer um concurso público, fui aprovada e iniciei minha carreira com uma turma de alfabetização. Sempre começava minha aula com a leitura de algum livro literário e percebia os olhinhos dos alunos brilharem ao ouvir a história e ver as páginas do livro que eu folheava. O encanto pelos livros que minha professora de magistério passou a mim, procurei, da mesma forma, passar aos meus alunos, e a cada dia mais, eles se interessavam pela leitura e pelos livros literários.

Anos depois, em 1999, ingressei na Faculdade de Letras. Deixei meus alunos de Ensino fundamental I (Anos Iniciais) e assumi aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II (Anos Finais) e Ensino Médio. Isso foi somente por um ano, logo assumi a direção da escola e depois tutoria pedagógica, coordenação pedagógica e, por último, no ano de 2018, assumi a função de professora de sala de leitura de uma escola pública de Ensino Fundamental de primeiro ao quinto ano, do município de Inhumas, Goiás. Assim, ao me deparar com os alunos de quinto ano, que praticamente não locavam livros para ler em casa, percebi o pouco estímulo destes em relação à leitura, tendo em vista que os seus assuntos giravam em torno de jogos eletrônicos, vídeos, celulares; percebia que o livro não fazia parte de suas rotinas. Foi quando surgiu a intenção de desenvolver um projeto de incentivo à leitura de livros literários, específico aos alunos de quinto ano.

Com o objetivo de realizar esse projeto, me inscrevi para o processo seletivo de mestrado do CEPAE – UFG no ano de 2019, obtendo êxito. O projeto, denominado “Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas”, teve as seguintes escolas definidas como lócus de nossa pesquisa: Escola Municipal João Lobo Filho, designada nesta pesquisa como “escola referência”, tendo como participantes: duas professoras, dez alunos de quinto ano e uma bibliotecária e, a Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, designada nesta pesquisa como “escola parceira”, tendo como participantes: uma professora, uma turma com vinte e cinco alunos de quinto ano e uma bibliotecária, sendo ambas as escolas do município de Inhumas, Goiás.

A proposta deste projeto passou por algumas alterações, devido a uma situação inusitada que vivenciamos em nosso país, nos anos de 2020, 2021 e 2022, aliás, não só no Brasil, mas mundialmente. Toda a população foi surpreendida por uma pandemia provocada pelo *Sars-Cov-2* (Corona vírus/Covid 19), que tem ainda assolado o mundo com mortes,

isolamentos e distanciamento social. Diante disso, a partir da segunda quinzena do mês de março de 2020, todo ensino presencial foi suspenso e todas as escolas foram fechadas. Esse imprevisto provocou angústia e inquietações quanto ao desenvolvimento de nosso projeto, que estava programado para iniciar em agosto de 2020. Na metodologia, no item 2.1 (Descrição do desenvolvimento do trabalho), apresentamos o projeto com as ações planejadas inicialmente e as devidas alterações necessárias para o desenvolvimento deste, devido à pandemia.

Desde o início do projeto de pesquisa, tínhamos, portanto, o intuito de poder contribuir de forma significativa com a vida dos alunos dos quintos anos das escolas que selecionamos para o desenvolvimento desta pesquisa. Nossa expectativa era – e continua sendo – que este trabalho possa servir como inspiração para práticas semelhantes e relevantes, levando a literatura a desempenhar uma de suas mais importantes funções, que é a ação transformadora. Nesta perspectiva, a pesquisadora Valéria Maria Sant’Ana Britto dos Anjos (2015) aponta que “sem dúvida, a importância da literatura na escola, em especial no Ensino Fundamental, sob o ponto de vista do elemento humanizador, é justamente por ela estar apta a promover mudanças, corroborar para a construção do pensamento social” (p. 18). Em linha de pensamento semelhante, Regina Zilberman (2003, p. 25) afirma o seguinte:

Preservar as relações entre a literatura e a escola, ou o uso do livro em sala de aula, decorre de ambas compartilharem um aspecto em comum: a natureza formativa. De fato, tanto a obra de ficção como a instituição do ensino estão voltadas à formação do indivíduo ao qual se dirigem. Embora se trate de produções oriundas de necessidades sociais que explicam e legitimam seu funcionamento, sua atuação sobre o receptor é sempre ativa e dinâmica, de modo que este não permanece indiferente a seus efeitos.

Visando à ampliação da formação do indivíduo por meio da literatura, o Documento Curricular para Goiás: Ensino Fundamental – Anos Iniciais, que tem como referência a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), no componente de Língua Portuguesa, apresenta várias habilidades voltadas à leitura, com foco nos gêneros literários. E, ainda, dentre as dez competências específicas de Língua Portuguesa, há duas direcionadas para a leitura literária:

8- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e

encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura (GOIÁS, 2018, p. 149).

Refletindo sobre essas competências, percebemos que nem sempre é possível realizar um trabalho significativo com livros literários durante o momento da aula, pois, conforme relato de professoras de quinto ano de duas escolas públicas da cidade de Inhumas, bimestralmente algumas aulas de Língua Portuguesa são usadas para realização de atividades preparatórias para avaliações externas, além de haver períodos específicos para abrangerem todos os outros conteúdos dentro do bimestre proposto¹. Estes fatores podem se transformar em obstáculos ao professor para a realização de trabalhos diversificados com livros literários. Nesse sentido, o pouco tempo dedicado à leitura de livros literários pode contribuir com o desestímulo de alunos em relação à leitura literária.

Observa-se, conforme registros de bibliotecas de escolas pesquisadas anteriormente por mim, que, nos anos iniciais, no ciclo de alfabetização primeiro ao terceiro ano, o professor utiliza com mais frequência trabalhos com livros literários, ao passo que, nas turmas de quarto e quintos anos, essa prática torna-se mais rara. Assim, visando a uma intervenção para minimizar os problemas apresentados, surgiu a proposta desta pesquisa com o seguinte questionamento: Como estimular os alunos do quinto ano para que tenham maior interesse pela leitura literária?

Se uma escola tem como um de seus objetivos em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) “a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo”², acredita-se que a leitura literária possa ser uma grande aliada nessa formação. Nesse sentido, torna-se relevante a proposta de um trabalho semanal de prática da leitura literária na sala de aula. Foi o que objetivamos realizar, com o desenvolvimento desse projeto, para suscitar nos participantes envolvidos um maior interesse pela leitura literária na escola e fora dela.

Na sequência, apresentamos a estruturação deste trabalho de pesquisa, que está organizado em três capítulos, mais a introdução e considerações finais. Portanto, para melhor situar o leitor, especificamos os assuntos abordados em cada capítulo.

No primeiro capítulo, apresentamos temas que solidificam nossa fundamentação teórica, intitulada “A leitura literária como processo de formação e transformação do sujeito”, abordando temas que sustentam esta pesquisa, os quais foram pautados em autores com

¹Relato de professoras de 5º ano de duas escolas da rede estadual do município de Inhumas, conforme o trabalho “As dificuldades do professor do 5º ano do Ensino Fundamental da escola pública para trabalhar com o currículo referência do estado de Goiás” (ISAIAS, HONDA e SOUZA, 2020).

² Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão.

grandes contribuições no campo da leitura literária. Neste contexto, abordamos três tópicos: em primeiro lugar, “a difusão da literatura infantil e juvenil e suas implicações”, no qual apresentamos um breve histórico sobre o processo da difusão da literatura infantil e ações que contribuíram para torná-la acessível às crianças. Em seguida, abordamos “o papel da literatura infantil e sua influência na vida do leitor”, seja criança ou adulto. Por último, tratamos dos “caminhos e estratégias de leitura para a formação do leitor literário”, apontando sugestões de estratégias de leitura que podem contribuir para a constituição de leitores literários.

No segundo capítulo, descrevemos o processo metodológico desenvolvido na pesquisa, percorrendo sobre os seguintes tópicos: descrição do desenvolvimento do trabalho; descrição do “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”; descrição dos locais da pesquisa; informações relativas aos participantes da pesquisa.

No terceiro capítulo, fazemos a apresentação, a análise e a discussão dos resultados, refletindo sobre dados coletados por meio dos instrumentos utilizados: diários de leitura; questionários inicial e final do bibliotecário, do professor e do aluno. Inicialmente, abordamos alguns fatos relevantes da pesquisa que revelam resultados significativos do trabalho desenvolvido. Em seguida, relatamos os resultados obtidos abordando cada objetivo específico elaborado para esta pesquisa. Na sequência das análises, apresentamos nosso Produto Educacional, como fruto do trabalho desta pesquisa.

Concluindo nosso trabalho, apresentamos as considerações finais, apontando os fatores positivos da pesquisa e suas contribuições, conforme os objetivos propostos. Na sequência desta parte, são apresentados os apêndices, conforme especificados no Sumário.

Visando à contribuição para a formação do indivíduo, por meio da leitura literária, com o propósito de desenvolver um trabalho significativo, apresentamos a seguir os objetivos da pesquisa.

- Objetivos:

a. Objetivo Geral

- Contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de práticas³ de leitura na escola.

³ Agradecemos a Professora Dra. Célia S. Silva, do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, que nos sugeriu trocar o termo “hábitos” por “práticas”.

b. Objetivos Específicos:

- Desenvolver um Projeto de Leitura Literária em duas escolas, sendo uma de referência e outra parceira;
- Disseminar práticas de leitura literária nas duas escolas (referência e parceira);
- Aumentar o número de locação de livros literários pelos alunos de quinto ano, nas bibliotecas das escolas participantes;
- Promover e estimular práticas de leitura entre os alunos de quinto ano das escolas participantes;
- Verificar se a interação aluno-aluno auxilia no estímulo à leitura literária entre colegas.

Segue o capítulo I, com os fundamentos teóricos da pesquisa.

CAPÍTULO I

1. A LEITURA LITERÁRIA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO SUJEITO

Neste primeiro capítulo, apresentamos tópicos que abordam o contexto de difusão da literatura infantil e juvenil e aspectos que refletem uma visão da leitura literária como processo de formação e transformação do sujeito, numa perspectiva humanizadora.

1.1. A difusão da literatura infantil e juvenil e suas implicações

*Quanta gente, quanto sonho,
quanta história, quanto invento,
quanta arte, quanta vida,
...há dentro de um livro.*

Ricardo Azevedo

Os caminhos percorridos pela literatura foram se diversificando com o passar dos tempos. As mudanças foram acontecendo em passos lentos, até que a literatura se tornasse acessível às crianças, pois, conforme Teresa Colomer (2003), os livros infantis e juvenis tornaram-se objeto de atenção e polêmica desde seu nascimento como fenômeno cultural no século XVIII. Os maiores avanços na difusão de livros específicos ao público infantil e juvenil surgiram no século seguinte, com a obrigatoriedade de escolarização de todas as camadas sociais e, assim, esse fator e os avanços realizados no campo educativo infundiram uma preocupação social com a leitura infantil. Contudo, as escolas trabalhavam o foco na leitura formativa, a leitura acontecendo de forma exclusiva para o processo de alfabetização, com propostas se concentrando na leitura de cartilhas e livros didáticos.

A primeira iniciativa de fazer adaptações de contos populares para que as crianças pudessem ter acesso à leitura surgiu no século XVII, na Europa, com o escritor francês Charles Perrault. Com a transcrição dos contos da tradição oral, conhecidos como “Contos da

mamãe Gansa”, Perrault ficou conhecido como o pai da literatura infantil, pois foi por meio de seus escritos que a literatura chegou até as crianças. No entanto, a literatura voltada ao público infantil só chegou ao Brasil ao final do século XIX, inicialmente com as traduções e adaptações de livros europeus e recolha da tradição oral e local, conforme Eliete de Paula Cunha (2014, p. 47-48, grifos da autora) expõe em sua dissertação:

A primeira coletânea de literatura infantil brasileira coube a Alberto Figueiredo Pimentel (1869-1914) que, em 1896, publicou **Contos da Carochinha**, uma antologia de 61 contos populares recolhidos na tradição oral local e em narrativas traduzidas e adaptadas de vários países, como os contos de Perrault, Grimm e de Andersen. Cumpre assinalar que no Brasil e em Portugal, os contos de fadas, na forma como são atualmente conhecidos, surgiram no fim do século XIX sob a denominação de “Contos de carochinha”. Esta intitulação foi substituída por “contos de fadas” somente no século XX.

No Brasil, o marco histórico da literatura infantil, com livros escritos para crianças e uma literatura regionalista, representando de modo peculiar a cultura brasileira, ocorreu a partir de 1921, quando o escritor Monteiro Lobato escreveu seu primeiro livro destinado às crianças: *A menina do narizinho arrebitado* (LOBATO, 1921). Assim, o referido autor ficou conhecido como o divisor de águas na história da literatura infantil brasileira, pois, de modo radical, rompeu com a tradição dos contos europeus, trazendo uma literatura que retrata a realidade brasileira. Desde então, grandes escritores foram surgindo e trazendo à literatura a quimera engendrada por Lobato, como Ziraldo, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, dentre outros, que muito se destacaram na literatura infantil brasileira, tornando-a cada vez mais rica e diversificada.

Uma ressignificação da literatura para crianças, com um novo sentido na escola, de não servir somente como propósito para alfabetização, segundo Colomer (2003), iniciou-se nos meios bibliotecários com um discurso moderno sobre a leitura como um ato livre dos cidadãos e como uma atividade prazerosa. Por conseguinte, a difusão dessa proposta se desenvolveu a partir de interesses profissionais e, por meio de organizações, encontros e assembleias, a propagação dos livros infantis se deu até os dias atuais. “No entanto, foi durante a década de oitenta que a literatura infantil e juvenil tornou-se mais presente no âmbito escolar, ao passar-se a considerar que os livros para crianças e jovens são um elemento imprescindível para a formação leitora e literária” (COLOMER, 2003, p. 126).

Neste contexto, o livro literário chega até a escola, mas nem sempre utilizado como fonte de prazer, descontração e fruição, ou seja, como leitura deleite⁴, que procura contribuir para despertar na criança o interesse e o prazer pela leitura. Percebe-se, com grande frequência, que o trabalho com leitura utilizado nas escolas é predominantemente pedagógico, restringindo-se, muitas vezes, ao cumprimento de atividades interpretativas limitadas ou resoluções de exercícios de gramática retirada do texto, em que o aluno lê quase que exclusivamente com propósitos obrigatórios. Essa forma de leitura tende a afastar o aluno da leitura literária e, conseqüentemente, os livros literários podem tornar-se apenas ornamentos de uma biblioteca. Nesse sentido, Cademartori (2012, p. 84) declara que “a leitura obrigatória, tristemente burocrática, feita sob pressão, compromete o desfrute de algumas de nossas melhores obras”.

Compreendemos que a presença do livro literário na escola (biblioteca ou sala de aula, nos cantinhos de leitura) não assegura um trabalho de qualidade, com propósito de constituir leitores. O que demarca uma diferença importante é o tipo de trabalho desenvolvido pelo professor e, acima de tudo, o entusiasmo que este demonstra pelos livros e pela leitura. Nesse contexto, Rildo Cosson (2019, p. 130) declara:

A simples imersão nos textos literários, ainda que de alta qualidade estética, não garante a formação do leitor, que é função primeira da escola. Por isso, uma interação organizada com atividades de participação, comentário e análise é fundamental para a formação do leitor e o desenvolvimento da competência literária. Ao professor cumpre escolher os caminhos que deseja seguir com seus alunos. E se toda jornada começa com um primeiro passo, aqui ele é a leitura de um texto literário.

O trabalho desenvolvido pela escola e, de modo particular, pelo professor na sala de aula, é o que fundamenta uma proposta literária consistente, podendo ser uma sequência didática, um plano de ação ou outro projeto que venha ao encontro de uma proposta inicialmente definida. Para isso, é imprescindível que o professor tenha, de maneira clara, os objetivos do trabalho com leitura literária para não a utilizar unicamente como uma leitura funcional, restrita a intuítos exclusivamente pedagógicos. Acreditamos que, para cada tipo de leitura, há um objetivo específico, portanto, se o objetivo é formar leitores literários, é

⁴ A leitura como deleite é uma estratégia formativa adotada e divulgada pelo PNAIC (Pacto pela Alfabetização na Idade Certa), programa do governo federal no âmbito do MEC via Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e Plano Nacional de Educação (PNE 2014- 2024), aprovado pela Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014.

necessário traçar metas para o alcance deste, pois “a formação não se dá de uma só vez, nem de modo único ou mecânico. Tornar-se leitor é processo que ocorre ao longo do tempo e de distintas maneiras para diferentes pessoas” (CADEMARTORI, 2012, p. 24). Portanto, a prática da leitura pode ser o principal pilar para a formação do leitor literário.

O contato com o livro literário, seja na sala de aula, biblioteca ou em ambientes extraescolares fortalece a relação leitor e livro. A prática frequente e efetiva com livros literários e demais leituras de textos literários pode contribuir para o estímulo do prazer pela leitura e, conseqüentemente, com a formação do leitor. Compreendemos que uma ação que colabore com a formação do leitor é a interação deste com o texto, pois “uma aula de literatura é, antes de mais nada, um momento em que se promove uma interação com os textos literários. Uma interação que leva o aluno a conhecer e até fazer do texto uma referência em sua vida” (COSSON, 2019, p. 115).

Refletindo sobre os processos de difusão da literatura infantil e juvenil, percebemos que alguns passos foram dados para permitir uma maior relação do aluno com os livros literários. Nesse sentido, no Brasil, no ano de 2009, foi instituído o “Dia Nacional de Leitura” e a “Semana Nacional da Leitura Literária”, por meio da Lei 11.899, de 08 de janeiro de 2009. Essa lei reforça as iniciativas particulares de alguns estudiosos e de escolas que têm a leitura como premissa de suas ações pedagógicas. Assim está prescrito na lei:

Art. 1º São instituídos o Dia Nacional da Leitura e a Semana Nacional da Leitura e da Literatura, a serem anualmente celebrados, em todo o território nacional.

§ 1º O Dia Nacional da Leitura será comemorado em 12 de outubro.

§ 2º A Semana Nacional da Leitura e da Literatura será aquela em que recair o Dia Nacional da Leitura, nos termos do § 1º deste artigo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação (BRASIL, 2009).

Essa determinação impulsiona ainda mais as iniciativas de escolas que têm em seus Projetos Políticos Pedagógicos projetos de incentivo à leitura, e vem, ainda, provocar aquelas que, porventura, ainda não despertaram para essa iniciativa profícua, que muito pode contribuir para o processo de transformação dos sujeitos. Acerca disso, a Comissão de Educação (BRASIL, 2007) dispõe, em seu parecer na justificativa para a criação da supracitada Lei 11.899, o que comprova ainda mais o benefício do livro literário na vida de todo cidadão, como pode ser observado no seguinte parágrafo:

Bem sabemos que as novas mídias e tecnologias de informação e transmissão de dados são muito efetivas para compartilhar obras técnicas, científicas e artísticas.

Entretanto, o valor da leitura precisa continuar a ser alimentado, pois é nesse meio tradicional – o livro – que está conservado o conhecimento mais significativo bem como as obras de arte mais representativas de nossa civilização. Assim, uma celebração em torno da leitura assume caráter cultural, educativo e científico de suma importância (BRASIL, 2007, p. 3).

A partir deste viés, alimentar essa prática de leitura de livros literários é colaborar para constituir leitores literários que têm a leitura como parte integrante de sua vida. Diante disso, é imprescindível realizar um trabalho que favoreça o contato com a literatura e que se leve em consideração a diferença entre “ler” e “saber” literatura, pois a compreensão destes termos pode contribuir para uma maior efetivação do trabalho com leitura literária. Nessa linha de pensamento, Gustave Lanson (1894) faz uma diferenciação entre prática de leitura e conhecimento literário, conforme lembrado por Colomer (2007):

A ideia de que um jovem quando sai do Liceu tem que “saber” literatura é uma das mais absurdas que conheço; a literatura, para a maior parte das pessoas, não há de ser um objeto de conhecimento concreto, mas um instrumento de cultura e uma fonte de prazer. Há de servir ao aperfeiçoamento intelectual e há de produzir um prazer intelectual. Portanto, não se trata de “saber”; trata-se de ler literatura e amá-la (LANSON, 1834, apud COLOMER, 2007, p. 37).

Enunciados como este iluminam o contexto abordado neste trabalho, cuja proposta visa a estimular o contato do leitor com a literatura, procurando estimular e difundir o gosto e o prazer pela leitura literária, numa perspectiva de constituir leitores seduzidos pelos livros e que estes possam, com isso, contagiar os demais a sua volta. Acreditamos ser este um dos papéis fundamentais da escola: oportunizar às crianças e aos jovens o momento mágico de interação com os livros, pois, conforme María Teresa Andruetto (2017, p. 124), “o que hoje sabemos é que, se a escola favorece encontros com livros, constituirá leitores que possam desfrutar dos livros em momentos de lazer e também em outras situações da vida nas quais um livro é querido e necessário”

Considerando o percurso histórico do campo da literatura infantil e juvenil, concluímos que esta passou por momentos significativos para chegar ao contexto em que se encontra, mas sabemos que ainda há muito o que fazer para legitimá-la como um fator integrante da vida da criança ou adolescente. Nesse sentido, a escola tem fundamental incumbência de semear práticas que vão ao encontro do cumprimento de uma proposta que, se bem efetivada, pode propiciar uma maior imersão de pessoas ao mundo da leitura. Sabemos que a família pode contribuir para despertar na criança o desejo e o prazer pela leitura, no entanto, nem sempre isso ocorre de modo sistemático, e, sendo assim, compete à escola

grande parte ou a totalidade dessa missão. Este pensamento é apresentado por Andruetto (2017, p. 87):

Para que um jovem se converta em leitor inovador, capaz de ir além do consumo de um relato, mais do que livros de qualidade, ele necessita de ajuda. Para muitas crianças e muitos jovens, a escola é o único espaço onde se pode encontrar essa ajuda, o único espaço possível de contato com a cultura literária

Destarte, a leitura realizada no interior da escola pode apresentar resultados relevantes que têm o potencial de modificar comportamentos e transformar vidas. Esse fator pode ser observado nos relatos da pesquisa, apresentada por Jullyana Correa Ribeiro (2019), em sua dissertação de mestrado: “Visitando o fantástico pelas veredas do conto: Práticas Escolares de Leitura Literária no Ensino Fundamental II”. Em seu trabalho, ela cita Richard Bamberger (1995):

Os resultados de pesquisas realizadas na Áustria, que tratam das diferenças observáveis no comportamento relativo à leitura no interior escolar ou de distritos escolares mais amplos, mostram que as crianças que leem bastante:

- a. têm geralmente um relacionamento muito bom com o professor, o qual, por sua vez, leitor entusiasta, procura fazer com que os alunos experimentem na leitura um prazer idêntico ao seu;
- b. frequentaram aulas de professores interessados e informados, que possuíam boa provisão de material de leitura (bibliotecas das salas de aula);
- c. foram ‘induzidas à leitura’ por um contínuo contato com livros e métodos especiais de ensino moderno da leitura (BAMBERGER, 1995, apud RIBEIRO, 2019, p. 40).

Considerando o que foi apresentado, entendemos que, para a literatura efetivar uma de suas importantes funções, que é liberar emoções e sentimentos (função catártica), é imprescindível que a escola potencialize o trabalho do professor para que este possa desenvolver práticas de leitura literária com fins específicos de incentivo ao uso de livros literários na sala de aula. Nesse sentido, é importante que o professor tenha a literatura como referencial para o desenvolvimento de seu trabalho pedagógico e, acima de tudo, que a literatura faça parte de sua rotina de leitor. Estas práticas favorecem a difusão da literatura infantil e juvenil e, conseqüentemente, a constituição de leitores literários. E que estes tenham a literatura como fator integrante de formação e transformação de si e do seu meio, pois, “o que alguém faz quando lê não é entender quem escreveu, e sim compreender um pouco mais sobre a si mesmo e compreender um pouco mais o mundo em que vive” (ANDRUETTO, 2017, p. 132).

Acreditamos que oportunizar experiências com livros literários, com foco na leitura e nos compartilhamentos destas entre os próprios pares (aluno/aluno), pode intensificar o processo de formação de leitores e, conseqüentemente, a transformação do sujeito porque “a literatura nos propõe inquietação, insatisfação, intempérie” (ANDRUETTO, 2017, p. 79), situações estas que instigam mudanças.

Compreendendo um pouco o processo de difusão da literatura infantil e juvenil e suas implicações, abordamos, na próxima seção, o papel da literatura infantil na vida do leitor como um ato de formação e transformação do sujeito e do seu meio.

1.2. O papel da literatura infantil na vida do leitor

Literatura é isso, um texto com face oculta, fundo falso, passagens secretas, um texto com tesouro escondido que cada leitor encontra em lugar diferente e que para cada leitor é outro.

Marina Colasanti

A literatura infantil tem grande poder de influência na vida não só da criança, mas também do adulto, pois é aquela leitura que seduz, que leva a viagens únicas e “tem o privilégio de abrir as portas de entrada de um leitor aos livros” (ANDRUETTO, 20017, p. 127), portas que levam o leitor a novos caminhos, novos olhares e à aquisição de conhecimento, pois, conforme declara Cosson (2014, p. 26): “no ambiente escolar, a literatura é um lócus de conhecimento e, para que funcione como tal, convém ser explorada de maneira adequada. A escola precisa ensinar o aluno a fazer essa exploração”. No contexto escolar, portanto, a realização de um trabalho com livros literários no cotidiano da sala de aula pode permitir ao aluno experiências diversas que venham contribuir com sua formação e transformação de seu contexto social e histórico. Nesse sentido, Nelly Novaes Coelho (2000, p. 15) destaca:

A literatura, e em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação [...]. É ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação da consciência de mundo das crianças e dos jovens. [...] E parece já fora de qualquer dúvida que nenhuma outra forma de ler o mundo dos homens é tão eficaz e rica quanto a que a literatura permite.

É essa forma de ler o mundo que dá sentido e gera o poder de transformação, abrindo novos caminhos, gerando novos horizontes. Nesse percurso, o professor é um dos principais mediadores e tem por missão não somente ensinar a ler, mas proporcionar condições para que o educando se emancipe por meio da educação literária. Nessa perspectiva, Colomer (2007, p. 31) declara:

O objetivo da educação literária é, em primeiro lugar, o de contribuir para a formação da pessoa, uma formação que aparece ligada indissoluvelmente à construção da sociabilidade e realizada através da confrontação com textos que explicitam a forma em que as gerações anteriores e as contemporâneas abordam a avaliação da atividade humana através da linguagem.

Considerar a experiência que a literatura pode proporcionar, na formação da pessoa, contribui com a constituição de leitores competentes, sendo este um dos grandes desafios das escolas nos dias atuais. Colomer (2007) considera que um leitor competente é aquele que sabe interpretar, “construir um sentido” a partir das obras, intervir, dentre outras habilidades, que são adquiridas por meio da prática de leitura. Para Cosson (2019, p. 46), “o leitor competente é justamente aquele que, por conhecer a variedade de textos, tem preferência de ordem temática ou estilística, assim como sabe identificar aquele texto que mais lhe convém para ler em diferentes situações”. Nesse sentido, entendemos que, para constituir um leitor competente, é imprescindível imergi-lo no mundo da leitura, de modo que, nesse mundo, ele possa encontrar as mais diversas formas de constituir o seu próprio mundo.

Adentrar ao mundo da leitura é permitir-se reconstruir, formar-se, ressignificando o modo de ver as coisas, pessoas e o mundo a sua volta, pois a leitura literária oferece instrumentos que potencializa o sujeito nos seus mais diversos contextos, conforme declara Cosson (2014, p. 30):

Na escola, a leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito de leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e, sobretudo, porque nos fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem.

Constituir sujeitos que tenham prazer pela leitura literária é um desafio para o professor. Na tentativa de vencer esse desafio, um aliado favorável são os clássicos da literatura infantil e juvenil, os quais têm um poder de sedução, tanto pelo conteúdo de suas histórias quanto por sua estrutura. De acordo com Italo Calvino (1993, p. 11), “os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como inesquecíveis e

também quando se ocultam nas sobras da memória, mimetizando-se como inconsciente coletivo ou individual”. E essa influência particular advém da estrutura, forma, estilo, que são significantes que comunicam de diferentes modos a mensagem ao leitor. Essa forma de comunicação articula uma relação de interação do leitor com a obra, o que pode proporcionar a constituição de um ser humanizado. Nesse sentido, Antonio Candido (1995, p. 177) declara que “toda obra literária é antes de mais nada uma espécie de objeto, de objeto construído; e é grande o poder humanizador desta construção, enquanto construção”. À medida que o aluno desperta para a leitura, surge o interesse, o envolvimento e assim, aos poucos, a leitura vai fazendo parte do seu cotidiano e, conseqüentemente, provocando transformações. “No encontro com a literatura, os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade” (COELHO, 2000, p. 29).

Um dos fatores mais relevantes da literatura é o seu poder de humanização, assim como afirma Candido (1995, p. 180): “a literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante”. Essa humanização se dá “porque a leitura literária conduz a indagações sobre o que somos e o que queremos viver, de tal forma que o diálogo com a literatura traz sempre a possibilidade de avaliação dos valores postos em uma sociedade” (COSSON, 2019, p. 50). Nessa perspectiva, a prática da leitura literária pode contribuir para a constituição de um sujeito transformado e transformador, predisposto a novos conhecimentos em função de si e do outro, o que remete à conexão entre literatura e humanização. Conforme Candido (1995, p. 180), o termo “humanização” é definido como:

O processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor.

Nota-se que esta definição abrange o aspecto geral do processo humanizador, envolvendo o sujeito em sua singularidade e em sua pluralidade, nas suas relações com o outro e com a natureza. A tomada de consciência desse processo possibilita a constituição de um ser capaz de organizar a visão que se tem do mundo para nele intervir quando necessário. Nessa perspectiva, Tzvetan Todorov (2009) argumenta que a literatura o ajuda a viver, pois as experiências que esta traz o leva a descobrir novos mundos, como ele próprio expõe:

Em lugar de excluir as experiências vividas, ela me faz descobrir mundos que se colocam em continuidade com essas experiências e me permite melhor compreendê-las. [...] a literatura amplia o nosso universo, incita-nos a imaginar outras maneiras de concebê-lo e organizá-lo. Somos todos feitos do que os outros seres humanos nos dão: primeiro nossos pais, depois aqueles que nos cercam; a literatura abre ao infinito essa possibilidade de interação com os outros e, por isso, nos enriquece infinitamente (TODOROV, 2009, p. 23-24).

Corroborando este pensamento de Todorov (2009), Coelho (2000) declara que a literatura tem o poder de atuar sobre as mentes e proporcionar transformações:

Desde as origens, a literatura aparece ligada a essa função essencial: atuar sobre as mentes, nas quais se decidem as vontades ou as ações; e sobre os espíritos, nos quais se expandem as emoções, paixões, desejos, sentimentos de toda ordem [...]. No encontro com a literatura (ou com a arte em geral), os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade (COELHO, 2000, p. 29).

Diante do exposto, compreendemos a relevância do poder da literatura na vida das pessoas e, com isso, percebemos a necessidade de tê-la como um referencial para a realização do trabalho pedagógico que visa à formação integral do sujeito. Formação esta que vai para além dos muros da escola, pois, quando se considera a literatura como um processo de construção do ser humano, e a ela atribui-se esse valor, significativas transformações podem ser potencializadas. Candido (1995) ainda reforça o processo humanizador da literatura declarando-a como um fator indispensável na vida do ser humano, como uma necessidade universal e que, sendo assim, constitui-se como um direito. Nas palavras do autor:

Assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura. Deste modo, ela é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente (CANDIDO, 1995, p. 175).

Outro aspecto considerável da literatura, apresentado por Todorov (2009), é que ela proporciona sensações insubstituíveis, tornando o mundo real mais pleno de sentido e mais belo. Assim, muitos se refugiam nos livros buscando este sentido; em suma, pode ser este um dos motivos pelos quais a literatura infantil e juvenil contagia tanto os adultos quanto as crianças. Além disso, “os livros têm o poder de transportar o leitor no tempo e no espaço, de levá-lo a penetrar em outros modos de vida, mostrar-lhes realidades desconhecidas e

proporcionar-lhe o eterno prazer de quem se senta ao lado do viajante que regressa” (COLOMER, 2007, p. 61).

Os autores de livros infantis procuram, em suas obras, despertar a imaginação da criança, enriquecer suas experiências e dar sentido ao seu mundo imaginário ou real. Com isso, a literatura infantil tem um poder de transformação, de abrir portas a novas perspectivas e instaurar mudanças no interior de cada sujeito; é isso que a torna fascinante e magnífica. Cademartori (2012) apresenta um depoimento da ficcionista e ensaísta norte-americana Susan Sontag (2008), que exprime esse poder da literatura:

O que me salvou quando eu era estudante no Arizona, à espera de crescer, à espera da hora de fugir para uma realidade mais ampla, foi ler livros [...]. Ter acesso à literatura, à literatura do mundo, era escapar da prisão da futilidade nacional, da vulgaridade, do provincianismo compulsório, do ensino vazio, dos destinos imperfeitos e da má sorte. A literatura era o passaporte para entrar numa vida mais ampla, ou seja, a região da liberdade (SONTAG, 2008, apud CADEMARTORI, 2012, p. 21).

Refugiar-se em um livro é se permitir viver novas experiências e enriquecer sua percepção de mundo. Nas palavras de Candido (1995, p. 179): “as produções literárias, de todos os tipos e todos os níveis, satisfazem necessidades básicas do ser humano,[...], o que enriquece a nossa percepção e a nossa visão de mundo”. Portanto, ampliar os espaços de contato com a literatura é proporcionar momentos de encontros: do sujeito consigo mesmo e deste com a obra, numa perspectiva transformadora.

Compreendemos a importância dos diferentes objetivos de leitura. Dentre eles, a leitura por prazer é um dos aspectos que, a nosso ver, precisa ser melhor trabalhado no ambiente escolar, pois ainda acontecem propostas de leituras, em sala de aula, impregnadas de tarefas escolares que mutilam o processo formativo que se pode se dar por meio da literatura. São tarefas como: Quem é o autor da obra? Qual o título da obra? Quem são as personagens? Qual a editora e ano de publicação do livro? Qual a mensagem da obra?, dentre outras. São tantas as perguntas pontuais e previsíveis que o aluno, já adaptado a esse procedimento, se esquece de viver, sentir a história, não “curte”, não sonha, não se imagina fazendo parte desta. O estudante acaba realizando a leitura procurando as respostas triviais sobre cada livro ou texto. Nesse sentido, contrapondo esta prática de trabalho com a leitura literária, Cademartori (2012, p. 81) declara: “a pergunta que fundamentalmente importa não é o que o autor quer dizer com o texto, mas o que o leitor sentiu ao ler, porque essa é a condição básica para qualquer entendimento posterior”.

Os modos como a leitura é conduzida na sala de aula fazem toda a diferença para que o aluno se sinta estimulado e tenha prazer em ler um livro. Porém, se o professor não se atenta a esse fator, ele pode contribuir para a persistência da situação de desinteresse e até mesmo aversão a livros literários. Assim, uma das hipóteses que temos é a de que esse modo de trabalho com os livros literários, com perguntas pontuais que já possuem respostas esperadas, tem distanciado os alunos da leitura literária.

Conforme apontamos anteriormente, a escola carrega quase a total responsabilidade de motivar o hábito e o gosto pela leitura. O professor, neste processo, tem uma fundamental importância e potencial para contribuir de modo considerável para a vida de seus alunos. Nesse sentido, o professor pode corroborar uma das principais funções da literatura e, assim, propiciar um mundo de novas experiências que visam a favorecer o processo de transformação do sujeito por meio da leitura, pois “a principal função que a literatura cumpre junto a seu leitor é a apresentação de novas possibilidades existenciais, sociais, políticas e educacionais”. (CADEMARTORI, 1986, p. 19).

Nessa perspectiva, acreditamos que o envolvimento do aluno com a leitura literária propicia a constituição de um leitor capaz de interagir com o mundo, ressignificando-o, pois a literatura contribui para que o ser humano se encontre, se reconheça e, assim se reconhecendo, busque formas de humanizar-se cada vez mais. Cosson (2014, p. 17) afirma que “a literatura nos prepara para ler melhor todos os discursos sociais”. A partir deste viés, percebe-se que ler e compreender melhor os discursos sociais tornam-se passos significativos no caminho de formação do leitor humanizado.

Em suma, “a literatura não nos leva à simplificação da vida e sim à sua complexidade, evitando o pensamento global, uniforme, para ir em busca da construção de um pensamento próprio” (ANDRUETTO, 2017, p. 80). Nesse sentido, “negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade” (CANDIDO 1995, p. 186). De fato, o livro literário é um grande aliado para a emancipação e a humanização e, portanto, torná-lo acessível a alguém é cooperar com sua formação e com a difusão do saber.

Em consonância com os autores supracitados, Zilberman (1988, p. 14) pontua que “os iluministas [...] veem no livro o instrumento fundamental para a difusão do saber e o meio através do qual cada um se apropria da realidade, endossando seu caráter utilitário e, ao mesmo tempo, sua natureza emancipatória”.

A partir destas reflexões, notadamente, é possível perceber a relevância de um trabalho desenvolvido por meio da leitura literária, levando o leitor a se constituir como sujeito

modificado e modificador do mundo que o cerca, pois, conforme Candido (1995), a literatura tem papel formador de personalidade e este é o marco inicial de transformação.

Refletindo ante o exposto, percebemos que a literatura tem um grande poder de influência na vida do leitor, assim sendo, é importante traçar rotas que podem dar maior eficácia ao trabalho com leituras. Nesse sentido, apresentamos, na próxima seção, caminhos e estratégias de leitura que podem contribuir para esse propósito.

1.3. Caminhos e estratégias de leitura para a formação do leitor literário

Escolhemos propositalmente, como título deste tópico, o mesmo título da Conferência apresentada pela pesquisadora Renata Junqueira de Souza⁵ (2021), por refletir de modo consentâneo a proposta do nosso trabalho de pesquisa. As ideias abordadas neste tópico têm como fundamentos as propostas apresentadas na Conferência supracitada, assim como as propostas de Rildo Cosson (2019), apresentadas em seu livro *Círculos de leitura e letramento literário*. Essas ideias são de grande interesse para a proposta desta pesquisa particularmente no que diz respeito ao intuito de despertar na criança o interesse e o desejo pela leitura, partindo da consideração de três momentos importantes do ato de ler: antes, durante e após a leitura.

Entendemos que a formação do leitor literário se dá por meio de diversos caminhos traçados com o propósito de levar o leitor a ter um contato direto com o texto. Neste intento, desenvolver estratégias para uma maior interação com o texto e sua compreensão contribui para uma forma mais dinâmica com o trabalho de formação do leitor. Deste modo, o contato, a interação do leitor com o texto é a base inicial para estimular a leitura. Neste sentido, declara Cosson (2019, p. 38):

A leitura, nas teorias centradas sobre o leitor, começa no momento em que o leitor se dirige ao texto. [...] É apenas no momento da interação ou da transação entre

⁵ Renata Junqueira de Souza – Docente da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) – Coordenadora do Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil (CELLIJ). A pesquisadora apresentou a Conferência: “Caminhos e estratégias de leitura para a formação do leitor literário”, no II Colóquio de Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino de Literatura - Realização: PPGEEB-Cepae/UFG – webconferência pelo Google Meet e YouTube/UFG Oficial, em 03/06/2021.

leitor e texto que o sentido se efetiva, de modo que, sem o leitor, os livros, por exemplo, não passam de um papel com tinta.

A literatura, nas suas mais diversas modalidades, está presente de alguma forma, na vida do ser humano, em todos os níveis de uma sociedade, assim como nos apresenta Candido (1995) e Cosson (2019). Esses dois autores relatam que a literatura se apresenta nas modalidades de filme, canção popular, anedota, caso, história em quadrinhos, noticiário policial, moda de viola, samba carnavalesco, folclore, lendas, chiste, dentre outras; enfim, todas as formas de cultura, das consideradas mais simples até as mais complexas. Vista dessa forma, conforme declara Candido (1995, p. 174), a literatura é a “manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contacto com alguma espécie de fabulação”.

Nessa perspectiva, o trabalho com a leitura visando à formação e à transformação do sujeito, demanda ações que primam por estratégias que articulam o "processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto” (COSSON, 2019, p. 36). Em suma, destes elementos, emana o circuito da leitura literária. Assim, é no encadeamento destes elementos que ocorre o processo de envolvimento entre sujeito e texto, quando são ativados os conhecimentos prévios do leitor e produzidos novos conhecimentos. Nesta visão, Cosson (2019) argumenta que ler, seja qual for o ponto de partida teórico a partir do qual a leitura é considerada, passa necessariamente por esses quatro elementos e, sem um deles, o circuito não se completa e o processo torna-se falho.

Corroborando essa abordagem de Cosson (2019), a professora doutora Renata Junqueira de Souza (2021) especifica que, para ler literatura, é necessário haver compreensão. Neste sentido, apresenta as quatro condições para a compreensão de uma leitura literária:

- 1- Seu conhecimento prévio e suas experiências.
- 2- As características do texto que se está lendo.
- 3- Contexto de leitura (histórico em que a obra foi construída, contexto de aprendizagem).
- 4- Estratégias aplicadas à leitura (SOUZA, 2021, min. 45:22).⁶

Na sua fala, Renata Junqueira apresenta a diferença entre os textos didático, paradidático e literário. Estes foram definidos com as seguintes características: texto didático – objetivo, claro, com interpretação única, todos os leitores chegam às mesmas conclusões;

⁶ SOUZA, R. J. (03 de jun. de 2021). *1 vídeo de (1:33 min). Caminhos e estratégias de leitura para a formação do leitor literário*. Acesso em 03 de jun. de 2021, disponível em Canal UFG OfICIAL: https://www.youtube.com/playlist?list=PLTtVU0kdT_nIBcvA5U2EIEWrMyzihVYew

texto paradidático – faz uso da ficção de forma utilitária, tem necessariamente uma mensagem única (uma utilidade); texto literário – um veículo de arte, utiliza a ficção, linguagem poética, tem motivação estética, permite várias interpretações. Ainda com certa frequência, há professores que têm seus trabalhos de leitura com foco na leitura didática. Neste sentido, Cosson (2019) declara que “se os brasileiros lêem pouco, lêem menos ainda literatura. Parte dos livros lidos são obras didáticas” (COSSON, 2019, p. 12).

Ainda sobre o pouco espaço da literatura na escola, Cosson (2019) deixa evidente que uma das principais causas dessa lacuna é a primazia do trabalho com o livro didático, que apresenta apenas alguns fragmentos de textos de literatura, dificultando a formação do leitor literário. Diante disso, ele afirma o seguinte:

O desaparecimento ou mais precisamente o estreitamento do espaço da literatura na escola pode ser comprovado por vários indícios (Cosson, 2002). Um deles são os próprios livros didáticos que, se antes continham fragmentos de textos literários, hoje são constituídos por textos os mais diversos. As antologias dos livros didáticos de Língua Portuguesa, espaço tradicionalmente destinado à literatura na escola, são agora fragmentos recortados, adaptados ou condensados de gêneros, modalidades, contextos culturais e temas que passam ao largo da literatura. No melhor dos casos, os textos literários se perdem entre receitas culinárias, regulamentos, roteiros de viagem, pôsteres publicitários, bulas de remédio e textos jornalísticos que são esmagadora maioria (COSSON, 2019, p. 13).

A realidade das propostas de textos de gêneros os mais diversos, apresentadas pelos livros didáticos, por mais que visem à aproximação do aluno à literatura, não garantem, evidentemente, a formação de um leitor literário. Entendemos que esta formação se dá por meio de práticas constantes de um trabalho com foco em livros e textos literários, pois, conforme apresentado anteriormente, o texto literário permite diferentes interpretações, propiciando maior riqueza de pensamentos, ampliação de vocabulário, maior argumentação e, consecutivamente, ampliação de modos de ver o mundo, além de contribuir para a formação da pessoa de forma humanizada, considerando-se que “na literatura encontramos outros caminhos de vida a serem percorridos e possibilidades múltiplas de construir nossas identidades” (COSSON, 2019, p. 50).

As ideias apresentadas por Souza (2021) e Cosson (2019) visam a contribuir com o trabalho do professor, que porventura demonstra dificuldades ou até mesmo resistência em trabalhar com textos literários com foco na formação do leitor literário. Destarte, ambos os autores reforçam que o leitor literário se forma por meio da leitura, pois, de acordo com Cosson (2019), “a obra literária (...) não existe no texto, mas sim na experiência da leitura feita por determinado leitor localizado em um tempo e espaço específicos” (COSSON, 2019,

p. 54). Nesta linha de pensamento, a mediação do professor é fundamental para que se concretizem os meios de acesso aos livros e textos literários de modo significativo.

A formação do leitor literário se dá por meio da leitura, ou seja, no contato e no modo de relação do leitor com os livros. Neste sentido, na escola, o professor é a ponte de conexão entre esse sujeito (o leitor) e o objeto (a obra literária, no caso), pois, como declara Andruetto (2017, p. 131), “as portas para nos convertermos em leitores são os livros e as pessoas que ingressaram nos livros antes de nós, por paixão, convicção, capacitação, por desejos de transformação; pessoas que decidiram converter-se em pontes por onde os livros cheguem a outros”

Objetivando tornar significativo o trabalho com livros ou textos literários, numa perspectiva de formação de leitores, utilizar estratégias aplicadas à leitura pode ser uma alternativa importante para o desenvolvimento de uma proposta neste sentido. Com base nos trabalhos de Souza (2021) e Cosson (2019), apresentamos as seguintes estratégias, que podem fortalecer o processo de leitura e contribuir para a formação de um leitor proficiente:

- 1- Conhecimento prévio - em tudo que se faz, ativa-se o conhecimento de mundo.
- 2- Inferência - acontece antes e durante a leitura.
- 3- Visualização – atribuem-se imagens para a inferência.
- 4- Conexões:
 - ✓ Texto/texto – a leitura remete a outro texto verbal ou não verbal, filme; outros.
 - ✓ Texto/leitor – a leitura faz lembrar algo ou um acontecimento vivido pelo leitor.
 - ✓ Texto/mundo – o leitor estabelece relações de um texto com eventos maiores.
- 5- Perguntas ao texto.
- 6- Sumarização – o que ficou do texto, o que é importante.
- 7- Síntese é mais do que resumo, trata-se de contar o texto com as próprias palavras e assim, tornar-se autor do próprio texto.

Souza (2021) lembra que as estratégias de “um” a “cinco” acontecem antes e durante a leitura. Já a sumarização e a síntese são estratégias que são utilizadas após a leitura. Ela

declara ainda que a interpretação e a compreensão do texto literário acontecem de modo particular, pois cada pessoa é um sujeito único, e, assim, cada um vai inferir, conectar e sumarizar de acordo com os próprios conhecimentos prévios.

Levando em consideração essas estratégias, o professor poderá se munir de experiências práticas para o desenvolvimento de suas aulas de literatura com maior significância. A professora Renata Souza (2021) conclui sua fala apontando que a teoria é muito bonita, mas, na prática, é preciso planejar o trabalho, ou seja, um planejamento intencional. Neste sentido, o professor precisa ter claro o objetivo que pretende alcançar quando se propõe a um determinado trabalho com um texto, seja literário, informativo, publicitário ou outro, pois o que solidifica a eficácia da proposta lançada é o objetivo definido para a atividade a ser realizada.

No desenvolvimento das atividades práticas com livros literários, nesta pesquisa, fizemos uso dessas estratégias apontadas por Cosson (2019) e Souza (2021). De modo geral, essas estratégias foram incluídas nos diários de leitura (um dos instrumentos de coleta de dados utilizados nesta pesquisa, que será explicitado adiante), servindo de orientação para a realização das leituras dos alunos participantes e registros nos referidos diários.

A seguir, apresentamos os procedimentos metodológicos desta pesquisa.

CAPÍTULO II

2. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho se caracteriza como pesquisa-ação, por propor uma intervenção junto aos alunos participantes da pesquisa, permitindo uma interação efetiva entre pesquisador e pesquisados. Segundo Michel Thiollent (2011, p. 22), “desta interação resulta a ordem de prioridade dos problemas a serem pesquisados e das soluções a serem encaminhadas sob forma de ação concreta”. Escolhemos a pesquisa-ação como metodologia de pesquisa por almejar mudanças de posturas frente ao processo de leitura literária nas escolas participantes da pesquisa, pois “o objetivo da pesquisa-ação consiste em resolver ou, pelo menos, em esclarecer os problemas da situação observada” (THIOLLENT, 2011, p. 22). Sabemos que cada ação remete a uma reflexão e, esta, por sua vez, pode provocar mudanças. Portanto, foi com este objetivo que desenvolvemos a pesquisa que ora apresentamos.

Intitulada “Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas”, esta investigação tem como objetivo principal a troca de experiências de leitura literária entre dois grupos de alunos, de escolas diferentes, sendo um deles supostamente mais habituado a esse tipo de leitura e outro que supostamente teria menos práticas de leitura literária. Os critérios de escolha destes grupos de alunos serão explicitados adiante. Durante a pesquisa, o primeiro grupo teria como objetivo principal ler obras literárias e compartilhá-las com o segundo grupo, de modo a estimular os estudantes desse grupo à prática de leitura literária.

A pesquisa foi desenvolvida em duas escolas, por um período de quatro meses, de agosto a dezembro de 2020. As escolas participantes foram: Escola Municipal João Lobo Filho (escola referência) e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão (escola parceira), ambas na cidade de Inhumas, Goiás. Os participantes, conforme descrito no projeto inicial (antes da pandemia do Covid 19), seriam duas bibliotecárias, quatro professoras e trinta e cinco alunos do quinto ano das duas escolas, sendo que, destes trinta e cinco alunos, dez seriam do turno matutino da escola “referência”, e os vinte e cinco restantes seriam da turma do quinto ano vespertino da escola “parceira”. Ao todo, por conseguinte, haveria inicialmente quarenta e um participantes desta pesquisa.

No entanto, devido à pandemia da Covid 19, conforme relatado na Introdução deste trabalho, o quantitativo de participantes da pesquisa não foi o mesmo previsto no projeto inicial. Com as adaptações necessárias para a realização da pesquisa, vinte participantes contribuíram para o trabalho, sendo: quatorze alunos, quatro professoras e duas bibliotecárias. Esclarecemos que a participação das professoras e bibliotecárias ocorreu em dois momentos da pesquisa: no processo de seleção dos alunos participantes do projeto e, nas respostas aos questionários inicial e final.

A coleta de dados foi realizada por meio dos seguintes instrumentos de pesquisa: questionários (inicial e final), diário de campo (uso exclusivo da pesquisadora para registros de observações e impressões dos encontros *online*, registros de mensagens de *WhatsApp*, dentre outros), diário de leitura, além de registros fotográficos e audiovisuais que culminaram em um vídeo documentário, nosso Produto Educacional. Os questionários foram aplicados aos participantes da pesquisa, de modo virtual (*online*), por meio do aplicativo *Google Forms*.

Todos os participantes responderam ao questionário inicial da pesquisa, perfazendo um total de vinte questionários respondidos por quatorze alunos, quatro professoras e duas bibliotecárias. Em relação ao questionário final, obtivemos respostas de doze participantes: nove alunos, uma professora e duas bibliotecárias. No terceiro bimestre do ano letivo, houve troca de uma das professoras da Escola Municipal João Lobo Filho. Esta professora optou por não participar da pesquisa. Sendo assim, obtivemos somente as respostas de uma das professoras participantes para o questionário final. Quanto às outras professoras, por mais que tenhamos solicitado a sua participação, no questionário final, via telefonema, *e-mail*, *WhatsApp*, não obtivemos um retorno. As justificativas das referidas professoras incluíram fatores como: o fato de ser final de ano letivo em um ano totalmente atípico, com aulas virtuais, a dificuldade de definir a aprovação ou não dos alunos ao final do ano, a exigência de muitos relatórios e outros documentos, tudo isso teria comprometido suas disponibilidades de tempo.

No concernente à participação das professoras e bibliotecárias no questionário final, compreendemos as dificuldades enfrentadas, pois, a partir do momento em que as aulas se tornaram virtuais, muitos contratempos ocorreram: alunos que não tinham acesso à internet; alunos com dificuldades em acompanhamentos das aulas; perdas de entes queridos e tantas outras situações que impediram um monitoramento mais efetivo dos alunos. Nesse sentido, reconhecemos que as perguntas do questionário final visavam ao reflexo do trabalho desenvolvido com o nosso Projeto de Leitura Literária. Portanto, se, em muitas situações,

devido às circunstâncias, não foi possível ao próprio professor perceber os resultados de seu trabalho, mais complexo seria constatar resultados de um trabalho alheio. De todo modo, agradecemos o apoio e a participação das professoras e bibliotecárias das escolas participantes a este projeto de pesquisa.

De modo geral, por meio das respostas das professoras e bibliotecárias ao questionário inicial, foi possível perceber que elas consideram importante o trabalho com a leitura literária, declarando que os livros propiciam maior conhecimento, melhoram a oralidade, aprimoram a leitura e a escrita e oferecem momentos de distração e lazer. Essas participantes relataram, ainda, que realizam trabalho semanal com livros literários, com visitas à biblioteca ou leituras na própria sala de aula

Quanto aos dados coletados, deixamos esclarecido, nos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que os registros obtidos por meio dos questionários inicial e final, vídeos e fotos seriam utilizados como objetos de análise e que poderiam ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação e/ou no documentário.

Apresentamos a seguir a descrição do desenvolvimento do trabalho realizado ao longo da investigação, incluindo informações sobre os locais da pesquisa e os participantes.

2.1. Descrição do desenvolvimento do trabalho

Apresentamos neste item a descrição da proposta inicial de nosso projeto de pesquisa que foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFG e, na sequência, apresentamos as alterações deste projeto devido à pandemia da Covid 19.

Objetivando à proposta de realização de um trabalho voltado ao incentivo à leitura literária, elaboramos um projeto de leitura específico para ser desenvolvido nas duas escolas lócus de nossa pesquisa. Este projeto foi denominado “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”, que será explicitado adiante. Este projeto previa o seguinte planejamento: selecionar um grupo de dez alunos de quinto ano do turno matutino da Escola Municipal João Lobo Filho, escola “referência”, para compor o “Grupo de Leitores Itinerantes” (GLI) e, com este grupo, desenvolver seis encontros presenciais nesta escola referência para momentos de estudos quinzenais, sob a coordenação da pesquisadora, no turno vespertino, durante os meses de agosto a novembro de 2020. Os critérios de seleção deste

grupo, ou seja, o perfil dos alunos para compor o GLI estão especificados no item 2.4 - Informações relativas aos participantes da pesquisa. O projeto previa também a criação do “Grupo do Grupo de Desenvolvimento de Leitura” (GDL), com vinte e cinco alunos.

O objetivo dos encontros com o GLI consistia em propor momentos de experiências de leitura de livros literários e preparação das ações previstas nos cronogramas de nosso projeto de leitura, sendo um cronograma a ser desenvolvido com a pesquisadora e este grupo e, outro a ser desenvolvido por este grupo GLI com o GDL. No projeto, constam dois cronogramas com ações específicas para serem desenvolvidas com os grupos de alunos do quinto ano das duas escolas participantes da pesquisa, Escola Municipal João Lobo Filho, com o “Grupo de Leitores Itinerantes (GLI), e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, com vinte e cinco alunos do quinto ano do turno vespertino, sendo este grupo denominado “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL). Os encontros com este segundo grupo seriam preparados e desenvolvidos pelos alunos do GLI, em encontros mensais e presenciais, na biblioteca da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, por um período de três meses (setembro, outubro e novembro de 2020), sendo, portanto, um encontro por mês para desenvolver propostas de leituras de livros literários, contação de histórias, compartilhamento de leituras, dentre outras. Entre um encontro e outro, os alunos trocariam bilhetes, relatando suas experiências com os livros lidos ao longo de cada quinzena, e a pesquisadora exerceria a função de “correio” para entrega dos bilhetes dos alunos nas duas escolas participantes da pesquisa.

Outra ação prevista neste “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*” seria a entrega de sacolas literárias e diários de leitura (ornamentados pela pesquisadora) a cada aluno participante da pesquisa. Nesta sacola, os alunos levariam os livros literários para a realização das leituras, em suas residências, para os registros, no diário de leitura, das suas impressões sobre o livro lido (este diário será apresentado adiante). E assim, em cada encontro, os alunos compartilhariam com os colegas os registros das leituras dos livros lidos durante a quinzena. Para estas duas ações (sacola literária e diário de leitura), tivemos como referência o livro “Círculos de leitura e letramento literário” de Cosson (2019).

Dentre as atividades previstas inicialmente neste projeto de circulação de leitura, houve alterações em algumas ações para nos adequarmos à nova realidade instaurada devido à pandemia da Covid 19. Assim, a primeira adequação foi quanto ao formato dos encontros, que seriam inicialmente presenciais, porém, tiveram de acontecer de forma virtual, pelo aplicativo *Google Meet*. Outra alteração necessária foi no nome do grupo dos estudantes da escola

referência, que deixou de ser “Grupo de Leitores Itinerantes” (GLI), o que remeteria a deslocamento espacial de estudantes entre as duas escolas, passando a ser “Grupo de Leitores Literários” (GLL), em virtude da impossibilidade de esses alunos fazerem a itinerância, ou seja, o deslocamento espacial de sua escola para a escola parceira. O total de encontros também foi alterado. A princípio, seriam seis encontros com os alunos do GLL e cinco encontros com os alunos do GDL. Devido à desistência de alguns alunos de ambos os grupos, decidimos uni-los em um só grupo. Sendo assim, com os alunos do Grupo de Leitores literários, foram realizados somente três encontros e, a partir de então, realizamos os cinco encontros restantes com os dois grupos unificados em um único grupo.

Essa situação nos trouxe, evidentemente, um pouco de desmotivação, pois, ao entrarmos em contato com os pais e alunos por meio de telefone, muitos, ao tomarem conhecimento da forma como seria desenvolvido o projeto, desistiram de participar, pois já tinham boa parte de seu tempo tomado pelas aulas online que aconteciam diariamente com seus professores. Com isso, alguns alunos viram essa proposta como um empecilho ao seu tempo livre e de descanso. As difíceis circunstâncias nos trouxeram certa insegurança de não conseguirmos alcançar os objetivos definidos no projeto de pesquisa, pois houve uma redução significativa do número de alunos participantes, conforme apresentamos no decorrer deste capítulo.

Iniciamos, portanto, o projeto de leitura, conforme as modificações necessárias devidos às circunstâncias da pandemia. Logo no primeiro encontro com os alunos do GLL, assim como também no primeiro encontro do GDL, tivemos desistência de alguns alunos que haviam confirmado a presença, porém, não compareceram. Ao entrar em contato com esses alunos, eles relataram problemas com internet ou celular, por terem somente o celular dos pais que trabalhavam o dia todo e, assim, não tinham como participar dos encontros *online*. A cada encontro diminuía o número de alunos, por motivos de sobrecarga de atividades escolares. Mesmo com um número reduzido, um total de nove alunos, incluindo os dois grupos, tivemos resultados que trouxeram certo conforto às nossas angústias, pois, em meio às situações tão conflituosas de medos provocados pelo vírus, alcançamos resultados significativos. Apresentamos esses resultados alcançados por meio desse projeto de leitura nas análises de dados.

O desenvolvimento deste projeto de leitura teve seu início no dia três de agosto do ano de 2020, durante a pandemia, portanto, quando entramos em contato por telefone com as duas escolas: Escola Municipal João Lobo Filho e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula

Brandão, para apresentarmos nosso projeto de pesquisa, que encaminhamos por às duas escolas. Houve boa receptividade de ambas. Na Escola Municipal João Lobo Filho, solicitamos às professoras das duas turmas de quinto ano A e B, do turno matutino, os contatos dos alunos que atendiam ao perfil necessário para fazer parte do GLL, que desenvolveria as ações previstas no “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”.

Ainda nesta primeira semana de agosto, recebemos os contatos dos pais e ou responsáveis pelos alunos. Apresentamos a proposta de nosso projeto a eles, via telefone, que consultariam seus filhos e nos dariam retorno na semana seguinte. Os responsáveis, sendo a maioria formada por mães, demonstraram interesse em que seus filhos participassem. As professoras nos passaram um total de vinte nomes, mas, desse total, conseguimos dez alunos que confirmaram a participação. No entanto, no primeiro encontro com o Grupo de Leitores Literários, compareceram seis alunos. Mesmo diante disso, desenvolvemos as ações propostas com entusiasmo e os alunos que participaram demonstraram satisfação em pertencer àquele grupo.

Mediante as dificuldades e desistências que houve, solicitamos novos contatos de estudantes, às professoras, para que fosse garantido o desenvolvimento do projeto e, com isso, recebemos novos nomes de alunos que aceitaram participar, porém, sem muito sucesso, pois logo apresentavam dificuldades em participar dos encontros online e, com isso, desistiam. Neste sentido, o perfil inicialmente exigido deixou de ser considerado como prioritário, pois, naquele momento, o que importava era ter alunos que abraçassem a causa e fizessem o projeto acontecer para que nossa pesquisa fosse realizada. Esse perfil inicialmente exigido previa um grupo de alunos envolvidos com a leitura e que lessem no mínimo um livro por semana, tendo habilidades de exposições orais em público, pois estes alunos, a priori, desenvolveriam todas as atividades propostas no cronograma de ações para o Grupo de Desenvolvimento da Leitura.

Diante dessa situação, aos poucos foram ocorrendo mais desistências. Ao final da pesquisa, por motivos diversos devido à pandemia, os alunos foram relatando suas dificuldades em permanecer no grupo. Com isso, concluímos os trabalhos com um grupo de quatro alunos da Escola Municipal João Lobo Filho, formando o GLL, e, desse total, cinquenta por cento, ou seja, dois alunos, tinham dificuldades em apresentações orais, devido à timidez, dificuldades com o tempo em realizar as leituras dos livros e registros no diário de leitura. Estes foram os principais motivos que nos levaram a unificar os grupos em um único grupo. De qualquer modo, somos muito gratos pela participação de todos.

Apresentamos, na sequência, a realidade da escola parceira, a Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, que não foi diferente da Escola Municipal João Lobo Filho. Contribuindo com nossa pesquisa, a coordenadora pedagógica entrou em contato com os alunos do quinto ano do turno vespertino, pois eram estes os participantes iniciais da pesquisa, porém, ao relatar o formato do trabalho que seria desenvolvido, a maioria dos alunos não se interessou, principalmente pelas dificuldades com acesso à internet. Mediante essa realidade, a coordenadora entrou em contato com os alunos do turno matutino e conseguiu alguns interessados. Recebemos os contatos de seus responsáveis, que demonstraram também interesse, assim como as mães dos alunos da Escola Municipal João Lobo Filho. Desse modo, incluindo alunos dos dois turnos, conseguimos um total de quinze alunos que demonstraram interesse em participar. Portanto, o GDL foi inicialmente composto por quinze alunos, no entanto, no primeiro encontro, compareceram dez alunos. Neste sentido, devido às dificuldades apresentadas por muitos ao longo da pesquisa, chegamos ao final com um grupo de cinco alunos da escola parceira, compondo o GDL.

Após as confirmações dos alunos das duas escolas participantes, foram organizados dois grupos de *WhatsApp*, sendo um do GLL e o outro do GDL. Estes grupos de *WhatsApp* foram compostos por mães e alunos, pois a maioria dos alunos não tinha celulares próprios, logo, participavam utilizando os celulares de suas mães. De modo geral, foi significativa a participação de algumas mães nesses grupos, pois houve uma interação e um envolvimento destas com a proposta, além de incentivos para que seus filhos não se desanimassem ao longo da pesquisa. Por meio do grupo de *WhatsApp*, encaminhamos os cronogramas dos encontros e combinamos sobre as assinaturas nos termos de consentimento de participação dos alunos, pais, professoras e bibliotecárias, com o fito de que estes fossem assinados por todos os participantes antes do início da pesquisa.

Quanto à unificação dos dois grupos de leitores, ou seja, o GLL e o outro do GDL em um único grupo, reiteramos que esta ação ocorreu somente nos encontros online, via *Google Meet*. Ou seja, no *WhatsApp*, foram mantidos os dois grupos distintos para melhor articulação das ações previstas nos cronogramas, que constam nos APÊNDICES M e N.

A seguir, apresentamos a descrição do “Projeto de *Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”, projeto de leitura elaborado para ser desenvolvido nas duas escolas selecionadas para esta pesquisa. Na sequência, apresentamos a “Descrição dos locais da pesquisa” e as “Informações relativas aos participantes da pesquisa”.

2.2. Descrição do “Projeto de Leitura literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer”

O “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*” visa a despertar a sensibilidade da criança pela leitura literária, além de contribuir com a melhoria do processo ensino-aprendizagem, possibilitando que os alunos possam participar de situações autênticas de comunicação oral e escrita, promovendo uma interação significativa entre os envolvidos, a partir da leitura literária.

O essencial na proposta deste projeto é respeitar os interesses das crianças envolvidas, permitindo novas oportunidades de fruição da literatura. Partimos da convicção de que o projeto realizado predominantemente pelos próprios alunos permitiria maior envolvimento e engajamento destes nas atividades propostas. A escolha de privilegiar a interação aluno-aluno, ao invés da clássica interação professor-aluno, constitui uma aposta que, acreditamos, pode fazer uma diferença importante que poderia lançar luz sobre a pesquisa e gerar contribuições.

O objetivo geral deste projeto de leitura é difundir práticas de leitura literária na sala de aula visando ao gosto e ao prazer pela leitura. Ele tem como objetivos específicos: estabelecer relações entre leitura e a realidade vivida; oportunizar a criatividade e a imaginação; estimular expressão de sentimentos e opiniões; promover um trabalho de colaboração e, trocas de experiências entre os alunos e as escolas.

A metodologia para o desenvolvimento deste Projeto se efetivou por meio das seguintes ações, adaptadas após a pandemia da covid 19:

- ✓ Diário de Leitura. Neste diário, os alunos do “Grupo de Leitores Literários” (GLL) e do “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL) registram as leituras realizadas a cada quinzena. Na abertura desse diário de leitura constam as orientações sobre o que o aluno deve registrar de cada leitura realizada: há um tópico com itens que registram aspectos que antecedem a leitura, com perguntas específicas a respeito desse momento, e outro tópico, em seguida, com questões que os alunos devem observar e responder enquanto leem o livro. Sugerimos, ainda, que os estudantes registrassem as suas impressões da história lida e que estabelecessem relações desta com suas experiências de vida e a intertextualidade com outros livros, filmes, novelas, vídeos e outros (ver APÊNDICE A), pois o diário de leitura é um diálogo entre leitor e texto, conforme declara Cosson (2019, p. 122):

O diário de leitura é um registro das impressões do leitor durante a leitura do livro, podendo versar sobre dificuldades de compreensão de determinadas palavras ou trechos favoritos com observações, evocações de alguma vivência, relação com outros textos lidos, apreciações de recursos textuais, avaliação da ação das personagens, identificação de referências históricas e outros tantos recursos que constituem a leitura como um diálogo registrado entre leitor e texto.

O modelo de diário de leitura que utilizamos com os alunos participantes desta pesquisa teve como referência o livro *Círculos de leitura e letramento literário*, de Cosson (2019) e o modelo apresentado pelo professor Jorge Viana de Moraes⁷.

Para trabalhar com a leitura de livro literário a cada quinzena, eram enviados ao GLL e ao GDL, via *WhatsApp*, os links dos livros e da biblioteca digital “Domínio Público”, a fim de que os alunos realizassem a leitura dos livros em suas residências. Nos encontros *online*, via *Google Meet*, dois ou três alunos apresentavam aos colegas os seus registros (nos diários de leitura) referentes às leituras realizadas. O compartilhamento da leitura, que antes da pandemia estava previsto para ser feito por meio de bilhetes, passou a ser realizado por mensagens de *WhatsApp*, nas quais os participantes relatavam seus comentários sobre as histórias, especificando algum aspecto do livro que teria lhes chamado a atenção. Estas mensagens eram postadas pelos próprios alunos em seus grupos específicos (GLL e GDL) e a pesquisadora se incumbia de encaminhá-las, fazendo a troca das mensagens entre os dois grupos. Essa ação intentava um maior incentivo aos alunos, em relação às leituras dos livros virtuais. O compartilhamento da leitura foi muito significativo, os alunos foram muito criativos na divulgação de sua leitura. Alguns fizeram o compartilhamento por meio de vídeos e um destes é apresentado no documentário em formato de vídeo, que é nosso Produto Educacional.

⁷Professor Mestre e Doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo - USP. Professor de Língua Latina e de Tópicos de Literatura Clássica na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Elaboração de um diário de leitura. <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/portugues-elaboracao-de-um-diario-de-leitura.htm>. Acesso em 15 de fevereiro de 2020.

2.3. Descrição dos locais da pesquisa

As escolas selecionadas para a pesquisa são do município de Inhumas, Goiás. A Escola Municipal João Lobo Filho, identificada como “escola referência”, está localizada na vila Santa Maria, que faz divisa com o centro da cidade, sendo, portanto, considerada uma escola central. A instituição oferece Ensino Fundamental de primeiro ao quinto ano, num total de seis turmas, sendo duas turmas de quintos anos, compostas por vinte e cinco alunos cada turma. Dessas duas turmas, foram selecionados dez alunos para compor o GLL. As aulas da Escola Municipal João Lobo Filho acontecem no período matutino, sendo que, no turno vespertino, duas vezes por semana, os professores retornam à escola com atendimentos de reforço escolar aos alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

O motivo de escolha da referida escola se deu por ser a única no município que dispõe de salas disponíveis no contraturno, além de oferecer espaço físico adequado para os momentos de estudo com o GLL (momentos presenciais impossibilitados devido à pandemia). Outro fator que motivou a escolha da escola é que seus alunos possuem maiores disponibilidades de locomoção, o que facilitaria o retorno do aluno à escola, quinzenalmente, para os momentos de estudo referentes à pesquisa (momentos presenciais também impossibilitados, por conta da pandemia). E, por fim, há, nesta escola uma biblioteca com um número significativo de obras literárias, acessíveis à comunidade.

A Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, identificada como “escola parceira”, localizada no Residencial Ana Brandão, encontra-se em um bairro um pouco mais afastado do centro. A instituição atende a uma clientela de alunos do primeiro ao quinto ano nos turnos matutino e vespertino. O motivo inicial da escolha foi devido ao fato de ser uma escola que tinha, na ocasião da proposta da pesquisa, uma turma de quinto ano no horário de funcionamento do contraturno da “escola referência”, não comprometendo, assim, o horário de aulas dos alunos que iriam compor o GLL, que desenvolveriam o Projeto de Leitura Literária nessa “escola parceira”.

Outro fator que motivou a escolha desta escola é o fato de ela estar localizada em um bairro mais afastado do centro, o que nos levou a pressupor que nela haveria alunos menos habituados à prática de leituras literárias e com menos oportunidades que outros alunos de escolas centrais. Assim, acreditamos que o Projeto realizado pelo “Grupo de Leitores Literários” confluiria para maior incentivo desses alunos em relação à leitura literária.

2.4. Informações relativas aos participantes da pesquisa

O GLL foi composto por dez alunos de quintos anos da Escola Municipal João Lobo Filho, denominada “escola referência”. A seleção destes estudantes foi realizada pelas professoras das respectivas turmas. Os alunos selecionados deveriam ter o seguinte perfil: ser um leitor assíduo (ler no mínimo um livro por semana), gostar de desafios, ter habilidades de exposição em público, ter disponibilidade para momentos de estudos *online*, via aplicativo *Google Meet*, e ter o consentimento e apoio dos pais para o desenvolvimento do “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”

Na Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, denominada “escola parceira”, foram previstos inicialmente um total de quinze alunos dos quintos anos A e B (matutino e vespertino), que formariam o GDL, porém, ao final, devido às circunstâncias da pandemia, concluímos com cinco alunos. Como a participação desse Grupo de alunos seria mais “passiva”, no sentido de que sua participação se daria de acordo com as ações desenvolvidas pelo GLL, não lhes foi definido nenhum perfil a priori para participação.

Nos documentos “Termo de Assentimento Livre e Esclarecido” - TALE e “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” – TCLE, esclarecemos que, caso algum aluno se sentisse constrangido ou apresentasse dificuldades de relacionamento ou no desempenho de alguma atividade que lhe fosse incumbida, ao longo da pesquisa, poderia deixar de participar das atividades a qualquer momento que sentisse vontade. Informamos também que, caso houvesse outros alunos que se interessassem em participar, poderiam ser incluídos ao longo da pesquisa. Esclarecemos, ainda, que o aluno que demonstrasse desinteresse e tivesse mais de três faltas consecutivas ou alternadas, no decorrer da pesquisa, poderia ser excluído do grupo. Essas informações também foram repassadas aos alunos no primeiro encontro que tivemos com eles. Nos documentos TCLE e no TALE (ver APÊNDICES B, C e D), constam, ainda, a informação de que os participantes da pesquisa poderiam optar em serem identificados ou não nos instrumentos de coleta de dados (questionários, diários de leitura, fotos e filmagens). Conforme as opções marcadas nestes documentos, todos os alunos e seus responsáveis autorizaram o uso de suas imagens por meio de vídeos ou fotos.

Nos termos assinados pelas professoras dos quintos anos e bibliotecárias das duas escolas participantes da pesquisa, constam que a privacidade de cada participante é respeitada, ou seja, o nome ou qualquer outro dado ou elemento que poderia, de alguma forma,

identificá-las, foi mantido em sigilo. Os participantes receberam o “Termo de Assentimento Livre e Esclarecido” - TALE e o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” – TCLE e os assinaram, antes de ser iniciada a pesquisa e também tomaram ciência de que os resultados da pesquisa seriam apresentados e divulgados em eventos e publicações acadêmicas.

Apresentamos, no próximo capítulo, a análise e discussão dos dados e os resultados da pesquisa, a partir da concretização do percurso metodológico, conforme exibimos acima.

CAPÍTULO III

3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresentamos, neste capítulo, os dados coletados na pesquisa, reflexões acerca desses dados e as análises e discussões dos resultados, considerando os objetivos da pesquisa. Reconhecemos que obtivemos uma quantidade significativa de dados por meio dos instrumentos de pesquisa utilizados: questionário inicial e final (professoras, bibliotecárias, alunos), diário de leitura (alunos), diário de campo (pesquisadora), além das gravações de cada encontro realizado que subsidiaram nossas análises para chegarmos às nossas conclusões (ver roteiros dos questionários inicial e final (APÊNDICES G, H, I, J, K e L)).

Acreditando que tenhamos colaborado minimamente com o incentivo aos alunos à prática de leitura literária. Expomos, na sequência, experiências de compartilhamentos de leituras literárias que contribuíram de alguma forma na vida dos participantes envolvidos nesta pesquisa. Os resultados deste trabalho demonstram que as práticas desenvolvidas favoreceram a constituição de leitores literários.

A seguir, apresentamos a análise e a discussão dos dados, tendo como referência os objetivos propostos para este projeto de pesquisa.

3.1 Análise e discussão dos dados e resultados.

Nesta sequência, analisamos os dados obtidos, com um enfoque nos objetivos propostos neste projeto de pesquisa. Como parâmetro para nossa análise e discussão dos resultados, trazemos novamente os objetivos propostos da pesquisa para melhor refletirmos sobre os dados e os resultados obtidos.

Objetivo Geral:

- Contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de práticas de leitura na escola.

a. Objetivos Específicos:

- Desenvolver um Projeto de Leitura Literária em duas escolas, sendo uma de “referência” e outra “parceira”.
- Disseminar práticas de leitura literária nas duas escolas (referência e parceira).
- Aumentar o número de locação de livros literários pelos alunos de quinto ano, nas bibliotecas das escolas participantes.
- Promover e estimular práticas de leitura entre os alunos de quinto ano das escolas participantes.
- Verificar se a interação aluno-aluno auxilia no estímulo à leitura literária entre colegas.

Considerando os objetivos propostos nesta pesquisa, percebemos que, de modo geral, mesmo com as alterações realizadas por motivos da pandemia da Covid 19, atendemos ao que foi proposto para a investigação. Dialogando com os dados coletados, apresentamos nesta sequência elementos que confirmam o êxito do que nos propusemos.

Em se tratando do nosso objetivo geral, acreditamos que foi possível contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, conforme constatamos com a realização do projeto de leitura literária, ainda que virtualmente, com as reflexões que relatamos na sequência deste capítulo. Acreditamos que a experiência com esse projeto de leitura literária inspirou professoras, estudantes e pais, no que diz respeito à importância da consolidação de práticas de leitura na escola.

Refletindo sobre cada ação e os reflexos destas, nas atitudes e falas dos alunos e demais envolvidos, observamos o impacto direto ou indireto deste projeto na vida dos participantes da pesquisa. Dentre estas ações, destacamos, primeiramente, algumas que identificam o alcance de nosso objetivo geral, como a fala de uma das alunas do GLL, após a pesquisadora apresentar o livro *A professora encantadora*, de Márcio Vassallo (2010). O objetivo desta leitura era inspirar os alunos participantes do GLL a relatarem se teriam tido em sua vida de estudante alguma professora que os teriam encantado de alguma forma, com a experiência de leituras literárias. Com isso, obtivemos relatos surpreendentes, os quatro alunos participantes do dia relataram que não tiveram professoras que os encantassem com leituras literárias. Por outro lado, uma aluna relatou que esta pesquisadora foi a única professora que a tinha encantado com a leitura de livros, o que foi muito significativo para

nossa pesquisa. Estas falas estão gravadas no vídeo do terceiro encontro com o GLL, que compõe o vídeo documentário⁸, nosso Produto Educacional.

Reconhecemos que a formação de leitores de literatura infantil e juvenil demanda ações que permitam à criança ressignificar sua vida ou atitudes frente às situações vivenciadas em suas experiências com leitura. Como ilustração disso, apresentamos trechos de falas de alguns alunos, gravadas em vídeo e/ou escritas em respostas ao questionário final do aluno, ou nos registros dos diários de leitura, que denotam o alcance de nossos objetivos. Informamos que todas as reproduções de trechos escritos e/ou falados pelos alunos, nesta pesquisa, aparecem, no trabalho, da mesma forma como os trechos chegaram a nós, incluindo, portanto, a ortografia, a pontuação etc.

No trecho do diário de leitura de uma participante do GLL, a aluna escreve que por meio dos encontros online, ela pôde vencer a barreira da timidez, como podemos observar abaixo:

Diário de leitura: Aluna do GLL - “Eu aprende muitas coisas que eu não sabia, eu sou muito vergonhosa, mas nas reuniões eu fui me soutando”.

Esta aluna, que inicialmente não expunha sua opinião nas discussões referentes às leituras realizadas e compartilhadas nos encontros online, demonstrou, de fato, o rompimento de sua timidez. Nos últimos encontros, ela já se manifestava sobre as leituras apresentadas pelos colegas e compartilhava com estes as suas leituras realizadas na quinzena.

Outro fato semelhante a esse aconteceu com um estudante do GDL, aluno com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Conforme relatado por sua mãe, seu filho não demonstrava muito interesse pela leitura de livros. No entanto, participou de todos os encontros, mesmo não se manifestando em relação às atividades desenvolvidas no grupo. Contudo, em um dos encontros, em que foi realizada a leitura do livro de Ruth Rocha e Dora Lorch (2009) *Tenho medo, mas dou um jeito*, após a conclusão da leitura da obra, os alunos se manifestaram relatando histórias de suas infâncias em relação ao medo. Com isso, este referido aluno nos surpreendeu, de maneira singular. Uma das páginas do livro apresentava a cena de uma criança mexendo no fogão. Esta personagem dizia que tinha medo de fogão por uma vez ter se queimado no forno e, com isso, passou a ter mais cuidado ao lidar com fogões. Esta cena levou o aluno acima referido a relatar aos colegas sua experiência:

⁸ Disponível em: <https://youtu.be/Eu-jhvB6sJI>.

“uma vez quando eu era pequeno fui lá e encostei o dedo na panela”. Então, perguntamos se ele havia se queimado e ele assim respondeu: “uai, ficou bem vermelho”. Foi relevante à nossa pesquisa observar a participação deste aluno e percebemos que a partir daquele encontro, seu envolvimento nas exposições orais foi maior.

Ainda sobre o aluno supracitado, em um dos compartilhamentos das leituras quinzenais nos grupos de *WhatsApp*, ele relatou que havia escolhido o livro: *Os protetores da Natureza*, de Souza, Kuspiosz, Pierine e Ferrari (2016). Essa obra aborda um tema que chamou a atenção do estudante e, conseqüentemente, houve um envolvimento significativo deste com a leitura do livro que escolheu. Mesmo com sua timidez, gravou um vídeo, contextualizando as cenas do livro com suas atividades diárias. Em seu vídeo, o aluno destaca o cuidado com os animais (cachorros que foram deixados na rua e sua família os acolheram) e com a natureza, abordando a importância de jogar o lixo nos devidos lugares apropriados, conforme as especificações (papel, plástico, vidro etc.). Este aluno, por meio de seu vídeo, apresentou uma verdadeira aula de proteção à natureza (o referido vídeo compõe o documentário – Produto Educacional desta pesquisa).

Refletindo sobre o que a literatura pôde proporcionar a estes dois participantes da pesquisa, inferimos que “nos extremos da escrita e do lido há pessoas que se encontram” (ANDRUETTO, 2017, p. 109).

Outra ocorrência apresentada nesta pesquisa que denota o alcance de nosso objetivo geral, relativo à contribuição para a formação de leitores literários, diz respeito a um fato surpreendente que foi a participação de uma aluna de quarto ano, irmã de uma aluna do GLL. Ao observar a sua irmã, esta aluna acabou se interessando pelas atividades desenvolvidas no grupo dos encontros *online* e, com isso, passou a participar de todos os encontros como uma aluna ouvinte, tendo em vista que a pesquisa previa somente alunos do quinto ano. Porém, sua participação nos encontros foi mais constante do que de alguns alunos participantes do grupo de pesquisa. Em cada encontro era possível observar sua presença discreta ao lado de sua irmã pela tela do celular.

Após o encerramento dos encontros *online*, definimos uma data para recebermos os diários de leituras dos alunos, e esta referida aluna, do quarto ano, enviou-nos, por meio de sua irmã, um registro falando sobre suas experiências com nosso projeto. Aceitamos, portanto, o seu registro e, por considerá-lo relevante à nossa pesquisa, solicitamos sua autorização (e a dos seus pais), com vistas à inserção de seu depoimento em nossa investigação. A referida aluna e seus responsáveis assinaram o Termo de Consentimento

Livre e Esclarecido (TCLE) - pais/responsáveis e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Apresentamos abaixo um trecho do registro recebido da referida aluna de quarto ano.

Eu li sempre gostei de ler livros, sempre leio e quando não tenho livros, leio a bíblia. As histórias me facina, eu imagino eu dentro da história. Com este projeto eu aprendi a fazer anotações do que eu espero encontrar so de ver o título do livro e depois que eu leio fico surpresidida e toda vez. (Registro da aluna de quarto ano, participante como ouvinte deste projeto de pesquisa).

Acreditamos que as contribuições deste projeto constituíram experiências positivas na vida desta criança e que estas sejam semeadas a outros leitores com quem ela conviver.

Algumas ocorrências ao longo da pesquisa revelam a abrangência de nosso projeto para além dos estudantes, com repercussão nas famílias desses participantes, o que talvez tenha se dado pelo formato virtual do projeto. Notamos, por exemplo, que houve um envolvimento significativo da mãe do aluno com TDAH, referido anteriormente. Esta mãe nos relatou, em mensagens de *WhatsApp* e por meio de um vídeo que ela própria gravou e enviou à pesquisadora, que, mediante as dificuldades de concentração de seu filho e o fato de ele não gostar de ler, ela o acompanhou e orientou em todos os encontros, nas atividades de leituras quinzenais e nos registros do diário de leitura. No vídeo encaminhado à pesquisadora (que compõe o documentário – Produto Educacional desta pesquisa), esta mãe relata a sua gratidão por seu filho ter sido convidado a participar deste projeto de pesquisa, dado que ela percebeu que foi um grande incentivo à sua leitura. Ela sentiu-se grata pelo aporte deste projeto com sua vida pessoal.

No vídeo acima mencionado, a mãe fala sobre as leituras que ela mesma realizou, ao pesquisar, aproveitando o link da biblioteca digital encaminhada aos alunos. Ela relata que encontrou livros com temas que lhe interessaram e, assim, realizou também várias leituras. Seu tema de principal interesse foi o TDAH, para melhor compreender essa deficiência e, assim, poder assistir, com mais condições, seu filho em processo de aprendizagem. No vídeo, esta mãe faz referência ao livro *No mundo da lua*, de Paulo Mattos (2015), por este ter lhe proporcionado várias informações sobre o tema. Esta referida mãe assinou o Termo de Consentimento do uso de sua imagem.

O envolvimento desta mãe com a leitura dos livros nos fez refletir que a leitura acontece de várias formas para cada indivíduo, de maneira singular, conforme seus anseios de busca em cada livro ou leituras que realiza. Nesse sentido, Cosson (2019, p. 47) enfatiza:

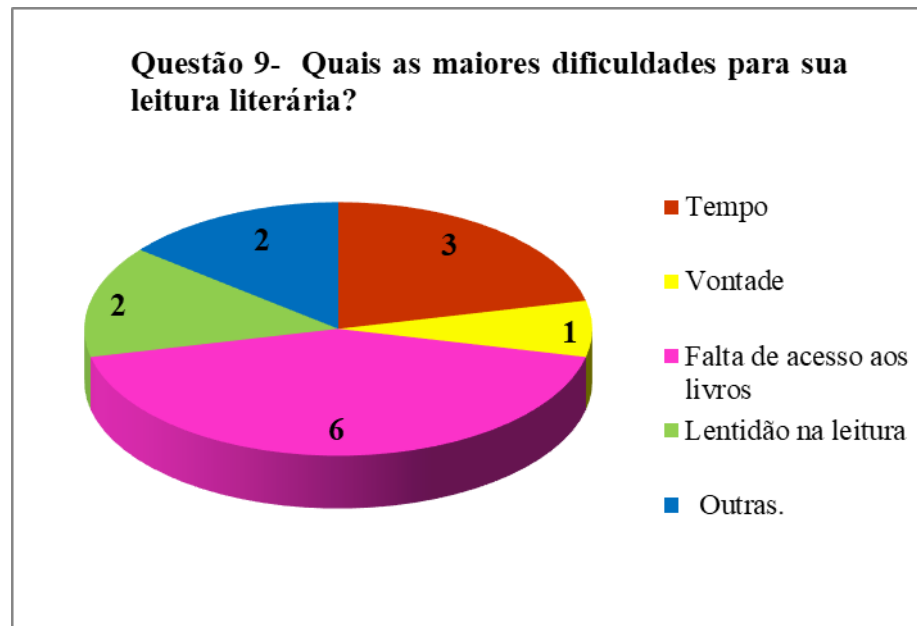
A escolha que se faz de um texto para leitura está diretamente relacionada ao que se deseja ou se precisa conhecer, entender, viver, compreendendo não só os interesses do momento, como também o futuro que se busca alcançar, assim como as limitações de competência no presente e o horizonte que o texto oferece para superá-las. De forma que nossas escolhas de leitor, como as escolhas da vida, dizem respeito essencialmente ao que estamos vivendo no presente, mas também ao que pretendemos ler no futuro e à maneira como refazeremos, a cada novo texto lido, as nossas leituras do passado.

Fundamentados nesta ideia de Cosson (2019), tomamos a iniciativa de não escolher nenhum corpus literário a priori, uma vez que buscamos, com este projeto, desenvolver ações que contribuíssem de modo particular com cada estudante participante. Em vista disso, deixamos livre a escolha dos livros para leitura a cada quinzena e tivemos como propósito permitir ao aluno o prazer em escolher o seu livro, de acordo com seus próprios interesses, mesmo em uma biblioteca de um ambiente virtual. Considerando os resultados já apresentados e outros que demonstramos a seguir, acreditamos que o nosso objetivo geral, que é “contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de práticas de leitura na escola”, foi alcançado. Assim, compreendemos que este projeto, pelo formato em que foi desenvolvido devido ao momento de pandemia, ultrapassou os muros das escolas participantes da pesquisa. Inicialmente, o fato de termos que promover a troca do presencial para o modo virtual nos fez crer que não conseguiríamos resultados significativos. No entanto, percebemos a relevância da pesquisa, pois ela permitiu momentos de ludicidade, prazer e descontração, diante de momentos de tensão, medo, angústia e isolamento.

Este projeto permitiu aos alunos uma oportunidade de contato com livros literários, ainda que virtualmente, já que não poderiam ter acesso físico às bibliotecas de suas escolas, que estavam fechadas em razão do isolamento social ocasionado pela pandemia da Covid 19.

O gráfico abaixo apresenta dados que demonstram as maiores dificuldades dos alunos para realizarem suas leituras literárias e, como podemos observar, o item “falta de acesso aos livros” teve o maior percentual, chegando a um total de 43% dos alunos passando por essa dificuldade, o que nos levou a inferir que estes alunos provavelmente não teriam acervos literários em casa. Observemos o gráfico abaixo:

Gráfico 1- Questão 9 - Questionário inicial dos alunos



*Os alunos que marcaram a opção “outras” não especificaram quais seriam essas dificuldades.

Analisando este gráfico, reconhecemos mais uma vez a importância do desenvolvimento deste projeto em formato virtual. O que inicialmente fora visto como um fator negativo, agora se apresenta a nós como algo positivo, por contribuir com o acesso dos alunos participantes aos livros da biblioteca digital. Desta forma aqueles que se interessaram puderam manter suas leituras semanais, até mesmo mães e irmãos dos alunos participantes puderam também usufruir deste projeto, como o relato apresentado anteriormente.

Dando sequência à constatação do alcance dos objetivos propostos neste projeto, destacamos o primeiro objetivo específico, que é “desenvolver um Projeto de Leitura Literária em duas escolas, sendo uma de referência e outra parceira”. Conforme proposto, foi desenvolvido esse projeto de leitura literária nas duas escolas selecionadas para esta pesquisa, sendo denominado “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”. As ações deste projeto permitiram o alcance dos demais objetivos específicos desta pesquisa, os quais apresentamos na sequência.

Considerando o segundo objetivo específico deste projeto, “disseminar práticas de leitura literária nas duas escolas (referência e parceira)”, percebemos que algumas das práticas desenvolvidas neste projeto contribuíram com os participantes da pesquisa. Acreditamos que com as experiências vividas, os alunos possam expandir essas práticas, seja na escola, em outros ambientes ou mesmo em casa, como relatamos anteriormente, sobre a experiência da

mãe que utilizou de maneira ativa a biblioteca virtual, indicada pelo Projeto de Leitura Literária.

Um dado que demonstra que as práticas de leitura literária foram disseminadas nas duas escolas participantes foi observado por meio de duas perguntas do questionário final: “após a conclusão das atividades do *“Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer”*, o que considera que foi mais significativo? Por quê?”; a outra pergunta: “alguma atividade contribuiu para maior incentivo à sua leitura literária? Qual?”. Os questionários foram aplicados via formulário do *Google Forms* e, portanto, apresentam somente as respostas dos alunos, sem identificá-los. Sendo assim, definimos nominar os estudantes com letras do alfabeto maiúsculas, para melhor compreensão ao leitor.

Obtivemos as seguintes respostas sobre o que foi mais significativo e quais as atividades mais contribuíram para incentivar os estudantes com as leituras literárias:

Quest. Final: Aluno(a): B – “As Anotações. Quando comecei anotar tudo que imagina ao ver a capa de um livro, o interesse pela leitura aumentava”.

Quest. Final: Aluno(a): D – “Foi bom e eu gostei que aprendi a interpretar melhor os textos e ter mais atenção nas coisas que aparecem em um texto”.

Quest. Final: Aluno(a): E – “Percebi muitas mudança, antes eu procurava o menor livro é pouca atenção dava pra capa, hoje só de ver a capa, a vontade de ler pra descobrir a história é diferente, sempre que vou ler anoto o que me transmiti ao ver somente o título”.

Percebemos, pelas respostas dos alunos, que o desenvolvimento do projeto permitiu-lhes uma nova visão sobre a leitura de livros literários. É o que notamos, por exemplo, quando os alunos afirmam que passaram a anotar e observar com atenção os detalhes, começando pelas capas dos livros, pois reconhecemos como fatores importantes que o ato de ler não se sustente apenas na palavra escrita, e que o leitor aprimore os sentidos a partir do olhar, seja tanto em direção aos textos verbais quanto em relação aos textos visuais. Desse modo, concebemos, portanto, a linguagem visual como um processo de solidificação e ampliação da significação, levando o leitor a vivenciar situações diárias por meio da fantasia, podendo, com isso, ressignificá-las. Neste sentido, no desenvolvimento deste Projeto de Leitura Literária, procuramos desenvolver a visão crítica dos alunos por meio da leitura das

imagens, pois a interação destas com a palavra propicia a organização das ideias, a formação e a ampliação de conceitos que contribuem com a formação de um leitor competente. Para Silva (2015, p. 196), um leitor competente é aquele que “lê textos mais complexos e é capaz de reconhecer artifícios de construção, bem como estabelecer conexões entre diversas leituras”. Nessa visão, a leitura de imagens instiga o leitor aumentando suas expectativas em relação ao texto, permitindo fazer inferências, construindo, com isso, unidades de sentido.

Refletindo sobre as atividades realizadas nos encontros *online* e os registros no diário de leitura, percebemos o quanto essas ações contribuíram para despertar algumas atitudes que não faziam parte das práticas habituais de leitura dos alunos participantes desta pesquisa. Acreditamos que estas experiências sejam incorporadas às suas rotinas de leitura e que possam transmiti-las a outras pessoas, grupos etc. Nesse sentido, reconhecemos a importância de a escola ter um projeto de leitura e que este seja realmente efetivado com ações práticas que incentivem a leitura e contribuam para a constituição de leitores literários. De acordo com as respostas apresentadas pelas professoras e bibliotecárias das escolas participantes, ambas as escolas, Escola Municipal João Lobo Filho e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, têm um projeto de leitura na biblioteca e, em decorrência disso, realizam ações semanais de leitura. Consideramos este um fator relevante para a constituição de leitores literários. As respostas dos questionários das professoras e bibliotecárias, mesmo não sendo apresentadas de modo específico nesta discussão de dados, serviram de referência para reflexões diante dos dados coletados e foram relevantes à nossa pesquisa.

Sabemos que leitores não se fazem da noite para o dia, são os momentos vivenciados que concretizam as experiências, tornando estas, parte da cultura de uma escola ou comunidade. Nesse sentido, os adultos precisam exercer o papel de mediação entre a criança e o livro, pois “onde houver um leitor, houve antes outros leitores, uma família, um professor, um bibliotecário, uma escola, outros que estenderam pontes” (ANDRUETTO, 2017, p, 29). Estender estas pontes significa oportunizar à criança acesso aos livros literários; desenvolver um trabalho que amplie a relação desta com os livros; criar situações de prática de leitura que propiciem experiências novas e/ou recuperação de memórias, enfim, significa fazer da leitura literária suporte de comunicação e formação.

Andruetto (2017, p. 87) expõe que, em muitas realidades, a “escola é o único espaço possível de contato com a cultura literária”. Sendo assim, o trabalho desenvolvido com livros literários na escola pode fazer toda a diferença na vida de crianças e adolescentes,

contribuindo para sua formação literária, dado que “grande parte da formação literária dos meninos e meninas se produz através do seu contato direto com a literatura destinada à infância e à adolescência” (COLOMER, 2007, p. 73). Nesse sentido, Colomer (2007) enfatiza a importância dos momentos de leituras realizados na biblioteca escolar durante a etapa primária.

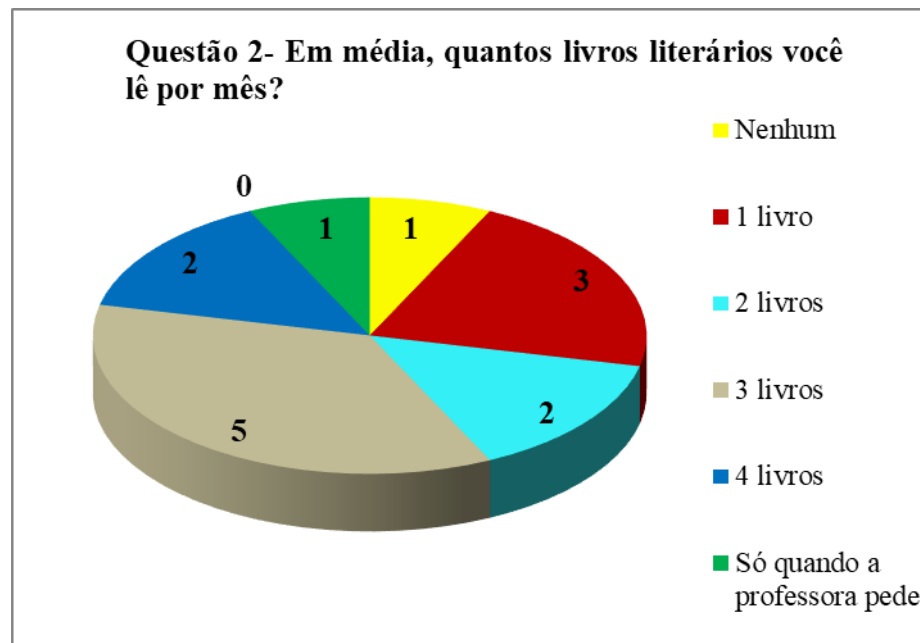
Os estudos qualitativos revelam que a lembrança positiva da leitura durante a etapa primária é muito frequente entre os jovens entrevistados. Trata-se de uma recordação associada às atividades da biblioteca escolar e da leitura compartilhada, de tal forma que tudo leva a pensar que esses espaços conseguiram harmonizar satisfatoriamente a liberdade de escolha com os rituais sociais (COLOMER, 2007, p. 126).

Acreditamos que todas as experiências significativas vivenciadas por cada aluno participante desta pesquisa se configurem como lembranças positivas de leitura e que, de algum modo, possam ter influenciado para a formação de leitores literários.

Passamos, na sequência, a analisar os dados relativos ao terceiro objetivo específico da pesquisa: “aumentar o número de locação de livros literários pelos alunos de quinto ano, nas bibliotecas das escolas participantes”. Infelizmente, não foi possível aferir se essa locação teria aumentado porque as escolas estavam fechadas para aulas presenciais, durante a realização da pesquisa. No entanto, houve um aumento gradual da procura por livros na biblioteca virtual, o que foi observado nas conversas dos grupos de *WhatsApp*, nas quais os alunos compartilhavam as leituras realizadas, bem como nos registros dos diários de leitura.

Como diagnóstico inicial, para percebermos a frequência de leituras realizadas pelos alunos participantes da pesquisa, apresentamos, no questionário inicial, uma pergunta que nos permitiu conhecer um pouco do perfil destes alunos, antes da pesquisa. Consideremos, pois, a frequência de um livro lido por semana, de acordo com as conclusões de Colomer (2007): “Se pensamos na leitura autônoma de um livro semanal entre os cinco e os quinze primeiros anos de vida, por exemplo, temos que a leitura própria de uma criança andaria no máximo ao redor de uns 500 títulos” (COLOMER, 2007, p. 128). No entanto, pelos dados coletados, percebemos que os alunos participantes desta pesquisa não realizavam, antes da pesquisa, a leitura autônoma de um livro por semana, como é perceptível pelas respostas apresentadas no gráfico abaixo:

Gráfico 2- Questão 2 - Questionário inicial dos alunos



O “gráfico 2” demonstra que somente 14% dos alunos liam quatro livros por mês, ou seja, um livro a cada semana. Mas ainda há um resultado positivo, pois o maior percentual, ou seja, 36% dos alunos, liam em torno de três livros por mês, e, portanto, se somarmos estes dois percentuais, temos um total de 50% dos alunos participantes desta pesquisa que liam de três a quatro livros por mês. Em contrapartida, 22% liam somente um livro por mês e 14% dos alunos liam somente dois livros. Os outros 14% não liam nenhum livro ou somente quando solicitado pela professora, ou seja, se somarmos os percentuais de alunos que liam um ou nenhum livro, obtemos também 36% do total dos alunos, resultado este considerado crítico, quando se tem a intenção de formar leitores literários. Refletindo sobre estes dados, percebemos que cada vez mais devemos investir no incentivo à leitura, provocando situações de contato com os livros literários para, assim, contribuirmos com a frequência de leitura discente.

Entendemos que influenciar para o aumento da leitura de livros literários ao mês é indispensável, contudo, de acordo com Andrueto (2017, p. 81), “a questão não é exatamente a quantidade de livros lidos, ainda que a diversidade e o número também sejam importantes. A questão é, sobretudo, como se lê e como se convidam outros a ler”. Nesse sentido, um bom leitor se deixa contagiar pelo texto e, com isso, irradia o gosto pela leitura, motivando aqueles que estão à sua volta.

Propiciar momentos de leitura uma vez por semana, mesmo que sendo o mínimo, significa garantir o direito à literatura, aos alunos, e, principalmente àqueles que não tem acesso, porque, conforme declara Antonio Candido (1995, p.191), “uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável”. Dessa forma, colaborar para garantir esse direito à criança pode ser uma das funções primordiais da escola, principalmente daquelas escolas que primam pela formação de leitores literários. A nossa hipótese de que algumas crianças só têm acesso aos livros literários na escola foi confirmada por meio dos relatos dos alunos e dados coletados no questionário inicial, em que 43% dos alunos participantes responderam que uma de suas maiores dificuldades para realizar as leituras literárias é a falta de acesso aos livros. Ainda neste sentido, a escritora Cademartori (2001, p. 90) afiança:

Mas nem todos os jovenzinhos têm em casa livros para escolher, nem acesso a uma biblioteca que possa estimulá-los, nem recebem das mãos de um parente ou amigo um livro que será marcante na vida deles. O acaso não surge como aliado para todos. Para a maioria, o único lugar onde o encontro com o livro pode acontecer é na escola, e pela intermediação do professor.

Considerando esta citação, sustentamos ainda mais nossa ideia de que o professor, juntamente com a escola, deve se incumbir desta atribuição de oportunizar ao aluno o acesso aos livros literários, contribuindo para sua formação leitora. Reconhecemos, portanto, que este nosso projeto contribuiu para o aumento não exatamente das “locações” de livros, mas da procura por livros, mesmo que de modo virtual, pois foi possível perceber, por meio dos registros nos diários de leituras e no questionário final, que alguns alunos, depois de participarem deste projeto de leitura, passaram a ler mais. É o que notamos na resposta a seguir, quando o aluno comenta que passou a ler diariamente, após a experiência de ter gostado de alguns livros que leu durante a realização do projeto:

Quest. Final: Aluno(a): A - “Por gostar de alguns livros fez com que eu passasse a ler diariamente”.

O depoimento seguinte também diz respeito à mudança que ocorreu com o aluno, em relação ao seu interesse pela leitura:

Quest. Final: Aluno(a): E – “As experiências com esse projeto foram incríveis, já gostava da leitura e participar contribuiu para mais amor a leitura, despertou em mim um interesse diferente, tive sensações de estar em algumas histórias, na imaginação eu vivi alguns personagens, o que eu mais gostei foi da interação que a professora teve com a gente, a maneira como ela nos mostrou os caminhos para uma leitura prazerosa, fez com que eu me soltasse um pouco mais e interessasse muito mais pela leitura”.

A resposta desta criança nos leva a inferir que as leituras realizadas de alguns livros lhe permitiu experimentar um pouco do que a literatura nos proporciona: “sair de si mesmo para ser, por um momento, outro, ainda que de maneira ilusória, isso é, entre muitas outras coisas, o que nos propõe a literatura” (ANDRUETTO, 2017, p. 89). Ao vivenciar esse tipo de experiência pessoal positiva com o texto literário, a criança vai criando seu próprio mundo como leitor e, assim, constituindo a sua autonomia e ampliando a sua visão da condição humana.

No trecho seguinte, do diário de leitura de uma aluna, ela relata que depois da sua participação neste projeto, passou a gostar mais de ler e que, antes disso, ficava o dia todo sem fazer nada e agora está sempre lendo um livro em suas horas livres:

Diário de Leitura: Aluna do “Grupo de Leitores Literários” (GLL): “eu gostei muito desse projeto me ensinou várias coisas que eu não sabia eu antes do projeto eu gostava muito de ler mais quando eu participei desse projeto parece que eu passei a gostar mais de ler hoje em dia eu não fico sem ler um livro quando eu não tenho nada pra fazer eu vou ler um livro e fico muito feliz a leitura mudou muito a minha vida porque antigamente eu ficava o dia todo sem fazer nada hoje em dia não eu sempre to lendo então é isso”.

O fato de a leitura fazer parte da rotina da criança indica algumas portas e janelas que se abrem para a formação dos pequenos leitores. Com a leitura, esses leitores em formação podem ter novas visões de mundo, novas perspectivas, que poderão contribuir para dar novos significados ao seu próprio mundo. Nesse sentido, por meio do depoimento acima mencionado, mais uma vez constatamos que tornar o livro acessível à criança e incentivar a locação de livros na biblioteca constituem ações profícuas que podem favorecer a constituição de leitores literários.

Dando sequência à análise do alcance dos nossos objetivos, apresentamos o nosso quarto objetivo específico que se propõe a “promover e estimular práticas de leitura entre os

alunos de quinto ano das escolas participantes”. As ações desenvolvidas neste projeto trouxeram experiências de leitura e compartilhamento, entre os alunos participantes da pesquisa, que podem constituir estímulos para suas vidas como leitores de literatura. Algumas respostas dos alunos deixam indícios de que determinadas atividades desenvolvidas no Projeto de Leitura Literária os estimularam à maior prática de leitura, o que pode encorajá-los a mais experiências de leitura em seu dia a dia. Vejamos alguns trechos de textos dos participantes que corroboram esse resultado:

Quest. Final: Aluno(a): D – “Foi significativo aprender novas histórias e ter novos aprendizados”.

Quest. Final: Aluna: E - “aprendi muito mais, descobri um lado prazeroso em ler, foi positivo porque ao invés de ficar entediada em casa e vendo tantas pessoas sofrerem por perdas, eu deixei me levar pelo que mais me impulsionava, a descoberta de muitas histórias incríveis”.

Quest. Final: Aluno(a): H - “Gostei de conhecer variedades de livros”.

Acreditamos que estas experiências tiveram uma função importante, servindo como referências, aos alunos participantes desta pesquisa, que poderão disseminá-las. Experiências estas que têm como base uma concepção de leitura que envolve uma consciência de transformação humanizadora, podendo ressignificar o mundo de e para cada leitor.

Em relação ao último objetivo específico da pesquisa, isto é, “verificar se a interação aluno-aluno auxilia no estímulo à leitura literária entre colegas”, entendemos que poderia ter sido um pouco mais prejudicado que os outros, uma vez dadas as circunstâncias limitadoras da pandemia e a impossibilidade de haver encontros presenciais, nos quais os alunos compartilhariam suas experiências de leitura, com conversas e trocas. Contudo, algumas declarações dos alunos, no questionário final e no diário de leitura, deixam indícios de que este objetivo também foi alcançado, de algum modo. Nos trechos a seguir, podemos constatar isso, quando os alunos comentam o que consideraram de mais significativo e positivo no Projeto de Leitura Literária.

Quest. Final: Aluno(a): A - “A interação durante os encontros porque foi muito interessante ouvir cada opinião”.

Quest. Final: Aluno(a): C - “Gostei muito de todos os livros e a interação entre alunos e a professora”.

Quest. Final: Aluno(a): D - “De positivo poder interagir com outros alunos, de negativo não poder estar juntos dividindo as experiências”.

Quest. Final: Aluno(a): F - “Ver as outras pessoas lendo”.

Diário de Leitura: Aluna do “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL): “Estou ajando ótima todas as aulas com ótimo entendimento, com novas amizades criadas conforme o projeto foi acontecendo...”

Pudemos perceber, nos encontros online e nos momentos de leitura dos registros dos diários de leitura, interações aluno-aluno que revelam atitudes de respeito e consideração em relação às exposições e opiniões dos colegas. Outro fator interessante sobre as interações aluno-aluno é que percebemos uma influência significativa quanto às leituras literárias, visto que quando um aluno compartilhava suas leituras, ouvíamos comentários dos demais alunos relatando que teriam se interessado pelos livros indicados e que também realizariam a leitura dos referidos títulos, graças às considerações apresentadas pelos seus colegas. Estes fatos aconteceram em cada encontro online e nos compartilhamentos das leituras nos grupos de *WhatsApp*.

Refletindo ainda sobre os dados obtidos que concernem à interação aluno-aluno - e acrescentamos também interação professor-aluno -, percebemos o quanto é relevante que os alunos sejam ouvidos, expressando suas opiniões, desejos e preferências, o que pode permitir um maior envolvimento deles nas atividades propostas e, principalmente, nas experiências importantes que a leitura literária proporciona. Nesse sentido, Colomer (2007, p. 136) ressalta:

Não há dúvida de que se necessite progredir em saber o que agrada às crianças e sobre o modo de fazer evoluir suas preferências. Mas para isso, devemos escutá-las falando sobre livros, vê-las formar e explicitar suas opiniões; [...] Não se pode avançar se não se tem claro o que permite progredir.

Concordando com Colomer (2007), procuramos, no desenvolvimento das ações deste projeto, oportunizar aos alunos momentos de falas e opiniões, o que foi destacado pelos alunos em respostas ao questionário final e nos registros dos diários de leitura, conforme pode ser visto a seguir:

Quest. Final: Aluno(a): A - “A interação durante os encontros porque foi muito interessante ouvir cada opinião”.

Diário de Leitura: Aluna do “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL): “Além de tudo a professora Rosilene nos dá a oportunidade de exercer nossas opiniões”.

Ainda sobre a importância de ampliar oportunidades de os alunos exercerem sua voz, particularmente no trabalho com leituras literárias, destacamos a prática de considerar os conhecimentos prévios culturais do aluno (Colomer, 2003), o que foi bastante utilizado no projeto, durante os momentos de leituras realizados nos encontros online. Nas orientações que constam na abertura do nosso diário de leitura, há um tópico que leva o aluno a ativar seus conhecimentos culturais diante de cada obra lida, como podemos observar no trecho abaixo que está descrito na instrução inicial do diário de leitura deste Projeto de Leitura Literária:

“Vá registrando sempre com frases completas: As relações que você puder ir estabelecendo entre os conteúdos do texto e qualquer outro tipo de conhecimento que você já tenha, ou o que a história te fez lembrar:
- livros ou textos que você leu; aulas; músicas; filmes; páginas de Internet; sua experiência de vida etc” (Diário de Leitura – ANEXO A).

Concluimos nossa discussão sobre os dados obtidos, em relação à importância de ouvir a voz dos alunos, considerando e valorizando suas experiências prévias, apresentando, a seguir, sugestões de atividades para trabalhar com leituras de livros literários, citadas pelos próprios alunos no questionário inicial da pesquisa. Veremos que suas sugestões corroboram as que são feitas pelo pesquisador Cosson (2019, p. 97-116), o que reflete a relevância do conhecimento prévio que os alunos têm e que, às vezes, são desconsiderados. Observemos trechos de respostas dos alunos, para a questão 14, do questionário inicial, que solicita a eles atividades com livros literários que eles consideram interessantes.

Questão 14- Quais atividades você considera interessantes para realizar na escola com os livros literários?

- 1- Contação de histórias.
- 2- Um cartão postal.
- 3- Monólogo dramatizado e timeline.
- 4- Tipo de teatro. Reconto de histórias.
- 5- Locar.
- 6- Cartão postal, teatro.
- 7- Apenas leitura em silêncio.
- 8- Fazer o resumo do livro.
- 9- Fazer uma roda e fazer a leitura juntos.
- 10- Perguntar um para o outro.
- 11- Ilustração e reconto.
- 12- Desenhos.
- 13- Ler na frente dos colegas.

Analisando as respostas dos alunos nesta questão, constatamos que as ações de práticas literárias sugeridas por Cosson (2019) são praticamente todas citadas pelos alunos como sendo atividades interessantes para se realizar na escola com livros literários, como nos exemplos a seguir. Esclarecemos que o que está entre parênteses são os termos utilizados por Cosson, e o que não consta entre parênteses foi citado pelos alunos exatamente como Cosson nos apresenta em seu livro. Façamos, portanto as comparações: 1- Contação de histórias; 2- Monólogo dramatizado (dramatização); 3- reconto de histórias (hora do conto) 6- leitura em silêncio (leitura silenciosa); 8- fazer uma roda e fazer a leitura juntos (coro falado).

Observando as sugestões de atividades apresentadas pelos alunos, percebemos que eles têm conhecimento de práticas que são relevantes para trabalhar com livros literários, por isso é importante compartilhar a voz e a vez com os alunos, de modo que eles exponham suas opiniões e sugestões para melhor contribuir com a experiência de leitura literária. Considerando estas sugestões apresentadas pelos alunos, concluímos que cada vez mais é importante desenvolver atividades de leitura literária que venham ao encontro das expectativas dos estudantes, pois, atuando assim, podemos ter maior probabilidade de disseminar práticas de leitura literária.

Por fim, considerando as experiências que este Projeto de Leitura Literária pôde proporcionar ao grupo de alunos envolvidos, bem como os resultados obtidos, reconhecemos que esta pesquisa, de modo geral, contribuiu para a formação literária dos participantes. Sabemos que quanto mais se trabalha a leitura, mais se abrem as portas do universo literário, e mais os conhecimentos adquiridos podem formar sujeitos

transformadores do seu meio, pois “os livros nos põem diante de nós mesmos e diante do mundo do qual fazemos parte e nos convidam a trabalhar arduamente para tornar efetivas as possibilidades. Assim, a literatura nos propõe inquietação, insatisfação, intempérie” (ANDRUETTO, 2017, p. 79).

Em relação ao desempenho dos dois grupos de trabalho, destacamos que em cada encontro realizado, foi perceptível um maior envolvimento dos alunos da escola “parceira”, a Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, ou seja, do grupo que havia sido designado como “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL), grupo que, a priori, teria uma participação mais “passiva”, uma vez que receberiam as propostas feitas pelo “Grupo de Leitores Literários”. De maneira surpreendente, houve uma aparente inversão de papéis dos grupos, ou seja, aquele que inicialmente estava previsto como ocupando uma posição mais “passiva” acabou tornando-se um grupo bastante ativo de nossa pesquisa, fazendo com que as ações do “Projeto de Leitura Literária: Idas e Vindas: Leitura: Um Ato de Prazer” se efetivassem de maneira significativa.

O envolvimento dos alunos do “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL) com as leituras e com os diários de leitura foi surpreendente, eles demonstraram grande desenvoltura nas apresentações, destacaram-se na participação nos encontros online, nos grupos de *WhatsApp* e nas leituras dos livros da biblioteca virtual, de modo a superar nossas expectativas. Esta constatação não quer dizer, no entanto, que estaríamos desmerecendo a participação do “Grupo de Leitores Literários” (GLL), da escola “referência”, que também teve alunos que se destacaram na participação, mesmo com timidez e ao seu modo, contribuindo significativamente com esta pesquisa.

Analisando essa situação da atuação dos dois grupos, refletimos, com isso, que nossa hipótese inicial, sobre a escola “parceira”, foi refutada, pois pressupomos que por esta ser localizada em um bairro mais afastado do centro, poderia ter alunos com menos práticas de leitura literária e talvez menos oportunidades de acesso aos livros literários. Assim, concluímos que não é a localização da escola que determina o perfil de alunos ali atendidos, mas sim, o trabalho que é realizado para o desempenho destes no decorrer de cada ano letivo.

Consideramos a ação de propiciar o contato dos alunos, com os livros, como o primeiro passo para o mergulho ao mundo da leitura, e cabe ao professor fazer com que esta ação não fique apenas na teoria, mas que se torne prática efetiva na escola e, conseqüentemente, na vida da criança. Acreditamos, portanto, na importância de oportunizar ao aluno o contato com os livros, o que colabora de maneira determinante a fim de que o

estudante se torne um leitor. Sabemos que para se converter em um leitor competente, não há um único caminho e nem uma única direção, conforme apresenta Andruetto (2017, p. 130): “não há caminhos unidirecionais, mas portas que se abrem a tempo, portas atrativas ou pesadas para que o caminhante adentre corredores possíveis, para que vá ‘construindo seu caminho leitor’” Concebemos, pois, como uma das portas atrativas o contato com os livros, tendo em vista que é impossível adquirir o gosto por algo que não se conhece ou que ainda não se experimentou. Afinal, até mesmo para não gostar, é necessário o contato, a relação ou a experiência.

Com o propósito de compartilhar, em outro formato, nossa experiência nesta pesquisa e os resultados obtidos, desenvolvemos nosso Produto Educacional, por meio de um vídeo documentário, o que permite maior acessibilidade do nosso trabalho a outros alunos, professores e demais interessados no tema da pesquisa. Os recortes apresentados no documentário trazem experiências significativas que podem contribuir com a prática pedagógica de professores e até mesmo com experiências pessoais de vida, para aqueles que se abrirem ao campo magnífico da leitura literária.

Segue, portanto, a descrição do Produto Educacional elaborado e desenvolvido como parte de conclusão de nossa pesquisa intitulada: “Projeto de Leitura Literária - Idas e Vindas, interações e descobertas”.

3.2 Produto Educacional

Título: “Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer”

1. Apresentação

Este produto educacional é resultado da pesquisa de mestrado “Leitura Literária na sala de aula: Idas e vindas, interações e descobertas”, e tem como objetivo apresentar as práticas desenvolvidas durante a realização das ações do “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”, que prioriza o contato com a leitura literária e as repercussões desta na vida dos participantes envolvidos.

Esse *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer* ocorreu da seguinte forma: foi selecionado, pelas professoras de quinto da Escola Municipal João Lobo Filho, escola denominada “referência”, um grupo de dez alunos de quinto ano do turno matutino, para compor o “Grupo de Leitores Literários” (GLL). Esses alunos deveriam ter o seguinte perfil: ser um leitor assíduo (ler no mínimo um livro por semana), gostar de desafios, ter habilidades de exposição em público, ter o consentimento e apoio dos pais para o desenvolvimento do Projeto de Leitura Literária e ter disponibilidade para momentos de estudos presenciais na própria escola, no turno vespertino. Contudo, após adaptação do projeto de pesquisa, devido à pandemia da Covid 19, os encontros tiveram de ocorrer de modo online, via aplicativo *Google Meet*, e, com isso, ao final da pesquisa, esse Grupo ficou com quatro alunos.

Com o “Grupo de Leitores Literários (GLL), realizamos três encontros virtuais para momentos de estudos quinzenais, sob a coordenação da pesquisadora, durante os meses de agosto a setembro de 2020. A previsão inicial era realizar seis encontros com este grupo, mas devido às circunstâncias da Pandemia da Covid 19, tivemos que reduzir esse total de encontros com este grupo específico. A proposta era que este grupo deveria desenvolver ações de práticas de leituras literárias com um grupo de alunos de quinto ano de outra escola, denominada “parceira”, a Escola Municipal Moacir Manoel Luiz de Paula Brandão. Ambas as escolas participantes são públicas e localizadas no município de Inhumas. Este segundo grupo, denominado “Grupo de Desenvolvimento da Leitura (GDL), foi composto inicialmente por um total de quinze alunos. Ao final da pesquisa, devido às dificuldades provocadas pela pandemia, desses quinze estudantes, cinco permaneceram.

Elaboramos, portanto, dois cronogramas com ações específicas que foram desenvolvidas com os grupos de alunos acima apresentados. Devido à redução do número de participantes e ao fato de que os encontros seriam realizados *online*, foram necessárias algumas adaptações. Houve, portanto, a unificação destes dois grupos e realizamos, com estes, um total de cinco encontros online no período de setembro a dezembro de 2020, desenvolvendo propostas de leituras de livros literários, contação de histórias, compartilhamento de leituras, dentre outras. Com o objetivo de ampliar a interação aluno-aluno, a pesquisadora criou dois grupos específicos de *WhatsApp* (GLL e GDL), e, assim, entre um encontro e outro, os alunos compartilharam suas leituras relatando suas experiências com os livros lidos ao longo de cada quinzena, livros estes escolhidos pelos próprios alunos na biblioteca digital “Domínio Público”. O acesso a essa biblioteca era por meio do link

encaminhado pela pesquisadora. Além do link da biblioteca, a pesquisadora disponibilizou links de outros livros para que os alunos pudessem ter mais opções de escolhas. As reflexões das leituras realizadas eram registradas no diário de leitura de cada aluno de ambos os grupos.

A situação provocada pela pandemia nos trouxe, evidentemente, um pouco de desmotivação, pois, com a mudança do formato dos encontros, alguns alunos viram essa proposta como um empecilho ao seu tempo livre e de descanso, outros iniciaram, mas desistiram com o passar do tempo. As difíceis circunstâncias nos trouxeram certa insegurança de não conseguirmos alcançar os objetivos definidos no projeto de pesquisa, pois, conforme mencionado, houve uma redução significativa do número de alunos participantes. Concluímos com quatro alunos do “Grupo de Leitores Literários” e cinco alunos do “Grupo de Desenvolvimento da Leitura”.

Iniciamos os trabalhos com as devidas alterações, e mesmo com um número reduzido de participantes, tivemos resultados que trouxeram certo conforto às nossas angústias, pois, em meio às situações tão conflituosas de medo, provocadas pelo vírus, alcançamos resultados significativos. Alguns destes resultados são apresentados neste vídeo documentário, nosso Produto Educacional, que será publicado na página da Secretaria Municipal de Educação de Inhumas-GO, no *YouTube*.

2. Estrutura do Vídeo Documentário

O vídeo documentário apresenta cenas do desenvolvimento de ações do “*Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*”, que compõe a dissertação “Projeto de Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas”. Essas ações, com foco na leitura literária e no compartilhamento de experiências de leitura, realizadas com os grupos de alunos das escolas acima identificadas, foram planejadas para serem desenvolvidas pelos próprios estudantes, permitindo assim maior interação entre eles e maior estímulo à leitura.

O vídeo apresenta recortes de cenas específicas dos encontros realizados com os alunos pelo aplicativo *Google Meet*. Nas cenas, há relatos de alunos sobre o que significou para eles participar deste Projeto de Leitura Literária. Há também outras cenas de momentos de leitura, contação de histórias e relatos de experiências pessoais que as leituras lhes

proporcionaram. O vídeo apresenta, ainda, o relato de uma mãe sobre os impactos deste projeto na sua vida e de seu filho diagnosticado com TDAH, um aluno participante da pesquisa. Conforme relatado por sua mãe, esta criança não tinha estímulos para leitura de livros. No entanto, ao participar deste projeto, ele se envolveu com as leituras dos livros da biblioteca digital “Domínio Público” e apresentou resultados significativos de participação e envolvimento. Esta referida mãe também utilizou o link desta biblioteca para suas leituras pessoais e, no vídeo, ela conta que encontrou livros que contribuíram com seus anseios. Ela acrescenta que o projeto contribuiu significativamente também em sua vida.

O vídeo documentário, portanto, demonstra experiências que a leitura proporcionou na vida dos alunos participantes da pesquisa, além dessa mãe acima mencionada. As cenas e recortes dos vídeos dos encontros e os demais vídeos, produzidos pelos alunos, compõem nosso Produto Educacional e demonstram, de alguma forma, o poder da leitura literária na vida daqueles que vivem experiências tão especiais com esse tipo de leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura literária como processo de formação e transformação do sujeito foi o tema gerador desta pesquisa, considerando que a leitura literária tem um grande poder de influência sobre o leitor, podendo lhe permitir experiências singulares, que podem, por sua vez, proporcionar inquietações, buscas e até mudanças de pensamentos e/ou comportamentos. Partindo desses pressupostos e de situações vivenciadas por esta pesquisadora, na função de professora de sala de leitura, em uma escola pública de ensino fundamental, de primeiro ao quinto ano, da rede estadual do município de Inhumas-GO, surgiu o interesse pelo desenvolvimento desta pesquisa. O ponto de partida principal do interesse em realizar a experiência de pesquisa em uma perspectiva acadêmica se deu a partir do momento em que nos deparamos com o pouco interesse dos alunos, do quinto ano, pela leitura de livros literários, interesse este diminuído, talvez, pelo fato de os estudantes estarem em uma faixa de idade de descobertas as mais variadas, em plena pré-adolescência, somando-se a isso o envolvimento dos alunos com as mídias, além das demais situações diversas que podem afastar os alunos das leituras de livros literários.

Neste contexto, elaboramos este projeto de pesquisa, intitulado “Leitura Literária na sala de aula: Idas e vindas, interações e descobertas”, que tem como objetivo geral contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, com foco no desenvolvimento de um trabalho com alunos de quinto ano de duas escolas públicas do município de Inhumas, Goiás. A dinâmica do trabalho foi planejada para ser desenvolvida predominantemente pelos próprios alunos, tendo sido formados, para isso, um grupo de atuação para promover situações de leitura, e outro grupo designado para receber sugestões de leitura e orientações do grupo que seria responsável por sugerir e compartilhar leituras. O primeiro grupo, que teria uma função mais “ativa”, no sentido de sugerir e compartilhar leituras, foi denominado como “Grupo de Leitores Literários (GLL)”, e formado por alunos do quinto ano da Escola Municipal João Lobo Filho, “escola referência”, com um total de dez alunos, inicialmente, concluindo a pesquisa com um grupo de quatro alunos. O segundo grupo, denominado “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL), que teria uma função mais receptora, das sugestões e dos compartilhamentos de leitura, foi formado por alunos do quinto ano da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, “escola parceira”, com um total de quinze alunos, inicialmente, concluindo a pesquisa com um grupo de cinco alunos.

A redução do número de alunos ocorreu devido às desistências de alguns participantes, causadas pelas circunstâncias extremamente difíceis, enfrentadas pela humanidade, ao redor do mundo, devido à pandemia da Covid 19. Com o fechamento das escolas, os encontros da pesquisa aconteceram de modo *online*, pelo *Google Meet*. Com isso, surgiram dificuldades com internet e excesso de atividades escolares, o que fez com que alguns alunos ficassem impossibilitados em continuar participando da pesquisa. Contudo, reiteramos que os alunos que permaneceram assumiram com dinamismo esse trabalho e muito contribuíram para que nossos objetivos pudessem ser alcançados. Somos gratos pela colaboração e empenho destes alunos, em cada ação desenvolvida, assim como às gestoras, professoras, coordenadoras pedagógicas e bibliotecárias das duas escolas participantes.

As ações desenvolvidas foram as seguintes: momentos de leitura, contação de história, registros nos diários de leitura e compartilhamento das histórias lidas. Estas ações permitiram a cada aluno participante uma experiência singular, proporcionando aos estudantes maior acesso aos livros literários, mesmo em formato virtual, e despertando neles um maior interesse pela leitura literária, conforme observamos nas respostas ao questionário final do aluno e nos registros dos diários de leitura. Esse material coletado, ou seja, as respostas dos alunos no questionário final e seus registros nos diários de leituras, refletiu resultados significativos que contribuem para um entendimento de que a leitura literária é um meio importante de desenvolvimento intelectual, emocional, afetivo, que colabora para levar os indivíduos à ascensão cultural e social. Destacamos ainda que nos objetivos estabelecidos para este Projeto de Leitura Literária, não houve propósitos específicos de trabalho com a linguagem escrita, mas percebemos, no desenvolvimento das ações (mensagens de *WhatsApp*, registros do diário de leitura), uma contribuição significativa, ainda que de modo indireto, no processo de escrita dos alunos participantes.

O referencial teórico deste trabalho teve como ponto de partida os estudos pautados na abordagem da leitura como processo de formação e transformação do sujeito, numa perspectiva humanizadora (CANDIDO, 1995). Nesse sentido, os autores consultados contribuíram para a elucidação dos aspectos que consideramos relevantes para o desenvolvimento de leituras literárias, considerando que cada leitura é um novo encontro do leitor com a obra e, portanto, é nesta relação que este se constrói como sujeito. A dimensão disso, conforme declara Cosson (2019), é que, ao se reconhecer como sujeito, o leitor pode exercer qualquer movimento crítico. Compreendemos que esse movimento emana de um leitor crítico que, conforme Silva (2015), é aquele que lê textos extensos com total autonomia,

relacionando suas leituras com as realidades de seu cotidiano, emitindo juízos. Essa postura de leitor crítico foi presenciada em um dos encontros virtuais realizado com os dois grupos de alunos participantes da pesquisa. Em sua apresentação sobre o livro lido, um dos alunos declarou que discordava da visão da autora, colocando, portanto, o seu ponto de vista, o que aponta para a posição subjetiva de um leitor crítico.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários, inicial e final, aplicados às professoras e aos alunos de quinto ano e às bibliotecárias das duas escolas participantes. Além destes instrumentos, foram utilizados diários de leitura (dos alunos), diário de campo (da pesquisadora) e gravações dos encontros *online*. Com a pandemia, obtivemos dados também via *WhatsApp*, por meio do qual os alunos interagiam entre si e com a pesquisadora. Os dados obtidos nos propiciaram reflexões relevantes e nos permitiram perceber o alcance dos objetivos propostos para esta pesquisa. Com isso, reconhecemos que a leitura literária, seja de modo particular ou compartilhado, abre caminhos para a ampliação da percepção do leitor sobre o mundo que o cerca.

Nesse contexto, nossos dados apontaram fatos significativos de experiências de leitura praticadas pelos alunos participantes da pesquisa e até por outros envolvidos, como o caso de uma aluna, do quarto ano, que acompanhou os encontros online e realizou as propostas de leituras, a pedido dela mesma. Conforme os registros dos diários de leitura solicitados pela pesquisadora, ao grupo de alunos participantes, esta aluna relata, em um registro encaminhado à pesquisadora, que este projeto lhe trouxe experiências de leitura jamais vivenciadas por ela antes do projeto. Além desta referida aluna, houve o caso de uma mãe que acompanhou todos os encontros, para melhor auxiliar seu filho que tem Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH . Assim, nas buscas aos livros da biblioteca digital “Domínio Público”, esta referida mãe se deparou com leituras que vieram ao encontro de suas necessidades, tendo ela encontrado livros que abordam o TDAH. Desse modo, ela pôde adquirir maiores informações relativas a este transtorno, diagnosticado em seus dois filhos, recentemente, sendo um deles participante desta pesquisa. Esta mãe nos enviou um vídeo relatando esta experiência e o quanto este projeto contribuiu consigo e com seu filho participante. O referido vídeo compõe o vídeo documentário, que é nosso Produto Educacional.

Considerando o que esta pesquisa se propôs a desenvolver, que é um projeto de incentivo à leitura literária, visando a formar leitores de literatura infantil e juvenil, reconhecemos que, mediante os dados obtidos na pesquisa, foi possível alcançar os objetivos propostos. O projeto foi desenvolvido em duas escolas e suas ações contribuíram para semear práticas de leitura literária nessas instituições. Os registros dos diários de leitura e do

questionário final demonstram que os alunos passaram a ler mais, após participarem do projeto, o que se refletiu no aumento da procura pelos livros, virtualmente, devido às restrições da pandemia da Covid 19. Também devido às circunstâncias causadas pela pandemia, não foi possível aferir como teria ocorrido um aumento da locação de livros, presencialmente. De qualquer modo, houve um aumento da procura por livros na biblioteca virtual, o que foi observado por meio dos compartilhamentos nos grupos de *WhatsApp* das leituras realizadas pelos alunos, e também por meio de seus registros nos diários de leitura e questionário final.

Considerando nossos dados, as ações desenvolvidas propiciaram maior estímulo de práticas leitoras aos alunos participantes e acreditamos que estas práticas sejam compartilhadas ou, no mínimo, lembradas, em suas trajetórias escolares. No que se refere às interações aluno-aluno, constatamos que eles se sentiram mais estimulados à leitura literária, por verem seus colegas desenvolvendo ações de leituras de livros literários e compartilhando seus registros dos diários de leitura e nos encontros virtuais. O compartilhamento das leituras pelos colegas influenciou uma maior procura pelos livros literários da biblioteca digital.

Para finalizar, é relevante destacar que, ao pensar neste projeto sendo realizado em período de pandemia, com encontros online e com todos os procedimentos sendo virtuais, isso muito nos angustiou, pois temíamos não alcançar os objetivos propostos. No entanto, ao analisarmos os dados e a experiência vivida por todos os participantes, além dos resultados relevantes, concluímos que este projeto, no formato em que foi desenvolvido, contribuiu significativamente com os discentes, que, devido ao fechamento das escolas, não tinham acesso aos livros impressos. Além disso, foi possível proporcionar momentos de descontração, de prazer, ludicidade, interações, bem como a ocupação de tempo ocioso, tendo em vista que os alunos não poderiam sair de casa, fato este relatado por uma aluna em seu diário de leitura. Neste sentido, refletindo sobre este contexto, somos gratos pelo trabalho realizado com este projeto e pelo que ele pode significar na vida de cada uma das pessoas envolvidas, alunos, profissionais da educação e familiares.

REFERÊNCIAS

ANDRUETTO, María Teresa. **A leitura, outra revolução**. Tradução de Newton Cunha. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

ANJOS, Valéria Maria Sant'Ana Britto dos. **Ênfase à leitura literária na escola: um caminho para formação do leitor crítico**. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras–PROFLETRAS) - Departamento de Ciências Humanas do Campus V, Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Santo Antônio de Jesus. 2015.

BRASIL. **LEI Nº 11.899, DE 8 DE JANEIRO DE 2009**. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11899.htm Acesso em: 11/07/2020.

BRASIL. Senado Federal. **Parecer Nº, de 23 de outubro de 2007**. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/sdleggetter/documento?dm=4215929&ts=1593939258918&disposition=inline> Acesso em 11/07/2021.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é Literatura Infantil?** 2ª ed. – São Paulo – SP: Editora Brasiliense, 1986.

CADEMARTORI, Lígia. **O professor e a Literatura: para pequenos, médios e grandes** – 2 ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In _____: **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual** / Teresa Colomer; tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: A leitura literária na escola**; tradução Laura Colomer, Teresa Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ª ed. 4ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1 ed. 3ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2019.

CORREA, Ribeiro, Jullyana. **Visitando o fantástico pelas veredas do conto [manuscrito]: Práticas escolares de leitura literária no Ensino Fundamental II**. 2019. 150 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia. 2019.

CUNHA, Eliete Aparecida de Paula. **Ruptura e renovação no conto de fadas brasileiro: Emília, Clara Luz e leitor em parceria lúdica**. 2014. 121 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora. 2014.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Documento Curricular para Goiás: Ensino Fundamental – Anos Iniciais, V.II**. 2018. Disponível em: <https://cee.go.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Volume-II-Anos-Iniciais.pdf>>. Acesso em 18 de abril de 2020.

ISAIAS, F.; HONDA, M.; SOUZA, R. **As dificuldades do professor do 5º ano do Ensino Fundamental da escola pública para trabalhar com o currículo referência do estado de Goiás**. Trabalho de conclusão da disciplina: Contextos Escolares, CEPAE/UFG, 2020.

MATTOS, Paulo. **No mundo da lua**. São Paulo: Editora ABDA, 2015.

MORAES, Jorge Viana. **Elaboração de um diário de leitura**. <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/portugues-elaboracao-de-um-diario-de-leitura.htm>. Acesso em 15 de fevereiro de 2020.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão**, Inhumas, 2020.

ROCHA, Ruth. **Tenho medo mas dou um jeito**. São Paulo: Editora Salamandra, 2009.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Literatura infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura**. – Goiânia: Cãnone Editorial, 2008.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Considerações sobre o letramento juvenil**. In: CAMARGO, G. O.; TURCHI, M. **Trilhas na formação do jovem leitor imaginários sociais e cidadania**– Goiânia: Cãnone Editorial, 2015.

SOUZA, Carlos; KUSPIOSZ, Douglas; PIERINE, Marina; FERRARI, Sabrina. **Os protetores da natureza**. <https://issuu.com/douglaskuspiousz/docs/livro-fabulas-05-07-2016>. Acesso em 10 de junho de 2020.

SOUZA, Renata Junqueira (03 de jun. de 2021). *1 vídeo de (1:33 min)*. **Caminhos e estratégias de leitura para a formação do leitor literário**. Acesso em 03 de jun. de 2021, disponível em Canal UFG OFICIAL: https://www.youtube.com/playlist?list=PLTtVU0kdT_nIBcvA5U2EIEWrMyzihVYew.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2ª edição. São Paulo: Editora Cortez. 2011.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

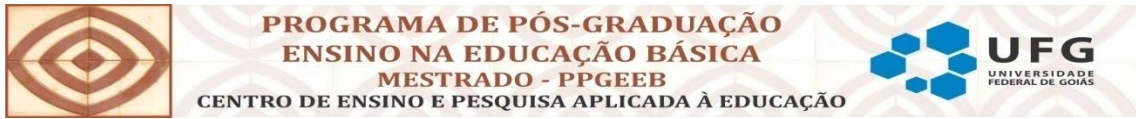
VASSALLO, Márcio; TERRA, Ana. **A professora encantadora**. Belo Horizonte: Editora Abacatte, 2010.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola**. São Paulo: Editora Global, 1988.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11ª ed. São Paulo: Global, 2003.

APÊNDICES

APÊNDICE A - INSTRUÇÕES PARA REGISTRO NO DIÁRIO DE LEITURA



Aluno (a) _____

➤ **Antes de iniciar a leitura**

1. Observe o título do texto e registre no seu diário: suas impressões:

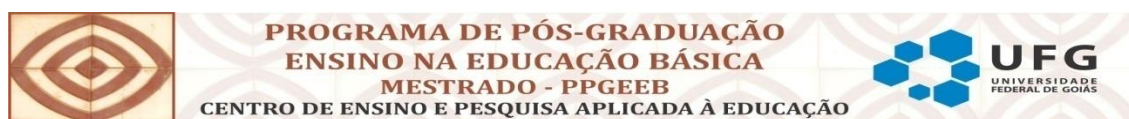
- a) Gostou ou não?
- b) Tem vontade de ler?
- c) Que tipo de texto espera encontrar?
- d) Sobre o que você acha que o texto trata?
- e) Observe todas as informações – verbais (texto escrito) ou não verbais (imagens) que podem ajudá-lo a melhor compreender o texto. Anote tudo o que você julgar importante e as ideias que você já for tendo a respeito do texto a ser lido.
- f) Registre o nome do livro, autor e a data em que realizou a leitura.

➤ **À medida que você for lendo**

2. Vá registrando (sempre com frases completas):

- a) As relações que você puder ir estabelecendo entre os conteúdos do texto e qualquer outro tipo de conhecimento que você já tenha, ou o que a história te fez lembrar:
 - livros ou textos que você leu; aulas; músicas; filmes; páginas de Internet; sua experiência de vida etc.;
- b) Observe e anote as informações do texto que lhe são novas ou as informações que podem modificar a sua forma de agir e/ou de pensar sobre o que ele discute;
- c) Sua opinião sobre o texto, sobre sua forma e seu conteúdo:
 - Vá discutindo as ideias do autor:
 - concordando ou discordando, - levantando dúvidas; - pedindo exemplos.
 - Vá registrando as dificuldades de leitura que você encontrar, e anotando os trechos que não compreender ou aqueles de que você mais gostar;
 - Vá sintetizando as ideias que o autor coloca como mais importantes e os argumentos que defende.

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “**LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas**”. Meu nome é **Roselene Maria Santana e Souza**, sou a pesquisadora responsável e minha área de atuação é *Mestrado* Profissional em Ensino na Educação Básica, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do **CEPAE/UFG**. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, em qualquer etapa da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora responsável, via e-mail rosysouzasantana@gmail.com ou através de contato telefônico para o número (62) 98447-3848 ou (62) 991905266, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, que a instância responsável por dirimir as dúvidas relacionadas ao caráter ético da pesquisa. O *Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG)* é independente, com função pública, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, criado para proteger o bem-estar dos/das participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

O objetivo principal da pesquisa é contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura literária na sala de aula. A metodologia adotada será a pesquisa-ação, com a participação de dez alunos dos 5ºs anos da Escola Municipal João Lobo Filho, que comporão o Grupo de Leitores Literários (GLL), e mais quinze alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. A coleta de dados será feita por meio de questionários, diário de campo, diário de leitura e registro audiovisual dos encontros realizados com o GLL e dos encontros do Projeto de Leitura Literária, conforme os procedimentos metodológicos:

1. Momentos de Estudo do GLL: Momentos de Estudo do GLL: Os encontros do GLL serão realizados quinzenalmente por meio do aplicativo Google Meet, no turno vespertino, com a duração de três horas, sendo o início às treze horas e o término às dezesseis horas. Estes encontros acontecerão nos meses de agosto a novembro de 2020 e neles serão desenvolvidas ações de incentivo à leitura literária. Os pais serão comunicados por meio de mensagens de WhatsApp sobre as datas de cada encontro. Os alunos responderão a questionários e registrarão suas impressões no diário de leitura. Serão obtidos registros audiovisuais dos encontros mediante fotografias e filmagens, bem como registros escritos em um diário de campo. Os registros obtidos serão utilizados como objetos de análise e poderão

ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário (curta-metragem).

2. Encontros de realização do Projeto de Leitura Literária: Os encontros dos alunos do GLL com os alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir de Paula Brandão ocorrerão também quinzenalmente, sendo na primeira quinzena para exposição e discussão referente ao livro lido, e na segunda quinzena será para as apresentações e exposições do GLL conforme as aulas preparadas junto à pesquisadora, estes ocorrerão por um período de três meses (setembro, outubro e novembro) e terão a duração de 90 minutos cada. Todos os encontros acontecerão de forma virtual por meio do aplicativo Google Meet.

3. Questionários inicial e final: o questionário inicial será aplicado no primeiro encontro com os alunos do GLL e com os alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. As professoras dos alunos participantes da pesquisa e bibliotecárias das duas escolas também responderão aos questionários. O questionário final será aplicado no último encontro com os alunos, professoras e bibliotecárias. O tempo médio para o preenchimento de cada questionário será de trinta minutos. Os registros obtidos dos questionários inicial e final não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise, podendo ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. Os questionários inicial e final serão realizados de forma online pelo *Google forms*.

4. Diário de leitura: o diário de leitura será utilizado pelos alunos participantes da pesquisa. Neste documento serão registradas as impressões dos alunos sobre as leituras realizadas e registros pessoais nos momentos dos encontros para estudo e de realização do Projeto de Leitura Literária.

5. Diário de campo: o diário de campo será utilizado pela pesquisadora, durante a realização dos momentos de estudos do GLL e dos encontros de realização do Projeto de Leitura Literária. Os registros escritos obtidos de todos os momentos de observação não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise, podendo ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. As informações registradas serão utilizadas exclusivamente para estudos acadêmicos e o anonimato dos participantes será resguardado. As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos acadêmicos ou publicações científicas.

Informo que não haverá remuneração aos participantes e sua aceitação é isenta de todo e qualquer gasto financeiro. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei.

Os possíveis riscos da participação na pesquisa são: um possível cansaço para executar as atividades propostas pela pesquisa; certo constrangimento de expor opiniões; uso do tempo para responder aos questionários; certo desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante os registros fotográficos e filmagens.

Os principais benefícios da pesquisa são: troca de experiências sobre leitura literária; ampliação do repertório linguístico; um maior contato com livros literários; práticas de parcerias referentes à leitura literária; conhecimento de novos contextos educacionais; práticas de leitura e escrita (literária); estreitamento de laços de amizade; divulgação do trabalho das duas escolas; disseminação de práticas de leitura literária.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificá-lo, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua imagem (obtidas por fotos) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de minha imagem obtidas por fotos (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de minha imagem obtidas por fotos (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua imagem (obtida por meio de filmagem) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de minha imagem obtida por meio de filmagem (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de minha imagem obtidas por meio de filmagem (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final, diário de leitura) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de minha opinião obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final, diário de leitura) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de minha opinião obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final, diário de leitura) na dissertação e documentário.

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Para validar sua decisão, faça uma rubrica entre os parênteses abaixo:

() Permito utilizar esses dados para pesquisas futuras.

() Não permito utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Declaro que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam eles favoráveis ou não.

1.2. Consentimento da Participação na Pesquisa:

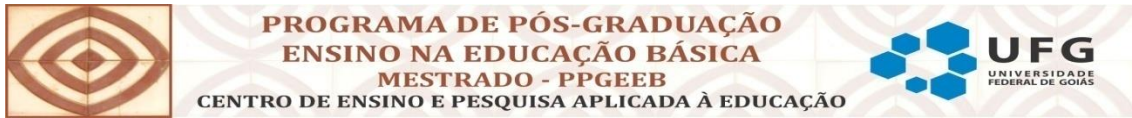
Eu,, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado “**LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA – Idas e Vindas, Interações e Descobertas**”. Destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo(a) pesquisador(a) responsável **Roselene Maria Santana e Souza**, sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Inhumas, de de 2020.

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

**APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)-
PAIS/RESPONSÁVEIS**



Você na qualidade de responsável pelo(a) aluno(a)....., está sendo convidado (a) a consentir que o(a) menor participe, como voluntário/a, da pesquisa intitulada “**LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas**”. Meu nome é **Roselene Maria Santana e Souza**, sou pesquisadora responsável pelo projeto, e minha área de atuação é *Mestrado* Profissional em Ensino na Educação Básica, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do **CEPAE/UFG**. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você consentir **na participação de seu(ua) filho(a)** neste estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, não haverá penalização para nenhuma das partes. Mas se houver o aceite, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora responsável, via e-mail rosysouzasantana@gmail.com ou através de contato telefônico para o número (62) 98447-3848 ou (62) 991905266, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os direitos do seu(ua) filho(a) como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, de segunda a sexta-feira, no período matutino.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

O objetivo principal da pesquisa é contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos leitura na sala de aula. A metodologia adotada será a pesquisa-ação, com a participação de dez alunos dos 5ºs anos da Escola Municipal João Lobo Filho, estes comporão o Grupo de Leitores Literários (GLL) e quinze alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. A coleta de dados será feita por meio de questionários, diário de campo, diário de leitura e registro audiovisual dos encontros realizados com o GLL e dos encontros da realização do Projeto de Leitura Literária, conforme os procedimentos metodológicos:

1. Momentos de Estudo do GLL: Os encontros do GLL serão realizados quinzenalmente por meio do aplicativo Google Meet, no turno vespertino, com a duração de três horas, sendo o início às treze horas e o término às dezesseis horas. Estes encontros acontecerão nos meses de agosto a novembro de 2020 e neles serão desenvolvidas ações de incentivo à leitura literária. Os pais serão comunicados por meio de mensagens de whatsapp sobre as datas de cada encontro. Os alunos responderão a questionários e registrarão suas impressões no diário de leitura. Serão obtidos registros audiovisuais dos encontros mediante fotografias e filmagens, bem como registros escritos em um diário de campo. Os registros obtidos serão utilizados

como objetos de análise e poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário (curta-metragem).

2. Encontros de realização do Projeto de Leitura Literária: Os encontros dos alunos do GLL com os alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir de Paula Brandão ocorrerão também quinzenalmente, sendo na primeira quinzena para exposição e discussão referente ao livro lido, e na segunda quinzena será para as apresentações e exposições do GLL conforme as aulas preparadas junto à pesquisadora, estes ocorrerão por um período de três meses (setembro, outubro e novembro) e terão a duração de 90 minutos cada. Todos os encontros acontecerão de forma virtual por meio do aplicativo Google Meet.

3. Questionários inicial e final: o questionário inicial será aplicado no primeiro encontro com os alunos do GLL e com os alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. As professoras dos alunos participantes da pesquisa e bibliotecárias das duas escolas também responderão aos questionários. O questionário final será aplicado no último encontro com os alunos, professoras e bibliotecárias. O tempo médio para o preenchimento de cada questionário será de trinta minutos. Os registros obtidos dos questionários inicial e final não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise, podendo ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. Os questionários inicial e final serão realizados de forma online pelo Google forms.

4. Diário de leitura: o diário de leitura será utilizado pelos alunos participantes da pesquisa. Neste documento serão registradas as impressões dos alunos sobre as leituras realizadas e registros pessoais nos momentos dos encontros para estudo e de realização do Projeto de Leitura Literária.

5. Diário de campo: o diário de campo será utilizado pela pesquisadora, durante a realização dos momentos de estudos do GLL e dos encontros de realização do Projeto de Leitura Literária. Os registros escritos obtidos de todos os momentos de observação não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise, podendo ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. As informações registradas serão utilizadas exclusivamente para estudos acadêmicos e o anonimato dos participantes será resguardado. As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos acadêmicos ou publicações científicas. Se você não quiser que o nome de seu(a) filho(a) seja divulgado, está garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato. O sigilo e o anonimato da sua autorização e da participação da criança (ou adolescente) na pesquisa será preservada.

Informo que não haverá remuneração aos participantes e sua aceitação é isenta de todo e qualquer gasto financeiro. O participante tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei.

A participação de seu(sua) filho(a) é muito importante para a realização desse projeto de pesquisa. Caso seu(sua) filho(a) sinta-se constrangido(a), é garantida a total liberdade para se recusar participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem penalidade alguma. A participação na pesquisa será voluntária, portanto, não haverá despesas pessoais ou gratificação financeira decorrente da participação.

Os possíveis riscos da participação na pesquisa são: um possível cansaço para executar as atividades propostas pela pesquisa; certo constrangimento de expor opiniões; uso do tempo

para responder aos questionários; certo desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante os registros fotográficos e filmagens.

Os principais benefícios da pesquisa são: troca de experiências sobre leitura literária; ampliação do repertório linguístico; um maior contato com livros literários; práticas de parcerias referentes à leitura literária; conhecimento de novos contextos educacionais; práticas de leitura e escrita; estreitamento de laços de amizades; divulgação do trabalho das duas escolas; disseminação de práticas de leitura literária.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, a privacidade de seu(a) filho(a) será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificá-lo, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos a imagem de seu(a) filho(a) (obtidas por fotos) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de imagem de meu/minha filho(a) obtidas por fotos (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de imagem de meu/minha filho(a) obtidas por fotos (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos a imagem seu(a) filho(a) (obtida por meio de filmagem) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de imagem de meu/minha filho(a) obtida por meio de filmagem (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de imagem de meu/minha filho(a) obtidas por meio de filmagem (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos a opinião seu(a) filho(a) obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final, diário de leitura) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de opinião de meu/minha filho(a) obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de opinião de meu/minha filho(a) obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final) na dissertação e documentário.

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Para validar sua decisão, faça uma rubrica entre os parênteses abaixo:

() Permito utilizar esses dados para pesquisas futuras.

() Não permito utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Declaro que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam eles favoráveis ou não.

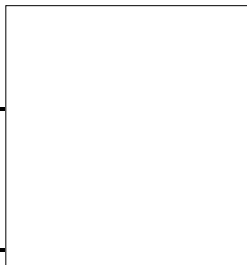
1.2 Consentimento da Participação na Pesquisa:

Eu,....., abaixo assinado, autorizo meu(minha), filho(a),a participar do projeto intitulado **LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas**. Informo ter mais de 18 anos de idade e destaco que a participação dele(a) nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a), pelo(a) pesquisador(a) responsável **Roselene Maria Santana e Souza**, sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes da participação de meu(minha) filho(a) no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Inhumas, de de 2020.

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

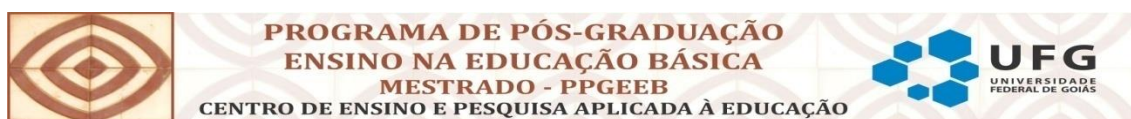


Testemunha 1

Testemunha 2

Caso necessário: impressão digital

APÊNDICE D - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)



Você, está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “**LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA — Idas e Vindas, Interações e Descobertas**”. Meu nome é **Roselene Maria Santana e Souza**, sou pesquisadora responsável pelo projeto e minha área de atuação é *Mestrado* Profissional em Ensino na Educação Básica, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do *CEPAE/UFG*. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora responsável, via e-mail rosysouzasantana@gmail.com ou através de contato telefônico para o número (62) 98447-3848 ou (62) 991905266, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

O objetivo principal da pesquisa é contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura literária na sala de aula. A metodologia adotada será a pesquisa-ação, com a participação de dez alunos dos 5^{os} anos da Escola Municipal João Lobo Filho, que comporão o Grupo de Leitores Literários (GLL), e mais quinze alunos do 5^o ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. A coleta de dados será feita por meio de questionários, diário de campo, diário de leitura e registro audiovisual dos encontros realizados com o GLL e dos encontros do Projeto de Leitura Literária, conforme os procedimentos metodológicos:

1. Momentos de Estudo do GLL: Os encontros do GLL serão realizados quinzenalmente por meio do aplicativo Google Meet, no turno vespertino, com a duração de três horas, sendo o início às treze horas e o término às dezesseis horas. Estes encontros acontecerão nos meses de agosto a novembro de 2020 e neles serão desenvolvidas ações de incentivo à leitura literária. Os pais serão comunicados por meio de mensagens de whatsapp sobre as datas de cada encontro. Os alunos responderão a questionários e registrarão suas impressões no diário de leitura. Serão obtidos registros audiovisuais dos encontros mediante fotografias e filmagens, bem como registros escritos em um diário de campo. Os registros obtidos serão utilizados como objetos de análise e poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário (curta-metragem).

2. Encontros de realização do Projeto de Leitura Literária: Os encontros dos alunos do GLL com os alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir de Paula Brandão ocorrerão também quinzenalmente, sendo na primeira quinzena para exposição e discussão referente ao livro lido, e na segunda quinzena será para as apresentações e exposições do GLL conforme as aulas preparadas junto à pesquisadora, estes ocorrerão por um período de três meses (setembro, outubro e novembro) e terão a duração de 90 minutos cada. Todos os encontros acontecerão de forma virtual por meio do aplicativo Google Meet.

3. Questionários inicial e final: o questionário inicial será aplicado no primeiro encontro com os alunos do GLL e com os alunos do 5º ano matutino/vespertino da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. As professoras dos alunos participantes da pesquisa e bibliotecárias das duas escolas também responderão aos questionários. O questionário final será aplicado no último encontro com os alunos, professoras e bibliotecárias. O tempo médio para o preenchimento de cada questionário será de trinta minutos. Os registros obtidos dos questionários inicial e final não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise, podendo ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. Os questionários inicial e final serão realizados de forma online pelo Google forms.

4. Diário de leitura: o diário de leitura será utilizado pelos alunos participantes da pesquisa. Neste documento serão registradas as impressões dos alunos sobre as leituras realizadas e registros pessoais nos momentos dos encontros para estudo e de realização do Projeto de Leitura Literária.

5. Diário de campo: o diário de campo será utilizado pela pesquisadora, durante a realização dos momentos de estudos do GLL e dos encontros de realização do Projeto de Leitura Literária. Os registros escritos obtidos de todos os momentos de observação não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise, podendo ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. As informações registradas serão utilizadas exclusivamente para estudos acadêmicos e o anonimato dos participantes será resguardado. As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos acadêmicos ou publicações científicas.

Informo que não haverá remuneração aos participantes e sua aceitação é isenta de todo e qualquer gasto financeiro. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei.

Os possíveis riscos da participação na pesquisa são: um possível cansaço para executar as atividades propostas pela pesquisa; certo constrangimento de expor opiniões; uso do tempo para responder aos questionários; certo desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante os registros fotográficos e filmagens.

Os principais benefícios da pesquisa são: troca de experiências sobre leitura literária; ampliação do repertório linguístico; um maior contato com livros literários; práticas de parcerias referentes à leitura literária; conhecimento de novos contextos educacionais; práticas de leitura e escrita; estreitamento de laços de amizade; divulgação do trabalho das duas escolas; disseminação de práticas de leitura literária.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificá-lo, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua imagem (obtidas por fotos) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de minha imagem obtidas por fotos (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de minha imagem obtidas por fotos (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua imagem (obtida por meio de filmagem) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de minha imagem obtida por meio de filmagem (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de minha imagem obtidas por meio de filmagem (dos encontros e momentos de estudo) na dissertação e no documentário.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final, diário de leitura) em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão:

() Permito a divulgação de minha opinião obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final, diário de leitura) na dissertação e no documentário.

() Não permito a divulgação de minha opinião obtida por meio de registros escritos (questionários inicial e final, diário de leitura) na dissertação e documentário.

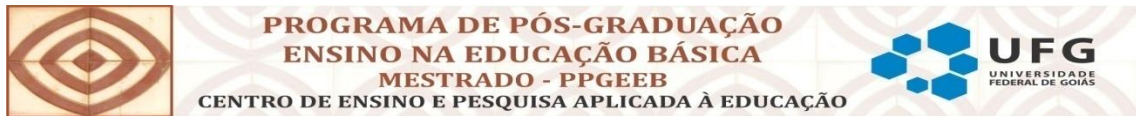
Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Para validar sua decisão, faça uma rubrica entre os parênteses abaixo:

() Permito utilizar esses dados para pesquisas futuras.

() Não permito utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Declaro que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam eles favoráveis ou não.

APÊNDICE E - TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE
INHUMAS

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INHUMAS

TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Inhumas está de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado **LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA –Idas e vindas, interações e descobertas**, coordenado pela pesquisadora **Roselene Maria Santana e Souza**, desenvolvido no *Mestrado* Profissional em Ensino na Educação Básica, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do **CEPAE/UFG**.

A Secretaria Municipal de Educação de Inhumas assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa pela autorização da coleta de dados durante os meses de agosto a novembro de 2020 nas seguintes Escolas: Escola Municipal João Lobo Filho e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão.

Declaramos ciência de que nossa instituição é coparticipante do presente projeto de pesquisa e requeremos o compromisso da pesquisadora responsável com o resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados.

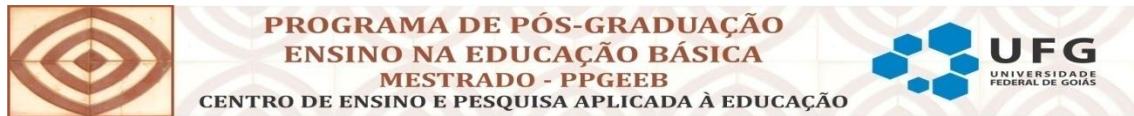
Inhumas, 28 de Abril de 2020.

Assinatura/Carimbo do responsável pela instituição pesquisada





APÊNDICE F - TERMO DE COMPROMISSO



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA/CEP

UFG

TERMO DE COMPROMISSO

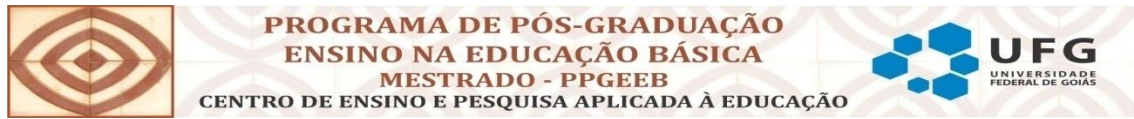
Declaro que cumprirei os requisitos da *Resolução CNS n.º 466/12* ou da *Resolução CNS n.º 510/16*, bem com suas complementares, como pesquisador(a) responsável e/ou pesquisador(a) participante do projeto intitulado "LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e vindas, interações e descobertas". Comprometo-me a utilizar os materiais e os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo da pesquisa acima referido e, ainda, a publicar os resultados, sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto, considerando a relevância social da pesquisa, o que garante a igual consideração de todos os interesses envolvidos.

Data: 15 / 05 / 2020

Nome do(a) Pesquisador(a)	Assinatura Manuscrita ou Digital
1. Roselene Maria Santana e Souza	Roselene Maria Santana e Souza
2. Newton Freire Murce Filho	Newton Freire Murce Filho

Comitê de Ética em Pesquisa CEP
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação/PRPI-UFG
Alameda Flamboyant, Qd. K, Edifício K2, Sala 110 - Agência UFG de Inovação
CEP: 74601-970 - Goiânia-GO - Fones: 0 XX02 3521-1215/3521-2045
Homepage: <http://cep.cepa.ufg.br> e-mail: cep.prpi.ufg@gmail.com

APÊNDICE G - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO INICIAL DO BIBLIOTECÁRIO



O questionário inicial é um dos instrumentos metodológicos de coleta de dados proposto no projeto de pesquisa "LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas" que tem como autora responsável Roselene Maria Santana e Souza. A pesquisa tem por objetivo contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura na sala de aula.

Sua justificativa se fundamenta no propósito de despertar a sensibilidade da criança para a leitura, além de contribuir com a melhoria do processo ensino aprendizagem, possibilitando que participem de situações de comunicação oral e escrita, promovendo ainda a interação entre os participantes.

Os registros obtidos do questionário inicial não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise que poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. O tempo médio para o preenchimento do questionário é de quarenta minutos.

As informações do questionário inicial serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas e o seu anonimato será resguardado. A sua participação neste estudo é de fundamental importância para contribuir com uma proposta de incentivo à prática de leitura literária.

QUESTIONÁRIO INICIAL DO(A)BIBLIOTECÁRIO(A)

- 1- Você acha importante o trabalho com livros literários? Por quê? _____

- 2- Você realiza alguma atividade que contribua com o incentivo aos alunos para a leitura literária? Qual(is)? _____

- 3- Quais os anos/séries mais locam livros para leituras em casa? _____

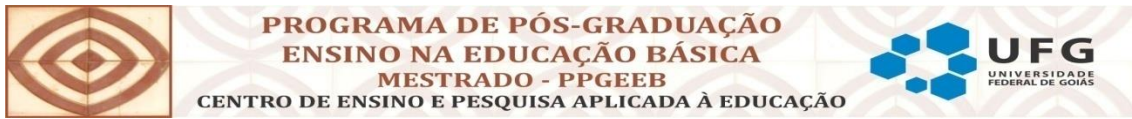
- 4- Quais os professores que mais trabalham com os livros literários? Eles levam os livros para a sala, ou os alunos até a biblioteca?

- 5- O que você considera como maior fator que impede ou prejudica o trabalho com os livros literários na sala de aula? _____

- 6- A biblioteca tem um projeto específico para incentivar a leitura na escola e em casa? Se sim, fale sobre ele: _____

- 7- O que você considera que o(a) professor(a) pode fazer para incentivar o hábito da leitura literária? _____

APÊNDICE H - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO INICIAL DO PROFESSOR



O questionário inicial é um dos instrumentos metodológicos de coleta de dados proposto no projeto de pesquisa "LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e vindas, descobertas e transformações" que tem como autora responsável Roselene Maria Santana e Souza. A pesquisa tem por objetivo contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura na sala de aula.

Sua justificativa se fundamenta no propósito de despertar a sensibilidade da criança para a leitura, além de contribuir com a melhoria do processo ensino aprendizagem, possibilitando que participem de situações de comunicação oral e escrita, promovendo ainda a interação entre os participantes.

Os registros obtidos do questionário inicial não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise que poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. O tempo médio para o preenchimento do questionário é de quarenta minutos.

As informações do questionário inicial serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas e o seu anonimato será resguardado. A sua participação neste estudo é de fundamental importância para contribuir com uma proposta de incentivo à prática de leitura literária.

QUESTIONÁRIO INICIAL DO(A) PROFESSOR(A)

- 1- Você acha importante o trabalho com livros literários? Por quê? _____

- 2- Com que frequência você trabalha com livros literários nas suas aulas? _____

- 3- Cite os tipos de atividades que você realiza com os livros literários: _____

- 4- O que você considera como maior fator que impede ou prejudica seu trabalho com os livros literários na sala de aula? _____

- 5- Por meio de suas observações, seus alunos são comprometidos com leituras de livros literários? Quais são as evidências? _____

- 6- Por meio de suas observações e experiências, os pais dos seus alunos incentivam estes para a leitura de livros literários? _____

- 7- O que você considera como importante para um trabalho produtivo com livros literários?

- 8- Que tipo de trabalho você considera importante para melhorar o incentivo à leitura de livros literários na escola? _____

9- Você realiza esse tipo de trabalho com seus alunos? Se sim, como? Se não, quais motivos o (a) impede? _____

APÊNDICE I - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO INICIAL DO ALUNO



O questionário inicial é um dos instrumentos metodológicos de coleta de dados proposto no projeto de pesquisa "LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e vindas, descobertas e transformações" que tem como autora responsável Roselene Maria Santana e Souza. A pesquisa tem por objetivo contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura na sala de aula.

Sua justificativa se fundamenta no propósito de despertar a sensibilidade da criança para a leitura, além de contribuir com a melhoria do processo ensino aprendizagem, possibilitando que participem de situações de comunicação oral e escrita, promovendo ainda a interação entre os participantes.

Os registros obtidos do questionário inicial não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise que poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. O tempo médio para o preenchimento do questionário é de quarenta minutos.

As informações do questionário inicial serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas e o seu anonimato será resguardado. A sua participação neste estudo é de fundamental importância para contribuir com uma proposta de incentivo à prática de leitura literária.

QUESTIONÁRIO INICIAL DO(A) ALUNO(A)

1- Quanto tempo em média você gasta envolvido(a) com mídias (jogos, facebook, whatsapp, instagram ou outros)? _____

2- Em média, quantos livros literários você lê por mês?

3- Esses livros são lidos por sua livre e espontânea vontade ou por orientação do(a) professor(a)? _____

4- Na sua casa vocês têm materiais impressos de leitura: jornais, revistas, livros literários?

Cite quais: _____

5- Seus pais ou responsáveis orientam e incentivam você a ler livros literários? Como?

6- Você vê seus pais ou responsáveis lendo em casa? Se sim, o que eles lêem? _____

7- Quais os livros de sua preferência? _____

8- Que considerações você tem sobre leitura de livros literários: é legal, chato, difícil ...? Por quê? _____

9- Quais as maiores dificuldades para sua leitura literária?

- a) Tempo
- b) Vontade
- c) Falta de acesso aos livros
- d) Lentidão na leitura
- e) Outras.

Cite:_____

10- Quais tipos de livros você gosta ou gostaria de ler?

- a) Romance
- b) Aventura
- c) Suspense/terror
- d) Fantasia/Contos de fadas
- e) Humor
- f) Informativo
- g) Religiões

11- Seu/sua professor(a) orienta você a locar livros semanalmente?_____

12- Com que frequência seu/sua professor(a) trabalha livros literários na sala de aula_____

13- Quando seu/sua professor(a) trabalha com livros literários, o que é proposto como atividade?_____

14- Quais atividades você considera interessante para realizar na escola com os livros literários?_____

APÊNDICE J - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO FINAL DO BIBLIOTECÁRIO



O questionário final é um dos instrumentos metodológicos de coleta de dados proposto no projeto de pesquisa "LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas" que tem como autora responsável Roselene Maria Santana e Souza. A pesquisa tem por objetivo contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura na sala de aula.

Sua justificativa se fundamenta no propósito de despertar a sensibilidade da criança para a leitura, além de contribuir com a melhoria do processo ensino aprendizagem, possibilitando que participem de situações de comunicação oral e escrita, promovendo ainda a interação entre os participantes.

Os registros obtidos do questionário final não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise que poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. O tempo médio para o preenchimento do questionário é de quarenta minutos.

As informações do questionário final serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas e o seu anonimato será resguardado. A sua participação neste estudo é de fundamental importância para contribuir com uma proposta de incentivo à prática de leitura literária.

QUESTIONÁRIO FINAL DO(A) BIBLIOTECÁRIO(A)

1. Após a conclusão das atividades do “Projeto de Leitura Literária – Idas e vindas, leitura: um ato de prazer”, o que considera que foi mais significativo? Por quê?

2. Alguma atividade contribuiu para maior incentivo à leitura literária? Qual(is)?

3. Você percebeu um aumento de locação de livros pelos alunos do 5º ano vespertino? É possível fazer uma relação do percentual do antes e depois do Projeto de Leitura Literária?

4. Há algum fato específico que você gostaria de registrar com relação a comentários que ouviu dos alunos do 5º ano vespertino sobre alguma ação do Projeto de Leitura Literária desenvolvida pelo GLI? _____

5. Você percebeu alguma diferença no que diz respeito ao privilégio de interação aluno-aluno, mais do que entre professor-aluno, durante o trabalho no GLI e no Projeto de Leitura Literária? O que percebeu e o que acha disso?

6. Que ações você considera como importantes para o(a) professor(a) realizar que poderá contribuir com o incentivo à leitura literária?

APÊNDICE K - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO FINAL DO PROFESSOR



O questionário final é um dos instrumentos metodológicos de coleta de dados proposto no projeto de pesquisa "LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas" que tem como autora responsável Roselene Maria Santana e Souza. A pesquisa tem por objetivo contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura na sala de aula.

Sua justificativa se fundamenta no propósito de despertar a sensibilidade da criança para a leitura, além de contribuir com a melhoria do processo ensino aprendizagem, possibilitando que participem de situações de comunicação oral e escrita, promovendo ainda a interação entre os participantes.

Os registros obtidos do questionário final não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise que poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. O tempo médio para o preenchimento do questionário é de quarenta minutos.

As informações do questionário final serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas e o seu anonimato será resguardado. A sua participação neste estudo é de fundamental importância para contribuir com uma proposta de incentivo à prática de leitura literária.

QUESTIONÁRIO FINAL DO(A) PROFESSOR(A)

1. Após a conclusão das atividades do “Projeto de Leitura Literária – Idas e Vindas, Leitura: Um Ato de Prazer”, o que considera que foi mais significativo? Por quê?

2. Alguma atividade contribuiu para maior incentivo à leitura literária? Qual?

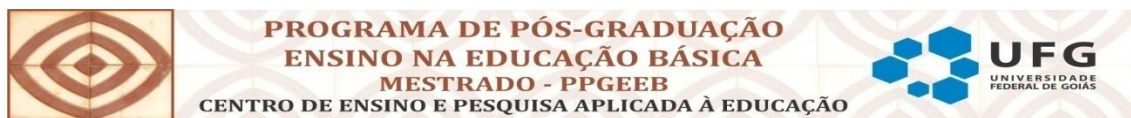
3. O Projeto de Leitura Literária provocou algum impacto em sua turma? Qual?

4. A partir dessa experiência vivenciada por seus alunos e por você, percebeu alguma mudança em seus comportamentos com relação à leitura de livros literários? Se sim, qual(is)?

5. Você percebeu alguma diferença no que diz respeito ao privilégio de interação aluno-aluno, mais do que entre professor-aluno, durante o trabalho no GLL e no Projeto de Leitura Literária? O que percebeu e o que acha disso?

6. Alguma ação realizada desse projeto contribuiu de alguma forma para sua prática de trabalho com livros literários? Se sim, o quê, especificamente?

APÊNDICE L - ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO FINAL DO ALUNO



O questionário final é um dos instrumentos metodológicos de coleta de dados proposto no projeto de pesquisa "LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas" que tem como autora responsável Roselene Maria Santana e Souza. A pesquisa tem por objetivo contribuir para a formação de leitores de literatura infantil e juvenil, visando à consolidação de hábitos de leitura na sala de aula.

Sua justificativa se fundamenta no propósito de despertar a sensibilidade da criança para a leitura, além de contribuir com a melhoria do processo ensino aprendizagem, possibilitando que participem de situações de comunicação oral e escrita, promovendo ainda a interação entre os participantes.

Os registros obtidos do questionário final não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise que poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no documentário. O tempo médio para o preenchimento do questionário é de quarenta minutos.

As informações do questionário final serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas e o seu anonimato será resguardado. A sua participação neste estudo é de fundamental importância para contribuir com uma proposta de incentivo à prática de leitura literária.

QUESTIONÁRIO FINAL DO(A) ALUNO(A)

1. Após a conclusão das atividades do “Projeto de Leitura Literária – Idas e Vindas, Leitura: Um Ato de Prazer”, o que considera que foi mais significativo? Por quê?

2. Alguma atividade contribuiu para maior incentivo à sua leitura literária? Qual?

3. Você percebeu alguma mudança na sua forma de realizar a leitura de livros literários? Qual?

4. Devido à Pandemia do Coronavírus, não foi possível a realização de encontros presenciais e nem o acesso aos livros da biblioteca, assim as leituras foram realizadas por meio da biblioteca virtual. O que você considerou de positivo e de negativo nesse processo de leitura?

5. Como foi a sua participação nos encontros online? Você participou de todos? Se a resposta for não, o que o impediu? _____

6. Faça aqui as suas considerações sobre o Projeto de Leitura Literária e as experiências vividas. O que você tem a dizer? De que mais gostou ou não gostou?

APÊNDICE M – CRONOGRAMA DE AÇÕES DO “GRUPO DE LEITORES LITERÁRIOS” (GLL)



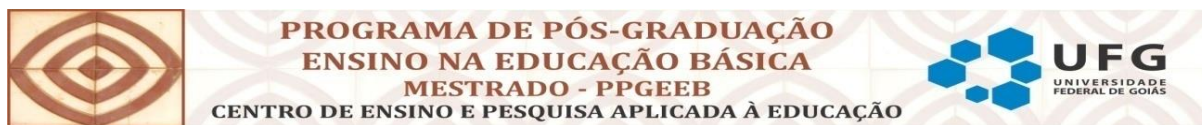
Encontros*	Atividade	Material	Data
1º	<p>1- Acolhida e apresentação - perceber a expectativa de cada componente do grupo quanto à proposta de trabalho que será realizada no decorrer de três meses. Esclarecimentos gerais sobre o desenvolvimento da pesquisa. (50min)</p> <p>2- Apresentação do Projeto de Leitura Literária: :Idas e Vindas, Leitura: Um Ato de Prazer. Ver as possíveis alterações que os alunos possam apresentar. (50min)</p> <p>3- Levantamento das obras literárias que serão trabalhadas, conforme as preferências do grupo e registros do livro de locações da biblioteca das escolas participantes. Apresentação da biblioteca virtual (40min) http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&skip=0&ds_titulo&co_autor&no_autor&co_categoria=33&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_obra&co_idioma=1&colunaOrdenar=null&ordem=null</p> <p>4- Exposição de toda a proposta de trabalho e orientações sobre os questionários inicial e final. (40min)</p>	<p>Mensagem virtual (Power point)</p> <p>-Projeto de Leitura Literária em slides</p> <p>- Livros de registros de locações das duas escolas participantes.</p> <p>-Biblioteca virtual</p>	26/08/2020
2º	<p>1- Aquecimento: Contação de uma pequena história pela pesquisadora (10min)</p> <p>2- Orientações gerais para a organização 1º Encontro com os alunos da escola parceira para início do desenvolvimento do Projeto de Leitura Literária.</p> <p>3- . Leitura e aprovação das possíveis alterações sugeridas pelos alunos para o Projeto de Leitura Literária (10min)</p> <p>4- Orientações sobre o uso do diário de leitura. (20min)</p> <p>4- Oficina de contação de história, orientações, dicas e demonstrações pela pesquisadora. Após isso, assistir aos vídeos:</p>	<p>- Livros literários.</p> <p>diário de leitura.</p> <p>-Biblioteca virtual e livros literários online https://drive.google.com/folderview?id=1ob4BOGKC7c5QS6II9mx4bIXvrckEplqF</p>	09/09/2020

	<p>https://www.youtube.com/watch?v=fDoU4ctpxmA; https://www.youtube.com/watch?v=GS0UD5pwED8 (50 min)</p> <p>5- Escolha da história que será apresentada no dia 30/09 na escola parceira. (30min)</p> <p>6- Preparação da história para ser apresentada, ensaios e escolha de quem realizará a contação de história. (60min)</p>		
3º	<p>1- Leitura de um livro literário realizada pela pesquisadora. (10min)</p> <p>2- Avaliação do 1º Encontro realizado com os alunos do 5º ano da escola parceira. (10min) (25min)</p> <p>3- Momento de leitura por fruição – A pesquisadora levará os livros online selecionados para os alunos do GLL. Em seguida, registrarão no diário de leitura as suas impressões da história e farão a relação desta com suas experiências de vida. (50min)</p> <p>4- Momento de leitura das mensagens de whatsapp dos alunos da escola parceira. As mensagens são referentes às leituras lidas no decorrer do mês de setembro. (40min)</p> <p>5- Momento de respostas às mensagens e reenvio de outras mensagens de incentivo à leitura e indicações de livros lidos aos alunos da escola parceira. (55min)</p>	<p>- Livros literários físicos ou online.</p> <p>- Diários de leitura.</p> <p>Celular, notebook</p>	23/09/2020
4º	<p>1- Aquecimento: Exposição de registros de alguns diários de leitura para que os alunos compartilhem seus registros das leituras realizadas no decorrer da quinzena. (25min)</p> <p>2- Momento de leitura por fruição - A pesquisadora levará os livros online selecionados para os alunos do GLL (35min)</p> <p>3- Apresentação do livro lido aos colegas, com contação e avaliação da história (se gostou ou não e por quê); relato se esta tem alguma relação com suas experiências de vida. (40min)</p> <p>4- Momento de leitura e respostas às mensagens dos alunos da escola parceira. As mensagens são referentes às leituras lidas no decorrer do mês até a data desse encontro (50min)</p> <p>5- Seleção dos livros para a realização do 2º Encontro na escola parceira, dia 04/11 os livros selecionados serão aqueles indicados pelos próprios alunos da escola parceira, conforme registros em seus diários de leitura e mensagens ao GLL; outros livros serão acrescentados mediante escolha e</p>	<p>- Diários de leitura.</p> <p>- Mensagens dos alunos da escola parceira.</p> <p>- Celular e notebook</p> <p>-Biblioteca virtual</p>	07/10/2020

	indicação do GLL (30min)		
5º	<p>1- Aquecimento: Relatos de alunos do GLL sobre as leituras realizadas em casa (20min)</p> <p>2- Momento de leitura por fruição - A pesquisadora levará os livros online selecionados para os alunos do GLL. Em seguida, registrarão no diário de leitura as suas impressões da história e farão a relação intertextual do livro lido com outros livros, filmes, novelas, vídeos, dentre outros. (55min)</p> <p>3- Apresentação do livro lido aos colegas, contando a história com suas palavras e mostrando cada página. (40min)</p> <p>4- Avaliação do 2º Encontro realizado com os alunos do 5º ano da escola parceira. (15min)</p> <p>5- Preparação do último encontro com os alunos do 5º ano da escola parceira dia 18/11. Organização do encerramento (mensagens, músicas, histórias). (50min)</p>	<p>- Livros literários virtuais ou físico</p> <p>- Diários de leitura.</p>	28/10/2020
6º	<p>1- Aquecimento: leitura de uma história de gratidão. (15min)</p> <p>2- Apresentação de uma música de agradecimento a todos os envolvidos no projeto (cantada pelos alunos do GLL e pesquisadora) (15min)</p> <p>3- Avaliação oral realizada por cada aluno, relatando a experiência vivida durante a realização desse Projeto de Leitura Literária. (60min)</p> <p>4- Momento livre para exposição das professoras, bibliotecárias, coordenadoras, diretoras para que exponham suas impressões sobre o trabalho realizado deixem suas mensagens de incentivos aos alunos. (30min)</p> <p>5- Comentários e escrita sobre as percepções dos participantes sobre o privilégio de interação aluno-aluno, mais do que professor-aluno. (30min)</p> <p>6- Confraternização final, serão convidados os estudantes não, alguns os pais dos alunos do GLL, suas professoras, a bibliotecárias, coordenadoras e diretoras das escolas participantes. Leitura realizada pela pesquisadora de uma mensagem de agradecimento aos alunos, servidores e pais envolvidos no projeto. (10min)</p>	<p>-Mensagem slides de agradecimento aos alunos, professoras, bibliotecárias, diretoras das escolas participantes.</p> <p>- Cartões e mimos para os alunos do GLL como reconhecimento pelo trabalho realizado. Estes entregues nas suas residências.</p>	11/11/2020

*Todos os encontros foram realizados pelo aplicativo Google Meet e registrados por meio de fotos, vídeos e diário de campo.

APÊNDICE N – CRONOGRAMA DE AÇÕES DO “GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA” (GDL)



Data	Ação	Duração
16/09	<p>Realização do 1º Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do GLL e da proposta de trabalho que será desenvolvida. - Momento de acolhida aos alunos do GDL realizada pelos alunos do GLL. - Apresentação de cada aluno (nome, idade, o que mais gosta de fazer e o qual expectativa para os encontros). - Apresentação do diário de leitura e a proposta de trabalho que será realizada com esse instrumento. - Relato da história de vida por um dos alunos do GLL (aquele que ficar combinado no primeiro encontro de estudos do grupo), este narrará sua trajetória de vida com o processo de leitura de livros literários. - Contação de História por um ou dois alunos do GLL (tema de acordo com a maior preferência dos alunos conforme evidenciado na pesquisa – registros da biblioteca). Depois disso, propor que alguns alunos falem sobre suas experiências referentes ao tema da história abordada. 	90 min.
30/09	<p>Realização do 2º Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contação de História por um ou dois alunos do GLL (tema de acordo com a maior preferência dos alunos conforme evidenciado na pesquisa – registros da biblioteca). Depois disso, propor que alguns alunos falem sobre suas experiências referentes ao tema da história abordada. 	90 min.
21/10	<p>Realização do 3º Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos dos grupos GLL e GDL receberão via grupo de whatsapp o link http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraFor 	90 min.

	<p>m.do?first=50&skip=0&ds_titulo&co_autor&no_autor&co_categoria=33&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_obra&co_idioma=1&colunaOrdenar=null&ordem=null e também o link</p> <p>https://drive.google.com/folderview?id=1ob4BOGKC7c5QS6II9mx4bIXvrckEplqF para escolherem um livro para a leitura da quinzena.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de cinco alunos do GDL, estes contarão a história lida assim como apresentará aos colegas os registros realizados em seu diário de leitura. (Os cinco alunos serão aqueles que se inscreverem primeiro para a apresentação, se não houver inscritos a pesquisadora escolherá de forma aleatória). 	
04/11	<p>Realização do 4º Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização da leitura de um livro selecionado por consenso do GLL e pesquisadora. Um aluno do GLL irá apresentar leitura de forma dinâmica a todos do GDL. (poderá utilizar cartazes, slides, músicas ou outros). - Momento de interação onde alguns alunos exporão suas opiniões acerca do livro apresentado. - Apresentação de alguns alunos do GDL, estes contarão a história lida assim como apresentará aos colegas os registros realizados em seu diário de leitura. (Os alunos serão aqueles que se inscreverem primeiro para a apresentação, se não houver inscritos a pesquisadora escolherá de forma aleatória. Os livros escolhidos serão dos links disponibilizados aos alunos. 	90 min.
18/11	<p>Realização do 5º Encontro – Final</p> <ul style="list-style-type: none"> - Culminância do Projeto de Leitura Literária: serão convidadas para esse momento as professoras das turmas participantes da pesquisa, bibliotecárias, coordenadoras pedagógicas e diretoras das duas escolas municipais envolvidas na pesquisa. - Nesse encontro haverá momentos para relatos dos alunos do GLL e GDL sobre as experiências vividas com o desenvolvimento do Projeto de Leitura. - Comentários e escrita sobre as percepções dos participantes sobre o privilégio de interação aluno-aluno, mais do que professor-aluno. - O encerramento será com uma confraternização de todos os presentes. Apresentação de música com violão realizada pela pesquisadora e alunos do GLL. Mensagem final de agradecimento realizado pela pesquisadora 	90 min.

*Todos os encontros foram registrados por meio de fotos, filmagens e diário de campo. Os encontros serão realizados pelo aplicativo Google Meet.

APÊNDICE O – PRODUTO EDUCACIONAL**ROSELENE MARIA SANTANA E SOUZA**

***PROJETO DE LEITURA LITERÁRIA:
Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer***

**GOIÂNIA
2022**

ROSELENE MARIA SANTANA E SOUZA

PROJETO DE LEITURA LITERÁRIA:

Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção para o título de Mestra em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientador: Dr. Newton Freire Murce Filho

GOIÂNIA
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Souza, Roselene Maria Santana e
LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: [manuscrito] : Entre
Idas e Vindas, um Ato de Prazer / Roselene Maria Santana e Souza. -
2022.
xvii, 31 f.

Orientador: Prof. Dr. Newton Freire Murce Filho.
Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de
Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa
de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia,
2022.

Bibliografia.
Inclui siglas, abreviaturas.

1. Formação. Leitor. Leitura literária. Literatura. I. Filho, Newton
Freire Murce, orient. II. Título.

CDU 37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Ao primeiro dia do mês de julho do ano 2022, às 14:30 horas, via teleconferência, foi realizada a **Defesa de Dissertação** intitulada **"LEITURA LITERÁRIA NA SALA DE AULA: Idas e Vindas, Interações e Descobertas"** e do Produto Educacional **"PROJETO DE LEITURA LITERÁRIA: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer"**, pela discente **Roselene Maria Santana e Souza**, como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestra em Ensino na Educação Básica. Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados **APROVADOS**.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Prof. Dr. Newton Freire Murce Filho (CEPAE/UFG) – presidente,

Profa. Dra. Maria Alice de Sousa Carvalho Rocha (CEPAE/UFG) – membro interno,

Profa. Dra. Alexandra Almeida de Oliveira (FL/UFG) – membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **Maria Alice De Sousa Carvalho, Professor do Magistério Superior**, em 14/07/2022, às 06:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Newton Freire Murce Filho, Professor do Magistério Superior**, em 14/07/2022, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandra Almeida De Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 15/07/2022, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3043948** e o código CRC **4DC78B73**.

Dedico este trabalho a toda a minha família que sempre acreditou em mim. Em especial, ao meu esposo José Antônio e meus filhos: André Lucas, João Marcos e Matheus Henrique, que tanto me incentivaram e apoiaram em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente a Deus, pois foi quem conduziu todos os meus passos e me deu sabedoria para que concluísse mais esta etapa da minha vida.

Aos meus pais Alaor e Djanira; meus irmãos: Elaine, Eliane, Rosângela e Luiz Carlos, que tanto acreditaram no meu potencial e incentivaram para que alcançasse o meu objetivo.

Ao meu esposo José Antônio, meu grande companheiro de todas as horas, que em nenhum momento deixou de me apoiar e me sustentar. Nas horas difíceis e angustiantes, sempre dizia: Você consegue! Por isso, aqui cheguei.

Aos meus queridos filhos: André Lucas, João Marcos e Matheus Henrique, que em momento nenhum deixaram de me auxiliar, incentivar e sustentar. Graças à ajuda de vocês estou realizando mais este sonho.

Ao professor Dr. Newton Freire Murce Filho, meu querido orientador, que, sempre disponível, me atendia com muita atenção e dedicação; foi para mim um grande sustento para não desanimar no meio do caminho. A ele minha eterna gratidão.

Às minhas grandes amigas de estudos, às quais sempre me recorri nos meus momentos de dúvidas e dificuldades: Dilma, Michele e Fernanda. Vocês foram meu grande presente nesta jornada.

A todos os meus sobrinhos, cunhados, cunhadas e amigos que sempre me apoiaram e compreenderam as minhas ausências em alguns momentos por motivo dos estudos.

Às professoras, bibliotecárias, diretoras das duas escolas participantes da pesquisa e principalmente com grande carinho a minha gratidão aos queridos alunos, que abraçaram esta causa e comigo permaneceram até que concluísse todas as etapas do projeto. Muito obrigada!

Não acredito que ninguém ensine outra pessoa a ler literatura. Pelo contrário, estou convencida, isso sim, de que o que uma pessoa passa para outra é a revelação de um segredo – o amor pela literatura. Mais uma contaminação do que um ensino.

Ana Maria Machado

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de produto: De acordo com a Resolução do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, *Stricto Sensu* do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, da Universidade Federal de Goiás (PPGEEB/CEPAE/UFG) nº 001/2019, este produto educacional é caracterizado como um vídeo documentário.

Especificação: Vídeo documentário.

DIVULGAÇÃO

- Filme
- Hipertexto
- Impresso
- Meio digital
- Meio Magnético
- Outros. Especificar:

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Produto destinado a professores, alunos da Educação Básica e demais interessados em propostas de leitura literária.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O público-alvo é formado por professores e estudantes do Ensino Fundamental, pais e/ou responsáveis, bibliotecários, livreiros, psicólogos e pessoas que se interessem pelo tema leitura literária.

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional

- Ensino
- Aprendizagem
- Econômico
- Saúde
- Social
- Ambiental
- Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) **em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores** (inicial, continuada, cursos etc.)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação

O produto educacional foi vivenciado com 09 estudantes, de dois 5ºs anos do Ensino Fundamental, de duas Escolas da Rede Pública do Estado de Goiás, localizadas no município de Inhumas, Goiás, sendo as referidas escolas: Escola Municipal João Lobo Filho e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. A vivência aconteceu por um período de quatro meses, de agosto a novembro de 2020 com a realização de cinco encontros online, tendo a duração de duas horas cada encontro.

REPLICABILIDADE ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido?

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

Sem complexidade - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alto teor inovativo - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

Médio teor inovativo - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Baixo teor inovativo - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB

Cooperação com outra instituição

Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

Licença CreativeComons

Domínio de Internet

Patente

Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: _____

Obs: (no caso de creativecomons, informe o link do tipo

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>) (Esse link está disponível no cadastro do produto feito no EduCAPES).

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

(Apresentações ou publicações referentes à dissertação também podem ser consideradas.

Informe pelo menos as publicações e apresentações em no Seminário de Dissertações do PPGEEB)

<p>O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc.) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?</p> <p>(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não</p>
<p>Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:</p> <p>O Produto Educacional foi apresentado em forma de comunicação científica em eventos acadêmicos como: VII Seminário de Dissertações do Mestrado em Ensino na Educação Básica-PPGEEB/CEPAE/UFG.</p> <p>SOUZA, Roselene Maria Santana e. Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas. Comunicação científica, proferida no VII Seminário de Dissertações do Mestrado em Ensino na Educação Básica-PPGEEB/CEPAE/UFG. Goiânia, Goiás, 2020.</p>
<p>O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?</p> <p>(<input checked="" type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não</p>
<p>Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:</p> <p>SOUZA, Roselene Maria Santana e. Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas. In: Seminário de Dissertações do Mestrado em Ensino na Educação Básica-Ppgeeb/Cepae/Ufg, 7., 2020, Goiânia. Anais eletrônicos... Goiânia: UFG, 2020. Disponível em: https://seminarioppgeeb.cepae.ufg.br/p/21264-anais-download. Acesso em: 10 nov.2021.</p>

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES, sob o título *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas*, um Ato de Prazer com acesso disponível no link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704416>

Outras formas de Registro <https://youtu.be/Eu-jhvB6sJI>

Outras formas de acesso:

SOUZA, Roselene Maria Santana e. **PROJETO DE LEITURA LITERÁRIA: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer**. 2022. 31f. Produto Educacional relativo a Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional em forma de vídeo documentário apresenta, por meio de narrativas, os resultados de um trabalho de incentivo à leitura literária, desenvolvido durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, entre os anos de 2019 e 2021, cujo produto final é a dissertação “Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas”, da qual oriunda este Produto Educacional. O Produto constitui a realização do “Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer”, desenvolvido com dois grupos de alunos de quinto ano de duas escolas públicas do município de Inhumas, Goiás, sendo o “Grupo de Leitores Literários” (GLL) da escola denominada “escola referência” e o “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL) da escola denominada “escola parceira”. Os alunos componentes do GLL teriam a incumbência de desenvolver ações de práticas de leitura literária com o segundo grupo GDL, tais como: leituras de livros literários, contação de histórias e compartilhamentos das leituras de cada quinzena e registros individuais nos diários de leitura. Foram realizados cinco encontros com estes dois grupos para o desenvolvimento das ações previstas e, devido à pandemia da Covid 19, os encontros aconteceram de modo virtual. Com isso, houve desistência de alguns alunos de ambos os grupos. Porém, mesmo com uma redução do número de participantes, houve uma participação significativa daqueles que puderam permanecer e, portanto, obtivemos resultados consideráveis. Compartilhamos, nesse vídeo, algumas das práticas e experiências vivenciadas ao longo do desenvolvimento desse projeto. As ações foram inspiradas, principalmente, nos estudos de Cosson (2019), Todorov (2009), Coelho (2000), Zilberman (1988), Colomer (2003 e 2007), Cademartori (1986, 2009 e 2012), Cândido (1995), Andruetto (2017), dentre outros. O vídeo documentário apresenta recortes dos encontros realizados com os dois grupos, além de vídeos gravados por alguns alunos e por uma mãe de um dos alunos participantes da pesquisa, que relatou as experiências de leituras vivenciadas por ela e por seu filho com o desenvolvimento desse projeto.

Palavras-Chave: Formação. Leitor. Leitura literária. Literatura.

SOUZA, Roselene Maria Santana e. **LITERARY READING PROJECT: Between Comings and Goings, an Act of Pleasure.** 2022 31f. Thesis Educational Product (Master's Degree in Basic Education Teaching) – Post-graduation Program on Basic Education Teaching, Center for Teaching and Research Applied to Education, Federal University of Goiás, Goiânia, GO.

ABSTRACT

This educational product in documentary video form shows by means of stories the outcomes of an initiative that encourages literary reading developed by CEPAE/UFG's professional master's degree program in basic education teaching, between 2019 and 2021, whose final product is the thesis *Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas* (Literary Reading in the Classroom: Comings and Goings, Interactions and Findings) which has given rise to this educational product. It envelopes the development of *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*, (Literary Reading Project: Between Comings and Goings, an Act of Pleasure), developed with two groups of fifth graders in two public schools in Inhumas, Goiás: the Literary Readers Group (GLL, abbreviation of the name in Portuguese) from the school named "reference school", and the Reading Development Group (GDL, abbreviation of the name in Portuguese) from the school named "associate school". The GLL students were expected to develop activities of literary reading practices with the second group, GDL, such as literary book readings, storytelling and sharing reading experiences every fifteen days, and individual records in the reading journals. Five meetings were held with those two groups so that the activities that were planned could be carried out and, because of the covid-10 pandemic, the meetings were held on the internet, a fact that led some of the students in both groups to resign from participating. Even after the decrease in the number of participants, there was a significant engagement of those who were present and, therefore, we were able to accomplish what we had expected. Thus, we presently share the practices and experiences that have been carried out throughout this project. The activities were inspired mostly by the studies of Cosson (2019), Todorov (2009), Coelho (2000), Zilberman (1988), Colomer (2003 and 2007), Cademartori (1986, 2009 and 2012), Cândido (1995), Andruetto (2017), among others. The documentary shows clips of the meetings with the two groups, as well as scenes that were filmed by some students and by one of the students' mother who has reported on the reading experiences that she and her child accomplished during the classes of the project.

Keywords: Academic achievement. Reader. Literary reading. Literature.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEPAE	Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
COVID	<i>Corona Virus Disease</i>
PPGEEB	Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica
UFG	Universidade Federal de Goiás
GLL	Grupo de Leitores Literários
GDL	Grupo de Desenvolvimento da Leitura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	18
1. PLANEJAMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	20
1.1. Processo de elaboração do vídeo documentário.....	21
1.2. Objetivos.....	22
1.2.2. Objetivo Geral.....	22
1.2.3. Objetivos Específicos.....	22
2. ESTRUTURA DO VÍDEO DOCUMENTÁRIO.....	23
2.1. Público-alvo.....	24
2.2. Sobre a Divulgação.....	24
2.3. Roteiro do vídeo documentário.....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

INTRODUÇÃO

Este produto educacional, *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*, é o resultado de atividades desenvolvidas na pesquisa de mestrado profissional em Ensino na Educação Básica, realizada no Programa de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Realizamos a investigação entre os anos de 2020 e 2021, cujo resultado é a dissertação intitulada “Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas”. Integraram a pesquisa doze participantes: nove alunos, uma professora e duas bibliotecárias. A proposta foi desenvolver um Projeto de Leitura com dois grupos de alunos de quinto ano de duas escolas públicas municipais do município de Inhumas, Goiás. O desenvolvimento deste projeto foi programado para acontecer em encontros presenciais com os dois grupos em suas escolas específicas, sendo encontros de preparação com o “Grupo de Leitores Literários” (GLL), na escola denominada “escola referência”, conduzidos pela pesquisadora para preparação de leituras, contação de histórias, dentre outras ações a serem desenvolvidas pelos próprios alunos do GLL com o segundo grupo da escola denominada “escola parceira”. Esse grupo foi denominado “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL).

O desenvolvimento deste Projeto de Leitura Literária passou por algumas alterações, devido a uma situação inusitada que vivenciamos em nosso país, nos anos de 2020, 2021 e 2022, aliás, não só no Brasil, mas mundialmente. Toda a população foi surpreendida por uma pandemia provocada pelo Sars-Cov-2 (Corona vírus/Covid 19), que ainda tem assolado o mundo com mortes, isolamentos e distanciamento social. Diante disso, a partir da segunda quinzena do mês de março de 2020, todo ensino presencial foi suspenso e todas as escolas foram fechadas. Esse imprevisto provocou angústia e inquietações quanto ao desenvolvimento de nosso projeto, que estava programado para iniciar em agosto de 2020. Com o fechamento das escolas e as medidas de isolamentos, os encontros com os dois grupos foram realizados pelo aplicativo *Google Meet* e os contatos semanais com os estudantes participantes ocorreram por meio de grupos de *WhatsApp*, para compartilhamentos de leituras de livros literários realizadas a cada quinzena. Os alunos tinham acesso aos livros literários pelo link da

biblioteca digital “Domínio Público”, encaminhado pela pesquisadora aos dois grupos (GLL e GDL).

Desde o início do projeto de pesquisa, tínhamos, portanto, o intuito de poder contribuir de forma significativa na vida dos alunos dos quintos anos das escolas que selecionamos para o desenvolvimento desta pesquisa. Nossa expectativa era – e continua sendo – que este trabalho possa servir como inspiração para práticas semelhantes e relevantes, levando a literatura a desempenhar uma de suas mais importantes funções, que é a ação transformadora. Nesta perspectiva, a pesquisadora Anjos (2015, p. 18) aponta que “sem dúvida, a importância da literatura na escola, em especial no Ensino Fundamental, sob o ponto de vista do elemento humanizador, é justamente por ela estar apta a promover mudanças, corroborar para a construção do pensamento social”. Por conseguinte, este Projeto de Leitura Literária contribui para a formação de leitores literários numa perspectiva humanizadora e transformadora.

O objetivo deste produto educacional, o vídeo documentário, é divulgar cenas reais de um trabalho desenvolvido com alunos do quinto ano que retratam práticas de leituras realizadas nos encontros virtuais pelo aplicativo *Google Meet*, com compartilhamentos de leituras de livros literários, relatos de alunos e mãe de alunos sobre as experiências vivenciadas com o desenvolvimento do *Projeto de Leitura literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer..* As propostas de leitura desenvolvidas nesse vídeo documentário colaboram para o incentivo a leitores e trazem reflexões à prática de professores que visam à formação de leitores literários no contexto escolar e extraescolar. Os relatos e cenas de partes mais relevantes dos encontros identificam uma proposta de trabalho que lançou mão da leitura de livros literários objetivando à formação de leitores que têm a leitura como instrumento de formação pessoal.

Os encontros ocorreram no período de agosto a dezembro de 2020, sendo três encontros com o “Grupo de Leitores Literários” e cinco com os dois grupos unificados, com a duração de duas horas cada reunião. A unificação dos grupos para realização dos encontros ocorreu por motivos de desistência de alguns alunos, devido às dificuldades enfrentadas pela pandemia da Covid 19. As principais dificuldades foram: falta de acesso à internet e excesso de atividades escolares, o que fez com que alguns alunos ficassem impossibilitados em continuar participando da pesquisa. Contudo, destacamos que os alunos que permaneceram assumiram com dinamismo esse trabalho e muito contribuíram para que nossos objetivos pudessem ser alcançados. Reiteramos, ainda, que mesmo com a redução do número de alunos

participantes, as ações foram desenvolvidas de modo efetivo e alcançamos resultados que favoreceram a constituição de leitores literários e experiências significativas aos alunos participantes.

Na próxima seção, explicitamos mais especificamente como se deu o processo de organização e desenvolvimento das cenas do vídeo documentário.

1. PLANEJAMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O vídeo documentário intitulado *Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer* teve como dinâmica de trabalho ações planejadas para serem desenvolvidas predominantemente pelos próprios alunos, tendo sido formados, para isso, um grupo de atuação para promover situações de leitura e outro grupo designado para receber sugestões de leitura e orientações do grupo que seria responsável por sugerir e compartilhar leituras. O primeiro grupo, que teria uma função mais “ativa”, no sentido de sugerir e compartilhar leituras, foi denominado “Grupo de Leitores Literários (GLL), sendo formado por alunos do quinto ano da Escola Municipal João Lobo Filho, “escola referência”, com um total de dez alunos, inicialmente, concluindo a pesquisa com um grupo de quatro alunos. Esses alunos componentes do GLL foram selecionados pelas professoras de suas respectivas turmas de quinto ano, sendo alunos que leem no mínimo um livro por semana e apresentam boa desenvoltura em apresentações orais em público. O segundo grupo, denominado “Grupo de Desenvolvimento da Leitura” (GDL), que teria uma função mais receptora, das sugestões e dos compartilhamentos de leitura, foi formado por alunos do quinto ano da Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão, “escola parceira”, com um total de quinze alunos, inicialmente, concluindo a pesquisa com um grupo de cinco alunos. O perfil de aluno para participar desse segundo grupo era ser aluno de quinto ano da escola parceira e que desejasse fazer parte deste Projeto de Leitura.

As ações desenvolvidas com os grupos GLL e GDL foram as seguintes: momentos de leitura, contação de história, registros nos diários de leitura e compartilhamento das histórias lidas. Essas ações permitiram a cada aluno participante uma experiência singular, proporcionando aos estudantes maior acesso aos livros literários, mesmo em formato virtual, e

despertando neles um maior interesse pela leitura literária, conforme observamos nos registros dos diários de leitura individuais dos alunos participantes. Esses registros refletiram resultados significativos que contribuem para um entendimento de que a leitura literária é um meio importante de desenvolvimento intelectual, emocional, afetivo, que colabora para levar os indivíduos à ascensão cultural e social.

1.1. Processo de elaboração do vídeo documentário

Este *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer* ocorreu da seguinte forma: foi selecionado, pelas professoras de quinto da Escola Municipal João Lobo Filho, escola denominada “referência”, um grupo de dez alunos de quinto ano do turno matutino, para compor o “Grupo de Leitores Literários” (GLL). Esses alunos deveriam ter o seguinte perfil: ser um leitor assíduo (ler no mínimo um livro por semana), gostar de desafios, ter habilidades de exposição em público, ter o consentimento e apoio dos pais para o desenvolvimento do Projeto de Leitura Literária e ter disponibilidade para momentos de estudos presenciais na própria escola, no turno vespertino. Contudo, após adaptação do projeto de pesquisa, devido à pandemia da Covid 19, os encontros tiveram de ocorrer de modo *online*, via aplicativo *Google Meet*, e, com isso, ao final da pesquisa, esse Grupo ficou com quatro alunos.

Com o “Grupo de Leitores Literários (GLL)”, realizamos três encontros virtuais para momentos de estudos quinzenais, sob a coordenação da pesquisadora, durante os meses de agosto a dezembro de 2020. A previsão inicial era realizar seis encontros com este grupo, mas devido às circunstâncias da pandemia da Covid 19, tivemos que reduzir o total de encontros com esse grupo específico. A proposta era que esse grupo deveria desenvolver ações de práticas de leituras literárias com um grupo de alunos de quinto ano de outra escola, denominada “parceira”, a Escola Municipal Moacir Manoel Luiz de Paula Brandão. Ambas as escolas participantes são públicas e localizadas no município de Inhumas. Esse segundo grupo, denominado “Grupo de Desenvolvimento da Leitura (GDL)”, foi composto inicialmente por um total de quinze alunos. Ao final da pesquisa, devido às dificuldades provocadas pela pandemia, desses quinze estudantes, cinco permaneceram.

Elaboramos, portanto, dois cronogramas com ações específicas que foram desenvolvidas com os dois grupos de alunos. Devido à redução do número de participantes e

ao fato de que os encontros seriam realizados *online*, foram necessárias algumas adaptações. Houve, portanto, a unificação desses dois grupos e realizamos, com estes, um total de cinco encontros *online*. Com o objetivo de ampliar a interação aluno-aluno, a pesquisadora criou dois grupos específicos de *WhatsApp* (GLL e GDL) e, assim, entre um encontro e outro, os alunos compartilharam suas leituras relatando suas experiências com os livros lidos ao longo de cada quinzena, livros estes escolhidos pelos próprios alunos na biblioteca digital “Domínio Público”. O acesso a essa biblioteca era por meio do link encaminhado pela pesquisadora. Além do link da biblioteca, a pesquisadora disponibilizou links de outros livros para que os alunos pudessem ter mais opções de escolhas. As reflexões das leituras realizadas eram registradas no diário de leitura de cada aluno de ambos os grupos.

Iniciamos os trabalhos com as devidas alterações e mesmo com um número reduzido de participantes, tivemos resultados que trouxeram certo conforto às nossas angústias, pois, em meio às situações tão conflituosas de medo, provocadas pelo vírus, alcançamos resultados significativos. Alguns desses resultados são apresentados neste vídeo documentário, nosso Produto Educacional, que será publicado na página da Secretaria Municipal de Educação de Inhumas-GO, no *YouTube*.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Disseminar práticas de leitura literária visando à formação de leitores numa perspectiva humanizadora.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Compartilhar leituras de livros literários.
- Relatar experiências vivenciadas por meio da leitura literária.

- Contribuir com o incentivo da leitura literária em contextos escolares e extraescolares.
- Promover e estimular práticas de leitura literária como instrumento de formação pessoal.

2. ESTRUTURA DO VÍDEO DOCUMENTÁRIO

O vídeo documentário é composto por cenas do desenvolvimento de ações *do Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*, que compõe a dissertação “Projeto de Leitura Literária na Sala de Aula: Idas e Vindas, Interações e Descobertas”. O material apresenta recortes de ações com foco na leitura literária e no compartilhamento de experiências de leitura, realizadas com dois grupos de alunos das escolas: Escola Municipal João Lobo Filho e Escola Municipal Moacir Luiz de Paula Brandão. Essas ações foram planejadas para serem desenvolvidas pelos próprios estudantes, permitindo assim maior interação entre eles e maior estímulo à leitura.

O vídeo apresenta recortes de cenas específicas dos encontros realizados com os alunos pelo aplicativo *Google Meet*. Nas cenas, há relatos de alunos sobre o que significou para eles participar deste Projeto de Leitura Literária. Há também outras cenas de momentos de leitura, contação de histórias e relatos de experiências pessoais que as leituras lhes proporcionaram. O vídeo apresenta, ainda, o relato de uma mãe sobre os impactos deste projeto na sua vida e de seu filho diagnosticado com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), um aluno participante da pesquisa. Conforme relatado por sua mãe, essa criança não tinha estímulos para leitura de livros. No entanto, ao participar deste projeto, ele se envolveu com as leituras dos livros da biblioteca digital “Domínio Público” e apresentou resultados significativos de participação e envolvimento. A referida mãe também utilizou o link dessa biblioteca para suas leituras pessoais e, no vídeo, ela conta que encontrou livros que colaboraram para o apaziguamento de seus anseios. Ela acrescenta que o projeto contribuiu significativamente também em sua vida.

O vídeo documentário, portanto, demonstra experiências que a leitura proporcionou na vida dos alunos participantes da pesquisa, além dessa mãe acima mencionada. As cenas e recortes dos vídeos dos encontros e os demais vídeos, produzidos pelos alunos, compõem este Produto Educacional e demonstram a relevância da leitura literária na vida daqueles que vivem experiências tão especiais com esse tipo de leitura.

2.1. Público-alvo

O público-alvo é formado por professores e estudantes do Ensino Fundamental, pais e/ou responsáveis, bibliotecários, livreiros, psicólogos e pessoas que se interessem pelo tema leitura literária.

2.2. Sobre a divulgação

O processo de divulgação ocorrerá por meio de convites às duas escolas municipais João Lobo Filho e Moacir Luiz de Paula Brandão, aos pais e alunos participantes da pesquisa e à Secretaria Municipal de Educação de Inhumas, para participarem da apresentação do vídeo documentário. Após isso, será disponibilizado o link do vídeo na plataforma *Youtube*, nas redes sociais das escolas participantes, da prefeitura municipal de Inhumas e da pesquisadora.

2.3. Roteiro do Vídeo Documentário:

SEQ. 1. ABERTURA DO FILME

Em plano de sequência, a câmera abre apresentando fotos de alguns momentos de

encontros pelo aplicativo *Google Meet* com os alunos do GLL e do GDL. Simultaneamente, há o áudio da narração introdutória do vídeo feita pela pesquisadora. Em seguida aparece o nome do vídeo documentário: *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer*.

SEQ. 2. DISCUSSÃO DA LEITURA

A cena abre com a imagem do livro: *A professora encantadora*, Márcio Vassalo. Em seguida há relatos de alunos do GLL que declaram não terem tido em seu tempo de escola uma professora que os encantasse com a leitura. Uma aluna, todavia, declara que a pesquisadora foi a única professora que a encantou com leituras literárias.

SEQ. 3. RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE LEITURA

A cena apresenta alunos relatando o início de suas trajetórias de leitura e suas experiências.

SEQ. 4. CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Uma aluna do GLL apresenta uma pequena parte da história: *Sopa de Pedra*, Tomás Borba.

SEQ. 5. COMPARTILHAMENTO DAS LEITURAS

Na sequência um aluno do GDL faz a leitura de seus registros do Diário de Leitura, sobre o livro: *O menino e o tempo*, de Fabiana Guimarães, e relata suas experiências com relação ao tema do livro lido. Nessa mesma sequência, outra aluna do GDL faz a exposição

de seus registros referente ao livro: *A borboleta azul*, de Lenira Almeida Heck. Há ainda o relato do livro *Quem tem medo do ridículo?*, de Ruth Rocha, e do livro: *O amigo do Rei*, da mesma autora.

SEQ. 6. RELATOS DE LEITURA E DE VIDA

Nesta sequência, um aluno do GLL faz a apresentação da leitura do livro: *Tenho medo mas dou um jeito*, de Ruth Rocha e Dora Lorch. Em seguida, esse referido aluno e outros dois fazem seus relatos de vida, tendo como referência o tema do livro lido.

SEQ. 7. CONTEXTUALIZAÇÃO DE UMA HISTÓRIA

A sequência sete apresenta a exposição de um aluno do GDL sobre o livro: *Os protetores da Natureza*, de Douglas Kuspysz. O aluno apresenta cenas relacionadas à proteção da natureza e exemplos de sua vida cotidiana. Apresenta os cuidados com os seus animais: galinhas, papagaio, cachorro, e mostra também um exemplo de lixo reciclável.

SEQ. 8. DEPOIMENTOS

Uma aluna do GLL relata o quanto o projeto foi significativo em sua vida. Posteriormente, a mãe de um aluno do GDL comenta o quanto o *Projeto de Leitura Literária: Entre Idas e Vindas, um Ato de Prazer* contribuiu para a sua vida e a de seu filho participante do projeto. Mãe e filho fazem relato sobre o livro: *No mundo da lua*, de Paulo Mattos.

SEQ. 9. DEPOIMENTOS

Na sequência ainda dos depoimentos, há a cena de um aluno do GDL fazendo a leitura de um poema de Lourdes Custódio que foi apresentado no último encontro:

“Ler... É sonhar acordado é viajar sem sair do mesmo lugar. É ver, é crescer, é amar e ser amado. Quem lê está sempre acompanhado”.

SEQ. 10. FECHAMENTO DAS CENAS

O vídeo documentário termina com a tela preta seguida dos nomes da equipe de produção do vídeo, as referências, os agradecimentos, o nome do orientador e da instituição de ensino à qual pertecem a mestranda e seu orientador. De forma simultânea, toca uma música de fundo do “Domínio Público”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este produto educacional foi elaborado a partir da pesquisa que realizamos no Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica CEPAE/UFG, com o objetivo de contribuir com a formação de leitores literários numa perspectiva humanizadora. Nesse sentido, os autores consultados contribuíram para a elucidação dos aspectos que consideramos relevantes para o desenvolvimento de leituras literárias, considerando que cada leitura é um novo encontro do leitor com a obra e, portanto, é nesta relação que o leitor se constrói como sujeito. A dimensão disso, conforme declara Cosson (2019), é que, ao se reconhecer como sujeito, o leitor pode exercer qualquer movimento crítico. Compreendemos que esse movimento emana de um leitor crítico que, conforme Silva (2015), é aquele que lê textos extensos com total autonomia, relacionando suas leituras com as realidades de seu cotidiano, emitindo juízos. Essa postura de leitor crítico foi presenciada em um dos encontros virtuais realizado com os dois grupos de alunos participantes da pesquisa. Em sua apresentação sobre o livro lido, um dos alunos declarou que discordava da visão da autora, colocando, portanto, o seu ponto de vista, demonstrando, assim, uma das características de um leitor crítico.

Os resultados observados nos propiciaram reflexões relevantes e nos permitiram perceber o alcance dos objetivos propostos para a pesquisa. Com isso, reconhecemos que a leitura literária, seja de modo particular ou compartilhado, abre caminhos para a ampliação da percepção do leitor sobre o mundo que o cerca. Nesse contexto, nossos dados apontaram fatos significativos de experiências de leitura praticadas pelos alunos participantes da pesquisa e até por outros envolvidos, como o caso de uma aluna, do quarto ano, que acompanhou os encontros *online* e realizou as propostas de leituras, a pedido dela mesma. Essa aluna encaminhou à pesquisadora um registro declarando que este projeto lhe trouxe experiências de leitura jamais vivenciadas antes.

Além da aluna supracitada, houve o fato da mãe, citada anteriormente, que acompanhou todos os encontros para melhor auxiliar seu filho que tem o déficit de atenção e hiperatividade – TDAH . Assim, nas buscas aos livros da biblioteca digital “Domínio Público”, a referida mãe se deparou com leituras que vieram ao encontro de suas necessidades, tendo ela encontrado livros que abordam o TDAH. Desse modo, ela pôde adquirir maiores informações relativas a este transtorno, diagnosticado em seus dois filhos, recentemente, sendo um deles participante da pesquisa. Essa mãe relata no vídeo as suas experiências com a leitura dos livros da biblioteca digital.

Considerando o que esta pesquisa se propôs a desenvolver, que é um projeto de incentivo à leitura literária, visando a formar leitores de literatura infantil e juvenil, reconhecemos que, mediante os dados obtidos na pesquisa, foi possível alcançar os objetivos propostos. O projeto foi desenvolvido em duas escolas e suas ações contribuíram para semear práticas de leitura literária nessas instituições. Os registros dos diários de leitura e do questionário final demonstram que os alunos passaram a ler mais, após participarem do projeto, o que se refletiu no aumento da procura pelos livros, virtualmente, devido às restrições da pandemia da Covid 19. Também devido às circunstâncias causadas pela pandemia, não foi possível aferir como teria ocorrido um aumento da locação de livros, presencialmente. De qualquer modo, houve um aumento da procura por livros na biblioteca virtual, o que foi observado por meio dos compartilhamentos nos grupos de *WhatsApp* das leituras realizadas pelos alunos e também por meio de seus registros nos diários de leitura e questionário final.

Considerando nossos dados, as ações desenvolvidas propiciaram maior estímulo de práticas leitoras aos alunos participantes e acreditamos que essas práticas sejam compartilhadas ou, no mínimo, lembradas, em suas trajetórias escolares. No que se refere às interações aluno-aluno, constatamos que eles se sentiram mais estimulados à leitura literária, por verem seus colegas desenvolvendo ações de leituras de livros literários e compartilhando seus registros dos diários de leitura e nos encontros virtuais. O compartilhamento das leituras pelos colegas influenciou uma maior procura pelos livros literários da biblioteca digital.

Para finalizar nossas considerações finais, é relevante destacar que, ao pensar neste projeto sendo realizado em período de pandemia, com encontros online e com todos os procedimentos sendo virtuais, isso muito nos angustiou, pois temíamos não alcançar os objetivos propostos. No entanto, ao analisarmos os dados e a experiência vivida por todos os participantes, além dos resultados relevantes, concluímos que este projeto, no formato em que foi desenvolvido, contribuiu significativamente com os discentes que, devido ao fechamento das escolas, não tinham acesso aos livros impressos. Além disso, foi possível proporcionar momentos de descontração, de prazer, ludicidade, interações, bem como a ocupação de tempo ocioso, tendo em vista que os alunos não poderiam sair de casa, fato este relatado por uma aluna em seu diário de leitura. Nesse sentido, refletindo sobre este contexto, somos gratos pelo trabalho realizado neste projeto e pelo que ele pode significar na vida de cada uma das pessoas envolvidas, alunos, profissionais da educação e familiares. Somos gratos pela

colaboração e empenho desses alunos, em cada ação desenvolvida, assim como às gestoras, professoras, coordenadoras pedagógicas e bibliotecárias das duas escolas participantes.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Valéria Maria Sant'Ana Britto dos. **Ênfase à leitura literária na escola: um caminho para formação do leitor crítico**. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras–PROFLETRAS) - Departamento de Ciências Humanas do Campus V, Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Santo Antônio de Jesus. 2015.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2019.

MATTOS, Paulo. **No mundo da lua**. São Paulo: Editora ABDA, 2015.

MORAES, Jorge Viana. **Elaboração de um diário de leitura**. <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/portugues-elaboracao-de-um-diario-de-leitura.htm>. Acesso em 15 de fevereiro de 2020.

ROCHA, Ruth. **Tenho medo mas dou um jeito**. São Paulo: Editora Salamandra, 2009.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Considerações sobre o letramento juvenil**. In: CAMARGO, G. O.; TURCHI, M. **Trilhas na formação do jovem leitor *imaginários sociais e cidadania***– Goiânia: Cãnone Editorial, 2015.

SOUZA, Carlos; KUSPIOSZ, Douglas; PIERINE, Marina; FERRARI, Sabrina. **Os protetores da natureza**. <https://issuu.com/douglaskuspiousz/docs/livro-fabulas-05-07-2016>. Acesso em 10 de junho de 2020.

VASSALLO, Márcio; TERRA, Ana. **A professora encantadora**. Belo Horizonte: Editora Abacatte, 2010.